

TRIBUNA DA IMPRENSA

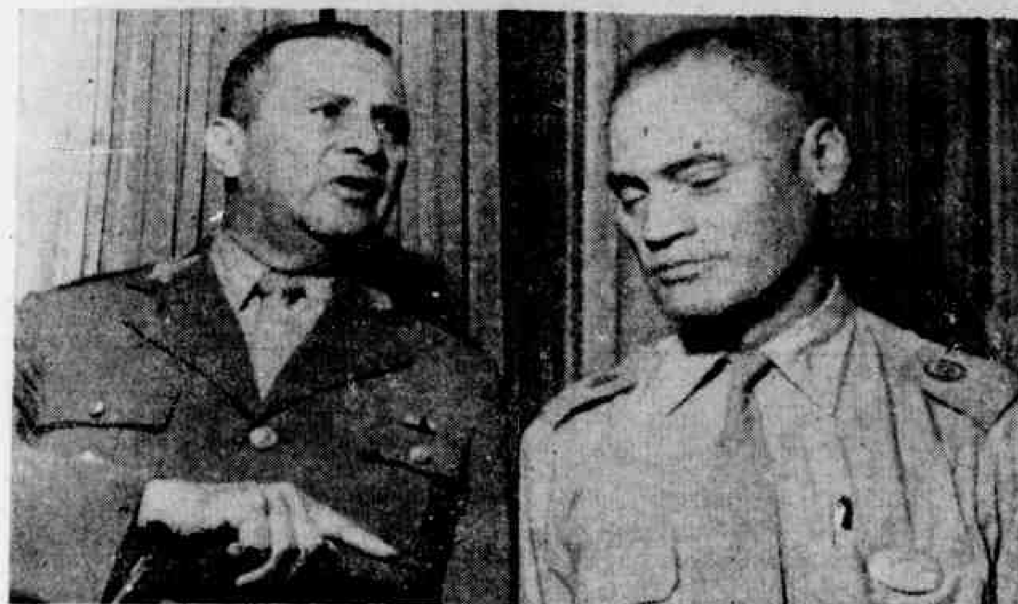


ANO VI — N. 1.336 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 20 de Maio de 1954

LEIA NA PAGINA 6

"BRUCUTU" PROIBIU A PASSEATA DOS JORNALISTAS

OS COMUNISTAS ATACAM EM MASSA NA INDOCHINA (Pág. 5)



CANROBERT-JUAREZ — Com êles as Fôrças Armadas

VITÓRIA DEMOCRÁTICA NO CLUBE MILITAR

Unidade e coesão das Fôrças Armadas — Lamartine exalta Canrobert — Resultados finais na madrugada de hoje —

RESULTADOS FINAIS

GERAIS			
Canrobert . .	7.185	Lamartine . .	4.020
PARCIAIS:			
(Distrito)		(Interior)	
Canrobert . .	3.111	Canrobert . .	4.074
Lamartine . .	1.849	Lamartine . .	2.171

Estrondosa vitória democrática foi alcançada ontem pela chapa Canrobert-Juarez, (7.185 votos) nas eleições para o Clube Militar. Vencidos, mesmo, foram apenas os totalitários, que procuraram servir-se da chapa Lamartine-Araújo Mota (4.020 votos) para uma tentativa de colocar o Clube a serviço de suas manobras.

Foi também um espetáculo de confraternização o que ontem se presenciou: oficiais partidários de ambas as chapas deram uma grande demonstração de unidade nas Fôrças Armadas. A minoria extremista não conseguiu, nem de leve, perturbar a esmagadora vantagem dos votos democráticos.

Durante horas a fio, sob chuva, milhares de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, esperaram em longas filas, à paisana, o momento de votar. E, quando o fizeram, foi para sufragar esmagadoramente as candidaturas dos militares democráticos. (Reportagem completa na página 2)

Clube da Lanterna — Casa de brasileiros



Parte da assistência no auditório da A.B.I.

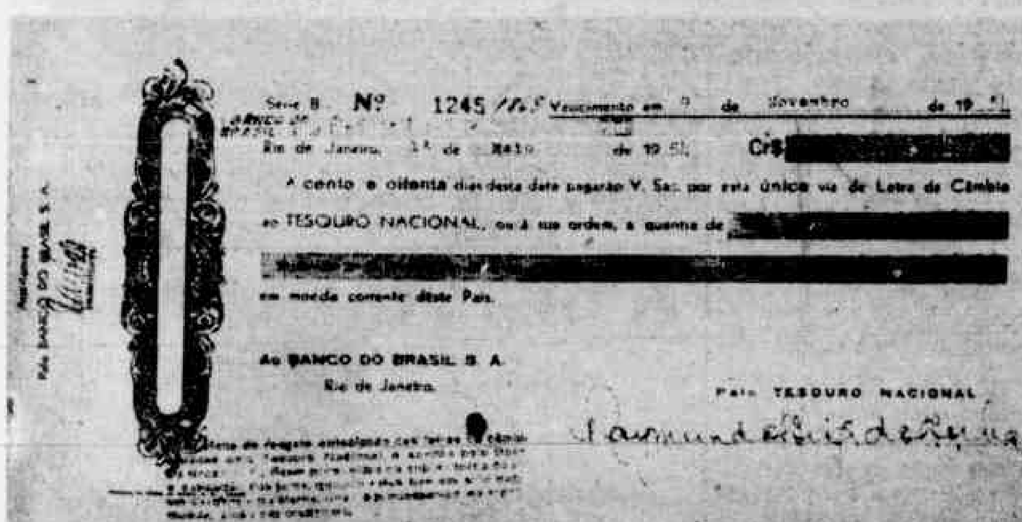
Leia hoje:

	Pág.
— Explosão da ilha: arrasta-se o inquérito	2
— Novas perspectivas para o Partido Republicano	3
— A dona do morro de Santo Antônio é mesmo a Prefeitura	7
— Colapso no transporte coletivo da cidade	7
— O custo dos serviços médicos não justifica a socialização da medicina	8



CANROBERT
Vota o vitorioso

LETRAS DE CÂMBIO: BILIÕES DE PREJUIZO



Série B Nº 1245 Vencimento em 9 de Novembro de 19..

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 19.. Cr$ [redacted]

A cento e oitenta dias desta data pagarão V. Sas. por esta única via de Letra de Câmbio ao TESOURO NACIONAL, ou à sua ordem, a quantia de [redacted] em moeda corrente dêste País.

Ao BANCO DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro.

Pelo TESOURO NACIONAL

Em troca de Cr$ 100 mil o Banco do Brasil entrega esta letra de câmbio. Seis meses depois êle devolve os Cr$ 100 mil. Aranha chama a isto "combater a inflação"

BANCO DO BRASIL S.A.
ADVISED BY AIR MAIL

N.º [redacted]

TO THE HANOVER BANK
NEW YORK - USA

PAY AGAINST THIS ORIGINAL CHECK (DUPLICATE UNPAID)

TO THE ORDER OF

THE SUM OF [redacted]

RIO DE JANEIRO APRIL 27TH, 1954

BANCO DO BRASIL S. A.

Milhares de cheques como êste (116,20 dólares por Cr$ 100 mil) são entregues aos compradores de letras de câmbio. Dólares essenciais à importação do país são entregues para especulação. Equivalem a juros antecipados de até 15% (*Reportagem de AMARAL NETTO na página 2*)

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Mensagem do Prefeito no começo de junho

A REESTRUTURAÇÃO do funcionalismo municipal será pedida no começo de junho, com mensagem do prefeito à Câmara. Motivo: acompanhar o novo salário-mínimo, que entrará em vigor a partir de julho.

O secretário de Administração, Júlio Catalano, já foi encarregado de estudar a minuta da mensagem.

Na sua proposta de reestruturação, já com parecer da Secretaria de Finanças, o prefeito vai pedir a fixação de novo mínimo para os funcionários municipais. Por isto voltaram à Secretaria de Administração os estudos da Comissão Encarregada da Reestruturação — base da mensagem.

O secretário Catalano tem realizado reuniões diárias sôbre o assunto.



CARLOS LACERDA:
"Clube da Lanterna: um palmo de terra limpa"

NICARÁGUA ROMPE COM GUATEMALA

MANAGUA, 20 (AFP) — O govêrno da Nicarágua rompeu relações diplomáticas com a Guatemala, ontem. O ministro do Exterior, sr. Oscar Sevilla Sacasa, entregou ao embaixador guatemalteco, sr. Santizo Roman, uma nota informando que o govêrno nicaraguense havia decidido suspender as referidas relações diplomáticas. Ao mesmo tempo o diplomata guatemalteco recebeu os passaportes.

GREVE DE ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS

ALGUNS COLÉGIOS SEM AULA

NOS turnos da manhã, foi pouco acentuada a programada greve dos estudantes secundários, contra o aumento das taxas escolares. Não houve comparecimento normal no Juruena, Pio Americano, Vera Cruz, Melo e Souza e Malet Soares. O diretor do Rui Barbosa, para evitar possíveis atritos entre alunos favoráveis e contrários à greve, determinou a suspensão das aulas. O Anglo Americano adotou medida idêntica.

Comparecimento normal no Lafaiete, Princesa Isabel, São Cristovão, Frederico Ribeiro, Santo Inácio, Batista e outros.

O não comparecimento quase total é esperado para os turnos da noite, cujos alunos são na maioria homens feitos, que pagam seus próprios estudos.



ALCIDES CARNEIRO:
"Que limpe a casa quem a sujou" (*Report. na página 3*)

Preferiu morrer a viver sem o filho

(LEIA NA PÁGINA 2)

Prezado leitor:

TODOS os democratas devem se felicitar pela vitória da chapa Canrobert - Juarez no Clube Militar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *INSTITUTO dos Advogados apresentou ao senador Ferreira de Sousa uma emenda ao projeto que criou novos cargos de ministro no Tribunal Superior do Trabalho e que teve origem na Câmara, no sentido de que êsses cargos fôssem providos por Juizes e advogados militantes na Justiça do Trabalho. Acontece que o governador Amaral Peixoto tem candidato a um dêsses cargos (sr. Amaro Barreto), o que levou a sra. Alzira Vargas a interferir junto ao senador pela UDN a fim de dar parecer contrário à emenda. Em parte o pedido foi atendido: a emenda foi transferida ao senador Atílio Vivacqua.*

NO Paraná, os Rocha Loures, primos do Governador, votaram contra a indicação do sr. Paulo Camargo para presidente do PR. O sr. Camargo é cunhado do sr. Munhoz da Rocha.

O*S membros da comissão do Instituto dos Advogados, escolhidos para emitir parecer sôbre o novo decreto do salário-mínimo, não conseguiram chegar a acôrdo. Três concluiram pela inconstitucionalidade do decreto e dois pela sua ilegalidade. Em sessão de hoje o plenário do Instituto decidirá o caso.*

A OPOSIÇÃO no Estado de Sta. Catrina está colhendo elementos para provocar na Câmara o escândalo em tôrno da serraria Lambert, que gira em tôrno do negócio entre um grupo ligado ao atual partido da situação e às emprêsas incorporadas.

E*STA' perigando a nomeação do sr. Batista Luzardo para presidente da Caixa Econômica. A remuneração dêsse cargo é de cêrca de Cr$ 56 mil mensais, o que está interessando a grande número de candidatos.*

LETRAS DE CÂMBIO: BILIÕES DE PREJUIZO

Mecanismo do empréstimo com juros pagáveis em dólares — O Banco do Brasil vende por Cr$ 25,80 o que poderia vender por Cr$ 150,00 — Ofensiva contra os bancos e os títulos públicos — Único objetivo de Aranha: transferir a emissão de Cr$ 5 biliões para depois de outubro — Incentivo à especulação

Reportagem de AMARAL NETTO

EM cada dólar de juro pago pelas letras de câm bio a 180 dias, o govêrno deixa de ganhar até Cr$ 120 e se desfaz de moeda essencial às impor tações mais necessárias. Nessa base (5.ª categoria dos leilões) o prejuizo total do Banco do Brasil com o empréstimo de Cr$ 5 biliões é de quase Cr$ 1,5 biliões.

As letras de câmbio foram lançadas pelo ministro Osvaldo Aranha no mês passado, com o fim de "combater a inflação retirando da circula ção, por 6 meses, Cr$ 5 biliões".

É O seguinte o mecanismo do empréstimo:

1 — Compra-se no Banco do Brasil uma letra de câmbio de Cr$ 100 mil e recebe-se, no mesmo instante, além da letra vencível em 180 dias, um cheque sôbre Nova York no valor de U$ 116,20.

Esses dólares equivalem aos 6% de juros anuais, (Cr$ 3 mil em seis meses) pagos à taxa oficial do dólar, Cr$ 25,80.

2 — De posse do cheque vai-se a um corretor de câmbio. Hoje êle seria vendido por Cr$ 57 no mercado livre.

LUCRO

3 — O lucro imediato é de Cr$ 3.623,40, uma vez que o recebe por Cr$ 25,80 o dólar, vendendo-o por Cr$ 57,00. São, de fato, três mil cruzeiros que valem Cr$ 6.623,40.

4 — Desta forma, os 6% de juros anunciados, equivalem, na realidade, a 13,25%. Isto sem levar em conta que recebendo antecipadamente lucram-se, também, os juros sôbre os juros.

5 — Esse lucro pode ser maior se a taxa do mercado livre estiver mais alta na data da venda do cheque. Com o dólar a Cr$ 70,00, por exemplo, o juro antecipado dos Cr$ 100 mil serão 16,27%.

6 — Terminado o prazo de 180 dias (19 de novembro, a partir de hoje) volta-se ao Banco do Brasil e recebe-se novamente os Cr$ 100 mil.

CONSEQUENCIAS

São as seguintes as principais consequências dêsse empréstimo de Cr$ 5 biliões, dos quais já foram vendidas letras de câmbio num total de quase Cr$ 2 biliões.

1 — O dinheiro depositado nos bancos, inclusive no Banco do Brasil, está sendo retirado em proporções cada vez maiores, debilitando até limites perigosos, a caixa de todos êles.

2 — Mesmo os estabelecimentos mais fortes, como o City Bank, o Boavista e outros têm tido o seu nivel de depósitos continuamente rebaixado.

3 — Minguando a caixa dos bancos, o dinheiro normalmente empregado em transacões comerciais escasseia e prejudica essas transações. Os créditos têm sido reduzidos, o que contribui decisivamente para incentivar a usura. Se o govêrno paga juros de até 15%, ninguém vai deixar dinheiro em banco rendendo no máximo 9%.

UTILIZAÇAO

4. No Banco do Brasil se processa um movimento curioso. Formam-se filas para retirar o dinheiro depositado a 6%. No balcão próximo os retirantes voltam a outras filas para depositar, novamente, o mesmo dinheiro, em troca das letras de câmbio com juros mínimos de 13%.

5. Enfraquecidas as caixas dos bancos particulares, a corrida ao redesconto se acelera cada dia mais e a Carteira respectiva demonstra, nos seus balancetes, que tem atendido aos solicitantes com o aumento cada vez maior dos títulos redescontados.

6. Acontece, então, que o Banco do Brasil, devolve, por trás das cortinas, aquilo que é retirado dos guichês dos bancos particulares. Naturalmente que êsse dinheiro retorna por preços mais elevados, pois é preciso pagar as taxas de redesconto.

7. Os títulos públicos e privados, as ações das companhias, estão sofrendo profundamente os efeitos da manobra idealizada por Souza Dantas e Aranha. Não existe interêsse em comprá-los para obter juros vencidos, a taxas que não superam 6 e 7%. Processa-se assim a desvalorização do papel-moeda e dos papéis públicos e particulares.

LUCROS

8. A remessa de lucros para o exterior é facilitada de maneira extraordinária. Com Cr$ 1 milhão de letras de câmbio (reembolsáveis em 180 dias) o interessado pode mandar para o exterior U$ 1.162 à taxa de Cr$ 25,80, quando ela está em tôrno de Cr$ 57.

OBJETIVOS

Quais os objetivos de Aranha e Souza Dantas? Afirmam êles que o empréstimo de rápido reembolso tem finalidades estritamente deflacionárias.

O que o ministro da Fazenda e o presidente demissionário do Banco do Brasil objetivaram com as letras de câmbio foi evitar fortes emissões nos próximos meses.

As emissões continuarão a ser feitas mas, com os Cr$ 5 biliões conseguidos, em proporções menos escandalosas.

PREJUIZOS

Os prejuizos do Govêrno são flagrantes. Dispondo de dólares adquiridos à custa da exportação (dólares de câmbio oficial — 18,80 mais 7 de bonificação média — no total de Cr$ 25,80) êle os entrega pelo preço de custo. Êsses dólares poderiam ser vendidos em leilão, pelos seguintes preços (taxa oficial mais ágio): 5.ª categoria, Cr$ 145; 4.ª, Cr$ 100; 3.ª, Cr$ 70; 2.ª, Cr$ 50 e, na 1.ª categoria, por Cr$ 40, no mínimo.

Dessa forma, enquanto nega ao importador, mesmo ao de artigos mais essenciais, maiores quantidades de dólares, o Banco do Brasil fornece êsses mesmos dólares para especulação.

Com isso, perde até Cr$ 120 por dólar, num total de US$ 11.600 mil, ou seja Cr$ 1.392 milhões, mais de um quinto do total do empréstimo. Isso se considerarmos que êsses dólares poderiam, durante seis meses, ser vendidos na 5.ª categoria.

INFLAÇÃO

E' certo que os Cr$ 5 biliões recolhidos pelo Banco do Brasil com êsse tipo de empréstimo, vão ser empregados para cobrir as faltas de sua própria caixa. A partir de meados de outubro, quando se vencem as primeiras letras, o Govêrno terá de emitir novamente para reembolsar os compradores.

O plano de Aranha e Souza Dantas se afigura, assim, como manobra puramente especulativa. Em última análise, adiamento de emissões mais violentas.



MEDFORD *(Massachussetts, Estados Unidos) — Uma banheira de criança transformou-se em lancha, como veículo mais indicado ao tráfego numa das avenidas desta cidade. A causa de tudo foi um aguaceiro, que inundou a área de Boston interrompendo todo o trânsito de veículos. (Foto United Press, via aérea).*

Vitória democrática no Clube Militar

A CHAPA Canrobert-Juarez venceu a chapa Lamartine-Araújo Mota para a presidência do Clube Militar.

Os resultados foram proclamados na madrugada de hoje (3,45). O general Nicanor de Souza, presidente da Comissão Apuradora, deu por encerrados os trabalhos de apuração àquela hora e proclamou eleito o general Canrobert, que foi convidado a entrar no recinto.

O general vitorioso, que ali ficou até o final da apuração, surgiu então na porta de entrada da sala, quando foi delirantemente aplaudido. Verdadeira apoteose constituiu a consagração de centenas de oficiais presentes ao líder da Cruzada Democrática. O general Juarez Távora, seu companheiro de chapa, ausentou-se do Clube um pouco antes, pois se encontrava fortemente gripado.

VITÓRIA TOTAL

Foi total a vitória da Cruzada. Venceu ela em tôdas as urnas do Rio: Exército, Ativa, Reserva, Marinha, Aeronáutica, Carteiras (Hipotecária: 2.453 x 1.338 — Mutuária: 777 x 343 — Assistência: 732 x 342).

Venceu, ainda, em tôdas as urnas das regiões nos Estados.

AMBIENTE DE CORDIALIDADE

As 10 horas, começou a votação. Pelas sondagens, verificava-se logo vantagem considerável para a Cruzada.

Extensas filas formavam-se diante das urnas, revelando grande interêsse das Fôrças Armadas pelo desfecho do pleito. Até as 21,30 as urnas receberam votos.

O Clube Militar tem 16.500 sócios. Votaram, em todo o país, 11.200.

Na parte da manhã, votaram dezenas de generais, brigadeiros e almirantes. Entre êles: o brigadeiro Eduardo Gomes, generais Zenóbio da Costa, Mendes de Morais, Ciro Cardoso, Odílio Denys, Juarez Távora, Nelson de Melo, Edgar do Amaral, Souza Dantas, Areais Pimentel, José Pessoa, Correia Lima, Morais Ancora, Caiado de Castro, almirantes Atila Aché, Antonio Maria de Carvalho.

A CHAPA VITORIOSA

E' a seguinte a chapa ontem vitoriosa: presidente, general Canrobert Pereira da Costa; 1.º vice-presidente, general Juarez Távora; 2.º vice-presidente, general Pedro Leonardo de Campos; secretário, major Plínio Pitaluga; tesoureiro, capitão Natalício Acioli; departamento cultural, coronel Jurandir Bisarria; departamento recreativo, tenente-coronel Marílio Malaquias dos Santos; departamento cooperativo, general José Pereira da Mota; departamento esportivo, major Celso Meier.

CHEGA O BRIGADEIRO

O brigadeiro chegou ao Clube com a chapa da Cruzada numa das mãos. Não quis pronunciar-se, quando solicitado pelos jornalistas.

ESPETACULO DE CIVISMO

A eleição do Clube constituiu um espetáculo de civismo; à paisana, centenas de oficiais esperaram numa longa fila que se estendia pela avenida Rio Branco, pelas ruas Pedro Lessa e México, revelando o grande interêsse que o pleito despertou na oficialidade das Fôrças Armadas.

Sob uma chuvinha fina, muitos dêles esperaram horas inteiras pelo momento de votar.

FALA O PRESIDENTE DO CLUBE

Declarou-nos o general Etchegoyen, presidente do Clube, cujo mandato agora termina:

"As eleições processaram-se normalmente. O entusiasmo foi grande. Participei dessa animação".

TENTATIVA DE INTRIGA

Um capitão comunista tentou perturbar a normalidade da votação, com a distribuição de boletins em que procurava intrigar a TRIBUNA DA IMPRENSA e o seu diretor com a oficialidade do Clube. Diziam os volantes que êste jornal apoiava a chapa Canrobert-Juarez. Interpretava êste apoio como uma intromissão da TRIBUNA nos "assuntos internos" do Clube.

A provocação encontrou imediato revide da parte do coronel Távora e de outros oficiais superiores, que fizeram sumir os boletins.

FALAM OS CANDIDATOS

Minutos após a proclamação dos resultados finais, ouvimos os generais Canrobert e Lamartine.

Disseram-nos:

O VITORIOSO (Canrobert)

"Estou satisfeito com os resultados e, sobretudo, com o ambiente de cordialidade em que se desenrolou o pleito. Apesar da cabala feita por ambos os lados, não se registrou um só incidente nem mal-entendido.

A verificação dêste fato só pode ser honrosa para o Clube e as suas tradições.

Tenho três objetivos principais, dentro do programa-plataforma da Cruzada: consolidar as finanças do Clube; construção de um Hotel de Trânsito, para hospedagem dos militares de passagem pelo Rio; aquisição de um terreno, na Gávea, para construção de um campo de esportes".

O VENCIDO (Lamartine)

"Fui vencido por um dos generais mais dignos do Exército Brasileiro. E isto só pode constituir motivo de satisfação para mim. Congratulo-me com êle pelo triunfo. E faço votos sinceros pelo êxito de sua administração".

U.D.N.
Para
Vereador
Venâncio Igreias
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 401/3 — Tel. 52-4735

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Explosão da ilha: arrasta-se o inquérito

O mistério das chaves — Acareação entre os acusados

ARRASTA-SE o inquérito para apurar a catástrofe da ilha do Braço Forte, no 30.º distrito policial. Desde a semana passada que a polícia espera ouvir o principal suspeito, o comerciante Manuel Luiz Alves, que é também apontado como o "bagulheiro", (comprador de material furtado daquela ilha).

Manuel Luiz Alves, por intermédio de seu advogado, comunicou ao delegado Nelson Alvarenga, que não poderia comparecer por estar doente. Também o pescador Euclides Soares, que prometeu apontar a pessoa que dava ordens por ocasião da retirada da mercadoria da ilha, destinada ao comerciante Manuel Luiz Alves, não compareceu.

DEPOIMENTOS

O pescador Ramiro Ramos afirmou que viu quando a porta do armazem era aberta e dali retirada a carga destinada ao transporte para a fábrica de Manuel Alves. Sete funcionários da Alfândega, destacados na ilha, foram apresentados ao pescador, a fim de que pudesse apontar a pessoa que dava ordens por ocasião do embarque do contrabando.

Ramiro, indeciso, apontou o funcionário Joaquim Pereira Tomaz, auxiliar direto do fiel da ilha, como sendo a pessoa que dava ordens por ocasião do embarque do material furtado.

Disse depois que não tinha certeza se era Joaquim ou não, porque a tal pessoa parecia ser mais idosa, claro e magro. Afirmou ainda que transportara em sua embarcação apenas uma vez, grande quantidade de material explosivo para o comerciante Manuel Alves.

AFASTADO

Joaquim Pereira Tomaz, em seu depoimento frisou que há oito meses se encontra afastado da ilha do Braço Forte, à disposição da delegacia do Trabalho Marítimo, tendo regressado às suas funções somente em janeiro passado. Afirmou que é o auxiliar (assistente) direto do fiel e que seu serviço ali era mais burocrático.

Sôbre o furto de material inflamável, disse ignorar. Com referência ao incêndio, atribuiu a uma combustão espontânea, pela natureza do material.

O MISTÉRIO DAS CHAVES

O fiel Oscar D. Veloso, funcionário responsável pela ilha, declarou em seu depoimento que ficou surprêso ao saber dos furtos ali efetuados. Quanto ao armazem onde era estocado o material explosivo, afirmou que a porta de aço era fechada em sua presença, sendo quase que impossivel alguém entrar. A porta possuia duas chaves.

Preferiu morrer a viver sem o filho

A história de Marlene — Reincidente o médico criminoso — Foragido o amante

DESGOSTOSA por ter perdido um filho, num aborto, feito contra a sua vontade, Marlene de Alcântara, de 19 anos, solteira, da rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 605, suicidou-se hoje de madrugada, atirando-se da janela do apartamento onde morava.

Marlene vivia com Cesar, de quem esperava um filho. Seu amante, porém, não concordava com o nascimento da criança e tentava convencê-la a fazer o aborto. Ela porém se recusava, dizendo que não podia matar seu próprio filho.

Segundo informações da Polícia, Cesar, então, levou Marlene ao consultório do médico Clovis Bandeira de Melo, na rua Senador Dantas, 118 8.º and., onde lhe deram uma droga, para dormir. Ao despertar, Marlene já tinha perdido o filho.

Em mania do suicidio, Marlene foi levada de volta para sua residência, onde ficou entregue aos cuidados de sua amiga Abigail Alencar, da rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apto. 401 e do enfermeiro Silerto Abrantes, da rua Jorge Rudge, 55, apto. 103.

Passando mal, Marlene foi levada ao hospital Miguel Couto, onde foi medicada, voltando em seguida para casa. Hoje de madrugada, aproveitando um descuido de seus assistentes, atirou-se da varanda de seu apartamento.

No hospital, Marlene morreu.

Informado do caso pelo casal Joaquim Borges Nagé e Aquir Castro, da rua Gustavo Sampaio, 44, o comissário Alcântara, do 2.º Distrito mandou um investigador ao local. Segundo a polícia, o aborto verificou-se no dia 14 dêste mês. No entanto, os médicos do hospital Miguel Couto afirmam que Marlene estêve dia 15 naquele hospital, ainda em estado de gestação.

As atividades do médico Clovis Bandeira de Melo são conhecidas, inclusive por seus colegas do Miguel Couto.

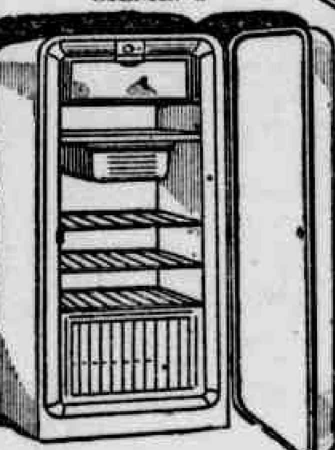
Cesar está foragido. O corpo de Marlene foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. O 2.º Distrito de Polícia abriu inquerito para esclarecer o fato.

Acabou a greve na Ilha de Mocanguê

O LOIDE Brasileiro atendeu às reivindicações dos operários navais da Ilha de Mocanguê, pondo fim à greve dos serviços extraordinários.

Além dos atrasados, os operários conseguiram o aproveitamento do pessoal de serviços gerais no quadro de funcionários especializados. Os operários suspensos terão suas penalidades anuladas.

Dr. Assis Ribeiro
CIRURGIAO
Consultas com hora marcada. Av. Pres. Wilson, 165, 9.º, salas 318/19. Tels.: .... 42-9006 e 38-3370.

PROJECTORES
CINEMATOGRAFICOS
de 8 e 16 m/m
"BELL-HOWELL"
"KODAK" e
"SIEMENS"

GELADEIRAS
AMERICANAS
G.E. — PHILCO
CROSSLEY
ADMIRAL
vários tamanhos
e modelos
RADIO
PHONOGRAFOS
DE ALTA CLASSE
"SCOTT" — "G. E."
"HALLICRAFTERS"
"R. C. A. VICTOR"
"PHILIPS" e "PHILCO"

W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125 e 115

Mais dez postos de fuzileiros navais

SEGUIRA' amanhã, para o Rio Grande do Sul, o ministro da Marinha, a fim de presidir a inauguração de dez postos de fuzileiros navais.

Acompanhará o ministro o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Sílvio Camargo. A partida será às 6 horas, em avião da FAB.

Quatro horas de espera pelos lotações

AS pessoas que se utilizam da linha de lotação Padre Nóbrega-Praça 15 de Novembro estão sendo submetidas, constantemente, ao suplício da espera, muitas vêzes por mais de quatro horas, nos pontos terminais dos carros utilizados naquela linha.

As desculpas apresentadas pelos motoristas da Padre Nóbrega-Praça 15 são as mais injustificáveis e pueris possíveis, chegando ao ponto de alegarem o fato de estar chovendo para não sairem com os carros. Os moradores pedem providências contra essas irregularidades, que lhes vêm trazendo grandes inconvenientes e prejuizos.

Gêlo derretido para a comida e água mineral para banhos

HA MAIS de dois mêses que não cai uma gota d'água nas caixas das residências da rua da Regeneração, em Bonsucesso.

Moradores, em comissão, vieram à nossa redação para protestar contra o fato e apelar para o diretor do Departamento de Águas no sentido de ser tomada uma providência urgente.

Segundo disseram, são obrigados a comprar gêlo e derretê-lo para fazer comida e têm que comprar litros de água mineral, para poderem tomar banho.

Desrespeitada (em parte) a sentença do juiz

O DIRETOR da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil enviou um ofício ao juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara da Fazenda, declarando que não vai receber o ágio de Cr$ 7, estabelecido no mandado de segurança de Charles Marie Boueri.

Diz o diretor que sòmente poderá receber a quantia estipulada na sentença como depósito simples, não ágio.

O juiz Castro Cerqueira vai estudar detidamente o ofício do diretor do Banco do Brasil, que desrespeita, em parte, o que ficou determinado na sentença. Sòmente depois é que tomará as providências indicadas para o caso.

MIMEÓGRAFO
Para desocupar lugar, a preço de ocasião, vende-se um magnífico Mimeógrafo Rex-Rotary, em estado de novo. Manual. Rua Senador Dantas, 20, 3.º andar - S/306. Das 13 às 19 horas.

Técnico americano visita o Brasil

ACOMPANHADO de sua mulher, chegou ao Rio, a bordo do "Del Norte", o sr. Floyd Turner, técnico da The Shepard Elevator Co. Cincinatti, U.S.A.

O sr. Floyd vem ao Brasil em viagem de estudo e planejamento, junto aos fabricantes dos elevadores "Shepard" no Brasil — Comércio e Indústria Induco S. A. — para a fabricação de novos tipos de equipamentos eletrônicos, assim como de elevadores residenciais ligados à corrente elétrica.

Esses tipos de elevadores deverão ser introduzidos no mercado brasileiro ainda êste ano.

Onde fica o rio Anil?

ZENÓBIO QUER UMA PONTE

U*M coronel do Exército, com um ofício do gabinete do ministro da Guerra, apresentou-se, ontem, ao prefeito, para pedir providências quanto à construção de uma ponte sôbre o rio Anil, em Santa Cruz.*

Em seguida, foi mandado ao secretário de Viação, que ficou de dar uma solução dentro de 48 horas, embora não se soubesse, em seu gabinete, se o rio Anil existe mesmo na zona mencionada.

O secretário acha que o rio Anil fica em Jacarèpaguá. Sôbre êle, o general Canrobert Pereira da Costa pediu, há mais de seis anos, que fôsse construida uma ponte. Em todo caso, o secretário de Viação vai mandar averiguar.

A deputada negou participação na "caixinha"

Escândalo na Assembléia de S. Paulo

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — A deputada Conceição Santamaria negou, ontem, que tivesse feito "coleta" para a aprovação do projeto 336-51. Durante a discussão do projeto estava na Europa, alegou como álibi. "Retornando à Assembléia, tive notícia da negociata e pedi, então, eu própria, o veto do sr. Lucas Garcez.

A sra. Isa Barceline, secretária do deputado Asdrubal da Cunha e pivô do rumoroso caso, negou tôdas as acusações da reportagem de "O Cruzeiro". Jamais, disse, se interessou pela aprovação do 336. Não conhece o deputado Ferreira Keffer. Mas confirmou que recebeu os funcionários interessados na aprovação em seu apartamento. "Êles, porém, foram sòmente emprestar apoio eleitoral ao deputado Asdrubal" — esclareceu.

Com a negativa apresentada pela funcionária Isa Barceline, a Comissão de Inquérito vai promover a acareação da sra. Isa com o denunciante, funcionário Juvenal Felipe Guedes. O prazo da Comissão, para terminar o inquérito, é, agora, de 98 horas.

Fala-se, na Assembléia, que o deputado, cujo nome foi omitido na reportagem, em prejuizo do sr. Ferreira Keffer, é o sr. Fernandes Bertola. Ouvido pelos repórteres, êste também desmentiu qualquer participação no episódio.

Em declarações à imprensa, o sr. Lucas Garcez afirmou que viu, penalizado, a divulgação de fatos da maior gravidade, ocorridos na Assembléia. O governador defendeu o sr. Ferreira Keffer ("Está não só inocente, mas ausente dos acontecimentos"), mas deixou de fazer qualquer afirmação quanto à possível participação dos deputados Conceição Santamaria e Asdrubal da Cunha.

Telespectadores entre testemunhas do incidente entre os deputados

Inquérito da briga Juvenal Sayon x Juvenal Lino de Matos, na televisão — Ambos figuram como indiciados

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Pela primeira vez no Brasil (talvez no mundo), telespectadores foram arrolados como testemunhas de incidente ocorrido nos estúdios de uma televisão, e visto através do vídeo.

O fato: onze telespectadores, que assistiram à briga dos deputados Juvenal Sayon e Juvenal Lino de Matos na TV-5, estão depondo no processo. Contam o incidente como o viram pela televisão.

A BRIGA

O deputado Sayon (independente, ex-UDN) fazia pela TV-5 severas críticas ao govêrno anterior do senhor Ademar de Barros. Mostrava provas e documentos.

Reunindo um grupo, o líder ademarista na Assembléia, sr. Lino de Matos, invadiu os estúdios da TV, arrancou as provas do antagonista, entrando com êle em luta corporal. Ambos saíram feridos.

Depois da agressão, o deputado Sayon se dirigiu à Central de Polícia, onde apresentou queixa contra seu colega. O inquérito corre normalmente, assistido por representante do Ministério Público.

As testemunhas, que viram os fatos pela televisão, já depuseram. Ambos os deputados são indiciados. Para serem processados, terá a Assembléia que conceder licença.

Novo diretor de benefícios do IAPETC

TOMOU posse ontem no cargo de diretor do Departamento de Benefícios do IAPETC, o sr. Lauro Cunha, antigo funcionário da autarquia, já tendo exercido outras comissões.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

PINDUCA, AJUDE-ME A FECHAR A MALA.

QUE DIABO VOCÊ BOTOU DENTRO?

2533

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

APARTAMENTO — GLÓRIA
ALUGA-SE com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e área grande, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 49, apt. 7 — Aluguel: Cr$ 3.500,00. Contrato e fiador. Ver no local.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O GOVÊRNO E A POLÍCIA

ESTAMOS, em tôda a imprensa, indignados, revoltados, de alma caída, com o espancamento do repórter Moreira num distrito policial. Houve sanha e selvageria, violência gratuita, tôdas as agravantes de um crime bárbaro porque cometido, sàdicamente, sem motivo, só pela necessidade de cevar instintos primários, de dar vazão à fôrça em descontrôle, de praticar a violência pela violência.

O que êste espancamento, mais uma vez, revela é a podridão do aparelhamento policial. E' uma podridão generalizada, que a ninguém excetua desde que à polícia pertença. O delegado Bastos Ribeiro, por exemplo, é um homem que merece respeito, apesar das restrições que mereça. Não pode ser tachado de frio espancador, de policial covarde, de autoridade malvada que desabafa baixos instintos no espancamento de presos indefesos, de homens manietados, de vítimas inocentes.

Pois apesar disso tudo foi em sua delegacia que o bárbaro espancamento se deu. Se a sua ausência na hora do crime mostra que dêle não foi a intenção nem a culpa direta, isto revela, entretanto, que a autoridade moral não existe mais na polícia. De um delegado sóbrio não decorre, já, para os seus auxiliares e inferiores o exemplo de sobriedade e justiça que deve decorrer, sempre, dos chefes para os seus comandados.

O caso dêste espancamento não é, também, singular. Só pelos casos análogos que foram já publicados, como o de Carne Crua, verifica-se que o estado de decomposição a que chegou a polícia é um fato generalizado, comum a todos os distritos policiais, compatível com tôdas as autoridades, das maiores às menores.

Pois então não se vê logo que simples guardas-civis sem autoridades, sem fôrça, sem patente, não se abalançariam ao brutal espancamento de um repórter ou de qualquer outro prêso se não estivessem protegidos, prévia e acintosamente, por um estado geral de desagregação, de dissolução, de indisciplina e de falta de autoridade em todo o aparelhamento policial?

Pois então não se vê logo que o guarda Peixoto, ou qualquer outro guarda civil, investigador, detetive, auxiliar da polícia não teria coragem de cometer o inominável crime, se êste crime de espancamento e sevícia, de brutal desacato ao prisioneiro, não fôsse a característica geral, dominante, intrínseca da polícia carioca?

Pois então não se vê logo que um reles guarda-civil não teria coragem de, por conta própria, matar a pancadas Carne Crua ou o jornalista Moreira, se matar presos, espancá-los, torturá-los não fôsse a característica dominante da polícia em que êle é a autoridade mais ínfima?

Pois então não se vê logo que o crime do guarda-civil Peixoto, não é um crime seu mas um bárbaro crime do govêrno?

E' o govêrno, sim, que se apresenta como o criminoso, o grande, o bárbaro criminoso do espancamento do repórter Moreira. Sim, é o govêrno, no seu todo, o presidente da República, na sua onipotência, o ministro da Justiça, na sua preocupação legalista, o chefe de Polícia, na sua passividade, sim, são tôdas essas autoridades os criminosos principais, até mesmo únicos, do bárbaro crime policial contra o repórter Moreira.

E' ao govêrno que devemos condenar, é a êle que devemos apontar como o criminoso daquela noite horrenda em que um repórter, por uma divergência banal com um motorista de taxi, foi espancado, pela polícia, até a morte. Foi o govêrno quem o espancou, foi o govêrno que cometeu êste crime, foi o govêrno que se mostrou sádico, frio, covarde e criminoso.

Foi o govêrno, sim. Em todos os departamentos do govêrno se cometem, hoje, crimes semelhantes a êste, tão graves quanto êste. Onde há dinheiro público, rouba-se, onde há disciplina, fomenta-se a desordem, onde deve haver instrução, reina a anarquia, onde precisa haver polícia, há o espancamento bárbaro, o crime sem motivo.

A polícia que espanca e mata um repórter de polícia é um organismo do govêrno, nem melhor, nem pior que qualquer outro. Todos se equivalem, todos se medem pelo mesmo padrão, cada um executa, pelo arbítrio, pela desordem, pela sanha pessoal, a sua missão pelo inverso.

O crime do guarda-civil Peixoto é mais um crime de Getúlio, do seu desgovêrno, da sua frieza, da sua incapacidade. O repórter Moreira é, como o foi Carne Crua, uma vítima pessoal de Getúlio.

QUEM SUJOU A CASA QUE LIMPE A CASA

Preparar o povo para votar com mais discernimento nas próximas eleições, recomenda Alcides Carneiro na sessão solene do Clube da Lanterna — "Um palmo de terra limpa" para reunir os homens que querem lutar pela democracia e pela liberdade, pede Carlos Lacerda

"UM dia o povo, num equívoco, pegou de uma vassoura qualquer e varreu o cisco para dentro de casa. Quem sujou a casa que limpe a casa. Prepare-se o povo para votar, com melhor discernimento, nas próximas eleições, derrotando os representantes do mau govêrno" — disse o deputado Alcides Carneiro, no discurso oficial da primeira reunião pública do Clube da Lanterna.

A Assembléia constituiu um grande acontecimento político e popular. O povo lotou o salão de conferências da ABI, alastrou-se por todo o andar do salão e encheu o "hall" dos elevadores, aplaudindo deputados, senadores, homens de partido que entravam antes e depois da grande reunião.

MIL PESSOAS

A Assembléia (cêrca de mil pessoas) começou precisamente às 21 horas, quando, sob extraordinária ovação, entrou na sala repleta o jornalista Carlos Lacerda, presidente de honra do Clube.

O sr. Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, em breve discurso, declarou instalada a sessão solene, resumindo o programa do Clube. Leu, depois, as últimas moções de aplauso enviadas pelo Clube a candidatos e movimentos políticos em vários Estados. Deu, em seguida, a palavra ao orador oficial da solenidade, deputado Alcides Carneiro.

A VIDA DOS CLUBES

O grande orador parlamentar começou mostrando o papel do clube político em tôdas as épocas da civilização. "Que faziam os cristãos nas catacumbas, senão clube?" — perguntou.

E, continuando, mostrou o papel dos clubes políticos na Revolução Francesa, e na renovação política da Turquia, no movimento de Naguib, no Egito, reunindo idealistas de todos os matizes.

Em todos êsses movimentos, o clube surgia, sempre, nos momentos de crise, como um cantinho onde os homens se abrigam para lutar, desinteressadamente, pela renovação política, pela moral, pela liberdade, pela honradez.

ORIGEM NO BRASIL

No Brasil, mostrou Alcides Carneiro, foi o Clube, representado pelas lojas maçônicas dominadas por José Bonifácio e Pedro I, que mais influiu na Independência. O Grito do Ipiranga ("Independência ou Morte") era, antes, o lema de uma dessas lojas.

Depois de mostrar que também para a República e para a Revolução de 30, o Clube contribuiu de maneira decisiva, estudou, então, o deputado Alcides Carneiro, a época atual, de crise moral, de crise social, de crise política. O Clube da Lanterna, seguindo a tradição de todos os clubes políticos, surgia, então, como produto desta crise. "Para um partido — disse — pode-se entrar até por conveniência. Para um clube, entretanto, só por idealismo se entra".

VARRENDO O CISCO

No estudo da crise atual, o deputado Alcides Carneiro comentou, com virulência, êsse mau período, nascido de um equívoco do povo. Um dia o povo pegou de uma vassoura qualquer e varreu o cisco para dentro de casa. As eleições de outubro estão chegando. Pois quem sujou a casa que limpe a casa. Vote o povo nos bons candidatos que, com a coragem dos predestinados, estão combatendo, de fronte erguida, a oligarquia de Getúlio.

O discurso do deputado Alcides Carneiro foi entrecortado de aplausos demorados que coroavam a sua eloquência.

HAMILTON NOGUEIRA

O orador seguinte foi o senador Hamilton Nogueira que, em breve discurso, comentou, incisivo, todos os aspectos do govêrno do sr. Getúlio Vargas que sempre combateu e sempre combaterá, no Senado ou fora dêle, já que, apesar de candidato à reeleição, está no fim do seu mandato.

Compreende que não é só no desempenho de um mandato que o homem luta. Também fora da vida pública a luta pode e deve continuar. O exemplo está ali, no Clube da Lanterna, onde homens de tôdas as profissões e de tôdas as classes se reunem para a luta cívica.

RAIMUNDO PADILHA

Seguiu-se com a palavra o deputado Raimundo Padilha que rememora, de início, a sua luta contra a corrupção, combatendo a CEXIM e os seus escândalos. Refere-se, depois, à demagogia do Govêrno.

O govêrno do sr. Getúlio Vargas, demagógico e ôco, está deliberadamente acabando com a classe média no Brasil, com a classe média que, em todos os países, é o sustentáculo da unidade da pátria, com a classe média que evitou a comunização da Alemanha, que fundamentou a resistência na França, com a classe média que garante a admirável unidade dos países escandinavos.

No Brasil, pela demagogia do sr. Getúlio Vargas, está acabando a classe média. Breve teremos, apenas, dois extremos, uma alta burguesia enriquecida e uma classe proletária empobrecida e revoltada. O sr. Getúlio Vargas, mais que os comunistas, prepara e provoca a luta de classes no Brasil.

A grande assistência, por várias vêzes, aplaude demoradamente o deputado Raimundo Padilha.

CARLOS LACERDA

Quando o presidente da assembléia dá a palavra ao jornalista Carlos Lacerda, a multidão que forma a assistência, vibra, por alguns minutos, numa estrondosa salva de palmas.

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA começa enumerando algumas das pessoas presentes e resumindo, em breves períodos, a luta de cada um em defesa da democracia e da liberdade.

Apresenta, então, à grande assembléia, Prado Kelly, Raul Pilla, Hamilton Nogueira, Coelho de Sousa, Bilac Pinto, Heitor Beltrão, Frota Aguiar, Hermes Pereira de Sousa, Odilon Braga, dois estudantes paulistas (Centro Acadêmico XI de Agosto), Alberto Torres, deputado estadual fluminense e seus liderados, Maurício Joppert, Xavier de Araújo e Hildebrando Leal.

FROTA AGUIAR

Ao rememorar a vida política de Frota Aguiar o jornalista Carlos Lacerda foi várias vêzes interrompido pelas palmas da assistência, que exigia a presença do deputado. Frota Aguiar, com lágrimas, levantava-se, apenas, não podendo, por emoção, pronunciar nem uma palavra de agradecimento.

UM PALMO DE TERRA LIMPA

A seguir o jornalista Carlos Lacerda referiu-se ao Clube da Lanterna. A agremiação realizava, na prática, aquilo que Virgílio de Melo Franco sempre pedia para o Brasil: um palmo de terra limpa, onde os homens se podem abrigar nos seus momentos de desesperança.

COMO AGE O CAUDILHO

O jornalista mostra o grande êrro da política caudilhesca do sr. Getúlio Vargas. O ideal para êle, para os seus sonhos ditatoriais, é dissociar o povo. Fazer de cada profissão uma classe, uma parcela, um grupo isolado e sem comunicação com o outro grupo. O sapateiro, será apenas sapateiro sem contato com o estudante, com o metalúrgico, com o jornalista.

Desaparece, assim, o povo, isola-se, enfraquece-se a classe, anemiza-se o povo. E o ditador, sôbre esta fraqueza geral, sôbre esta inexistência do povo como coletividade, como nacionalidade, pode reinar, pode eternizar a sua oligarquia.

A reunião, começada às 21 horas, terminou aos primeiros minutos de hoje.

ALMIRANTE JUVENAL GREENHALGH
Programa: seguir o exemplo do marquês de Paranaguá

Novas perspectivas para o Partido Republicano

O almirante Juvenal Greenhalgh, candidato a deputado da Aliança Popular, diz que lutará para restabelecer a moral pública — O exemplo de Vilela Barbosa

"O PARTIDO em que ingressei há poucos meses, iniciando minha carreira política, nasceu no 2.º Reinado para combater o regime monárquico e realizar os ideais republicanos, como faz agora a Aliança Popular" — declarou-nos o almirante Juvenal Greenhalgh, candidato a deputado pelo Partido Republicano, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

E acrescentou:

"Estabelecida a República, forneceu êle os homens que a consolidaram e deram ao país a sua maior onda de progresso.

Decaído de importância pelo estabelecimento da ditadura, entra êle agora, de novo, na parte ascendente de seu ciclo histórico com as credenciais das suas tradições de benemerência e combatividade.

O EXEMPLO HISTÓRICO

Tratando-se, portanto — prosseguiu —, de um partido que tem história, nada mais coerente do que lembrar um episódio histórico para explicar os propósitos de que estou animado na árdua e dispendiosa tarefa de candidatar-me a um pôsto de representação popular.

Estávamos na segunda metade do 1.º reinado imperial. O ambiente moral era perfeitamente similar ao que estamos atualmente atravessando. O imperador perdia por êsses desmandos, a popularidade que o consagrara Herói da Independência. Assustado com a desordem que invadia todos os setores das atividades públicas e com a impiedosa oposição, pediu, por escrito, aos seus auxiliares de maior confiança, conselho sôbre a orientação política a tomar.

Vilela Barbosa, o marquês de Paranaguá, então ministro da Marinha, deu-lhe sua opinião sôbre o quadro que apresentava a nação.

Que se via por todo o Brasil? A dissipação, a venalidade, o roubo, o menosprêzo da honra, do pejo e da reputação, o ultraje simultâneo das leis divinas e humanas, em uma palavra, tôda a casta de imoralidade que Salústio viu em Roma.

E aconselhava: — O remédio é governar, isto é, observar as leis e fazê-las observar; reformar, ao mesmo tempo, os costumes públicos e restabelecer a moral pública, com o bom exemplo dos que devem dar; afagar a honra e a probidade; empregar e premiar unicamente a virtude e o merecimento.

E, concluindo:

"E' pela aplicação desta terapêutica de Vilela Barbosa que lutarei, se eleitores em número suficiente me derem a honra de sufragar o meu nome para representá-los na Câmara dos Deputados".



O deputado Magalhães Castro recebe das mãos do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA o processo da reversão dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica do Estado do Rio

"Quem faz negociata é o próprio govêrno"

O deputado Magalhães Castro desfaz as intrigas de Amaral Peixoto — Devolvido o processo de reversão dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica

A PROPÓSITO da notícia veiculada por alguns jornais e emissoras do Estado do Rio de que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA havia extraviado o processo referente à reversibilidade dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, o deputado Luiz Magalhães Castro pronunciou o seguinte discurso, na Assembléia Fluminense, ontem:

"Sr. Presidente, ontem, da tribuna desta Casa, alguns ilustres pares pediram esclarecimentos de minha parte sôbre a devolução do processo referente à reversão dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, processo que estava em meu poder e sôbre o qual, por uma feliz inspiração, fui pedir a opinião do bravo jornalista Carlos Lacerda.

Trouxe êsse fato ao conhecimento da Casa a respeito do qual soube, mais tarde, foram formuladas as mais malévolas interpretações".

Em seguida, o sr. Magalhães Castro leu o artigo do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA no qual são explicadas, devidamente as razões do recebimento do processo e da demora em ser devolvido.

NEGOCIATAS DO GOVÊRNO

"Quero, sr. Presidente — continuou o deputado — endossar, inteiramente, as palavras do bravo e intemerato jornalista Carlos Lacerda e, por isso, fiz questão de ler, na íntegra, o seu artigo para que dúvida alguma possa mais pairar na cabeça de alguns representantes da maioria, que hão de assim se convencer de que as negociatas e bandalheiras são feitas por elementos que apoiam o Govêrno e não por nós".

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

APROVEITE AGORA o prazo máximo e o preço MÍNIMO
Motocicletas JAWA
250 CC
Grande Prêmio em confôrto! Suspensão tel-scópica nas 2 rodas - velocidades de câmbio automático - Direção pluma
Grande Prêmio em velocidade! Velocidade máxima de 120 quilômetros horários com absoluta segurança e estabilidade.
Grande Prêmio em economia! 330 quilômetros com 10 lts. Motor de 2 tempos blindado - Lavagem rápida - Peças baratas!
Para o senhor que precisa de u'a motocicleta a condução diária, para o passeio e para o esporte, JAWA 250 cc. é a sua escolha feliz!
A motocicleta da mais alta qualidade, na sua classe, e do mais baixo preço!
VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320
Últimos modelos na
AUTOBRÁS
Adquira a sua JAWA, pagando-a em 12 prestações mensais
ASP - A 243-54
Concessionários JAWA-CZ

Para vereador
ALBERICO DURÃO

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-6442
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

Bolsas de Verniz e Antílope
Real Moda
URUGUAIANA 54

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

A PEDIDOS

INCONSTITUCIONALIDADE DO DECRETO DO SALARIO MINIMO

A inconstitucionalidade do decreto de 1.º de Maio que fixou o salário mínimo é flagrante, e o Poder Judiciário, chamado a pronunciar-se, não deixará de reconhecê-la.

Os assuntos atinentes à ordem social e econômica do país são tratados no título V da Constituição de 1946, no qual, pelo artigo 157 são estabelecidos os dezessete preceitos que o legislador constituinte entendeu necessários para assegurar o bem-estar dos trabalhadores.

Entre aquêles preceitos figura o do salário mínimo, que deve ser suficiente para garantir a alimentação, o teto, o remédio, o divertimento que constituem necessidades normais do homem que trabalha e sua família.

O salário mínimo deve obedecer às condições econômicas de cada região. Resultará, portanto, de uma rigorosa verificação dessas condições.

A quem caberá a faculdade de legislar, fixando o salário mínimo? E' claro que ao órgão legislativo federal, à Câmara e ao Senado, uma vez que a competência para legislar sôbre o trabalho é da União, como se pode ver na letra "a" do n.º XV, do art. 5.º da Constituição. Aliás, já no n.º IX do art. 65 da lei magna, declara-se que "compete ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República... IX — legislar sôbre bens do domínio federal e sôbre tôdas as matérias da competência da União".

Assim, somos forçados a concluir que a fixação do salário mínimo, como a determinação dos demais preceitos constantes do art 157, se não é feita pelo Congresso Nacional encarregado pela Constituição de exercer o Poder Legislativo, é inconstitucional. O legislador constituinte deu a necessária atenção à importância daquele preceito na vida da Nação e por isso decidiu colocá-lo sob a égide de um Poder exercido por órgãos compostos de representantes de tôdas as fôrças e classes produtoras e produtivas, aptos para conhecer as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família. Um Poder que reflete aspirações, anseios e interêsses da comunidade, e resolve, sem caprichos ou perseguições, sob o estímulo exclusivo do bem público.

Ora, a 1.º de Maio corrente, o presidente da República assinou um decreto, fixando os níveis do salário mínimo em todo o Brasil. Fê-lo de maneira arbitrária, sem tomar em conta as condições econômicas de cada região, ou apreciando-as sòmente pelo critério de comissões facciosas, levadas pelo eleitoralismo do então ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Praticou assim um ato inconstitucional que o Poder Judiciário terá de pôr abaixo, como é da sua competência. A 1.º de Maio, o presidente da República assumiu inconstitucionalmente o papel de legislador, para fixar o salário mínimo, matéria reservada pela Constituição ao Poder Legislativo.

O seu ato não pode prevalecer contra a letra expressa da Constituição. E' o pensamento dominante entre os constitucionalistas de maior autoridade.

Com essas razões, as classes conservadoras recorrerão ao Tribunal de Recursos, em busca de um mandado de segurança que as garanta contra a execução de um decreto inconstitucional do presidente da República.

(Transcrito de "O Jornal", de 19-5-1954)

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL à Europa
DURAÇÃO: 86 DIAS
VISITANDO: ITÁLIA, FRANÇA, SUIÇA, AUSTRIA, ESPANHA, PORTUGAL, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA (Opcional) INGLATERRA
SAÍDA: "BRETAGNE", 6 julho
PREÇO: Por pessoa, tudo incluído: 75.500,00
HOTÉIS: De 1.ª categoria, com banheiro privativo
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RIO: Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 502 — Fone: 35-7158
BAHIA: Av. 7 de Setembro, 240 — Fone 8885

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.336

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1954

União para garantir a liberdade

QUANDO, na extensa fila de oficiais, na Avenida Rio Branco, esperava cada qual a vez de votar no Clube Militar, ontem, certo oficial que voltou às fileiras por decisão da Justiça, mas que continua comunista, passava às mãos de seus colegas um volante que dizia:

"Carlos Lacerda recomenda a chapa Canrobert-Juarez".

Muito nos honrava com isto. Mas a provocação, logo repelida por vários oficiais, não visava atribuir-me influência na decisão dos votantes e sim dar a êstes a impressão de que civis metiam-se entre os militares para, de modo impertinente, tentar mudar o rumo de suas decisões. Pois os comunistas não queriam a vitória da chapa Canrobert-Juarez.

Nem os comunistas — nem o sr. Getúlio Vargas.

Tomaram, ambos, a resposta merecida.

Há que notar, desde logo, êstes expressivos pormenores:

1. A Cruzada Democrática foi vitoriosa em tôdas as urnas do Rio, num total de 13, ontem colocadas no Clube Militar. Foi também vitoriosa nas de todos os Estados, segundo se informava esta manhã.

2. Não prevaleceram intrigas nem foram bastantes as promessas da chapa adversária aos reformados, para concentrar o voto dêstes. Ao contrário, numerosos foram os reformados que preferiram a liberdade.

3. Sem embargo da presença de distintos oficiais na chapa Lamartine, o propósito indisfarçável dos que estimulavam essa chapa era dividir as fôrças armadas em face do sr. Getúlio Vargas.

4. Neste sentido, a conduta de ambos os grupos, após o resultado eleitoral, confraternizando num belo espetáculo de compreensão democrática e de amizade cívica, destruiu os planos de quem pretendesse dividir essas fôrças que são a garantia da liberdade dos brasileiros.

CABE, ainda uma observação, de aplauso entusiástico, à atuação dos elementos que encabeçam a Cruzada Democrática; a começar por êsse autêntico herói da FEB que é o coronel Sizênio, exemplo da dedicação e da consciência cívica dos seus valorosos companheiros.

NENHUMA consideração, no entanto, nos parece mais importante do que a da firmeza e fidelidade da oficialidade de terra, mar e ar ao seu dever nacional, que é o da união para a segurança do povo brasileiro.

Essa unidade não se evidenciou apenas pela margem de votos que marcou a vitória dos generais Canrobert e Juarez e seus companheiros, excedendo a tôda expectativa. Ela se manifestou, ainda, pela presença maciça dos votos da Marinha e da Aeronáutica aos seus camaradas do Exército, que ainda há dias protestavam contra a tentativa de achincalhar as fôrças armadas, cometida pelo sr. Vargas no caso dos 15% de aumento — já decretado, aliás.

As declarações dos generais Canrobert e Juarez, publicadas em "O Jornal" de domingo, foram categóricas e constituiram um pronunciamento decisivo das fôrças armadas. Pois bem: a massa da oficialidade, por sua decisão no Clube Militar, acaba de ratificar o ponto de vista dêsses dois líderes.

O GOVERNO está fomentando a exploração oficializada da revolta popular contra as violências da polícia no Rio. Em face dessas violências e da notória corrupção de grande parte da polícia não há quem não veja na violência e no subôrno, reflexo da corrupção de todo o Govêrno. A sair alguém, pois, teria de sair o sr. Getúlio Vargas, que tolera a corrupção e até manda assegurar-lhe impunidade, como se comprova no caso da "Ultima Hora", até hoje impune por intervenção de Aranha, Tancredo & Cia., e com o dedo de Vargas no meio, é claro. Falta autoridade moral ao sr. Getulio Vargas para punir aqueles que o imitam.

MAS o Govêrno procura desviar a cólera popular para cima do chefe de Polícia, elemento amorfo, cuja única preocupação, no momento, consiste em "enquadrar" (como êle diz) os jornalistas independentes nos artigos da lei de segurança. Além de assumir tolamente a responsabilidade pelos crimes de subordinados, em vez de puni-los, o general Ancora ainda pretende punir-nos por dizermos que êle anda nu.

Qual o objetivo do sr. Vargas e da camarilha que o cerca, com essa campanha de "apoio" à revolta popular? Retirar o chefe de Polícia, para dar a impressão ao povo de que vai ser feita alguma coisa de sério contra a corrupção e o subôrno na polícia. E no seu lugar, nessa oportunidade, colocar um elemento de confiança dos golpistas.

Esperemos que essa manobra de inquietação, que visa a encobrir e a explorar a fundo tôdas as possibilidades que a confusão proporciona aos inimigos da democracia, tenha sido ontem destroçada pelo impacto da vitória da Cruzada Democrática.

AS FÔRÇAS Armadas, como todos nós, são e devem ser a favor da lei. Não, necessàriamente, a favor do Govêrno. Quando êste se põe contra a lei, é a legalidade que deve prevalecer e não o Govêrno. O prestígio das autoridades é condição de ordem e de paz. Mas se as autoridades perturbam a ordem e comprometem a paz, como é o caso da Oligarquia Vargas, neste momento, é preciso haver quem as obrigue a ceder o passo à lei — que não foi feita apenas para ser mencionada e sim para ser, efetivamente, respeitada por todos — a começar pelo próprio Govêrno.

NO momento em que a Câmara, submetida à cobiça eleitoralista de grande parte dos deputados, que se rojam aos pés do Catete para merecer as graças do Banco do Brasil e os favores dos Ministérios, renega-se a si mesma ao se preparar para deixar impunes Lutero e Lodi, como lhe impõe o sr. Getúlio Vargas, — a união e o espírito cívico das Fôrças Armadas é um confôrto e uma esperança.

Resta que o povo inteiro faça o mesmo, a 3 de outubro.

A violência acompanha necessàriamente a corrupção. Para manter na mão dos corruptos o botim do saque a que submetem a Nação é necessária a ação dos violentos, armados pela loucura criminosa dos oligarcas.

A Oligarquia teme, e com razão, que seus dias estejam contados. Para evitar a sua derrota pelo povo, realiza neste momento um esfôrço desesperado. O dinheiro do jôgo, o dinheiro das emissões, o dinheiro sob tôdas as formas é lançado à praça para corroer as resistências morais dos brasileiros. E quando o dinheiro não basta, aí está a intriga. E quando esta não chega, vem a vez da violência. A ação combinada do dinheiro, da intriga e da violência envolve tudo na sua ação que desagrega as defesas espirituais e materiais do povo brasileiro.

Ontem, no Clube Militar, evidenciou-se que essa ofensiva do dinheiro, da intriga e da violência não basta para destruir a unidade das Fôrças Armadas nem para desviá-las de sua missão nacional.

CARLOS LACERDA

Campeão de crime



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Relação das imoralidades do SESC

DO *sr. Antônio Alves de Souza, Rio:*

"A propósito da notícia publicada, com uma relação dos contemplados nas imoralidades do SESC, venho chamar a sua atenção para o seguinte: da lista dos que se locupletam com os dinheiros dessa autarquia, constam procuradores da Justiça do Trabalho, o que, além de escandaloso, vem mostrar como tudo se compra no Brasil.

Será que êsses cavalheiros, quando os interêsses do SESC entram em jôgo, no Tribunal, se dão por suspeitos? Duvido.

Órgãos da Justiça a sôldo de uma entidade patronal, só mesmo no Brasil de Getúlio, Wainer, etc.".

Porão luto pelos deputados

DO SENHOR E. Ramos, Rio:

"Um grupo de moradores de Copacabana, alarmado com a possibilidade de ser negada, pela Câmara dos Deputados, a licença para o processo dos "ratos" Lutero Vargas e Euvaldo Lodi — o que significará o desfalecimento da nossa democracia, ainda incipiente — deliberou, caso aquela incoerência, para não dizer vergonha, aconteça, usar "fumo", até que sejam alijados do Congresso e procurem guarida debaixo do tapete do "Ali-Babá Vargas, que, certamente, ficará envaidecido com essa plêiade de vendilhões da confiança, que, erradamente, o povo lhes concedeu".

"Redução do salário mínimo em 25%"

DO sr. Hirosê Pimpão, advogado do Departamento Jurídico da Light:

"Não fôsse a TRIBUNA DA IMPRENSA paladino reconhecido da legalidade, e não me abalançaria a rogar-lhe a publicação dos esclarecimentos que se seguem, relacionados com a entrevista concedida por meu preclaro amigo e ilustre colega, dr. Nélio Reis, estampada nesse conceituado jornal, do dia 17 do corrente, à página 3, subordinada ao título: "Redução do salário mínimo em 25%".

Sôbre tão palpitante assunto teria adiantado o professor Nélio Reis esta conclusão: "A lei não faz exceção para o caso do salário mínimo. Desde que a emprêsa não possa pagá-lo, por deficitária, poderá invocá-la, em defesa de sua sobrevivência".

Como é óbvio, consideradas a autoridade do opinante e a angústia a que deu causa o inoportuno e inconstitucional decreto n.º 35.450, de 1 de maio corrente, as classes produtoras estarão, a estas horas, vendo nesse parecer a sua "tábua de salvação". Todavia, lamentavelmente, êle apenas servirá para aumentar a aflição do aflito.

E' que, no reverso do que foi dito na entrevista, a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu art. 503, excepciona, taxativamente, os casos dos empregados de salário mínimo. *In verbis*: "E' lícita, em caso de fôrça maior ou prejuízos devidamente comprovados, a redução geral dos salários dos empregados da emprêsa, proporcionalmente aos salários de cada um, não podendo, entretanto, ser superior a 25%, respeitado, em qualquer caso, o salário mínimo da região".

Dada a clareza do texto, que não comporta controvérsia, dispenso-me de invocar o "argumento de autoridade", citando, por exemplo, a opinião do professor e magistrado dr. Mozart Vitor Russomano.

Creia o ilustre patrício que não estou movido do menor intuito de defesa do decreto n.º 35.450, que considero inconstitucional. Move-me, — isso sim — apenas, o propósito de, como especialista em Direito Social Trabalhista, e defensor da nobre classe patronal na Justiça do Trabalho, onde milito diuturnamente, esclarecer que a verdade jurídica é um óbice intransponível à fórmula aventada pelo eminente entrevistado".

GUIA ELEITORAL

ELEIÇÃO DE SUPLENTES

O REGISTRO de candidato a senador será feito com o de seu suplente partidário. Trata-se de eleição por voto majoritário. Não pode, portanto, a figura do suplente ser dissociada da pessoa do senador ao qual se acha vinculada. Daí não ser possível (e estamos respondendo a consulta que nos foi dirigida) votar em senador de um partido e em suplente de outro. Isto seria uma incongruência. Votando em determinado candidato a senador, está-se consequentemente votando no suplente respectivo, inscrito sob a mesma legenda. Mesmo porque a eleição é feita por intermédio de uma só cédula. A suplência de deputado, tratando-se de sufrágio de outra natureza, pode atender a vários mandatos diferentes do mesmo partido. A de senador é intransferível.

SENHOR ANTONIO DE FREITAS SALES — Mais uma vez informamos que a transferência de zona eleitoral, como consequência da mudança de domicílio, não é necessária. O eleitor pode (e dentro de nosso ponto de vista pessoal achamos aconselhável) votar na zona de sua inscrição originária.

SENHOR ALOISIO PEREIRA DA SILVA — Os membros das juntas eleitorais são nomeados, depois da aprovação do Tribunal Regional, pelo presidente dêste, a quem cumpre também designar-lhes a sede. Compete às juntas eleitorais apurar as eleições realizadas nas zonas eleitorais sob sua jurisdição e expedir diplomas aos eleitos para cargos municipais.

JÁ foram publicados editais para a transferência dos seguintes eleitores para a 12.ª Zona: Aires da Silva Campos, Luzia dos Santos Reis, Mário Montes, João Mattos Teixeira, Euclides Augusto Rogério, José Monte, João Batista dos Santos e Nelson Caradelo.

Para a 7.ª Zona — Jacy de Almeida, Cilae de Almeida, Aurora Pereira Portella, Octacílio Alvares Pereira, Manuel Aguiar, Olga Lopes Ribeiro e Noêmia Ferreira Barbosa.

OS PASSOS PERDIDOS

A forma da contra-ordem

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A *LEI do cheque (insistimos no assunto em face da correspondência recebida) sujeita à multa de 10% sôbre a importância do mesmo, aquêle que, sem motivo legal, procurar frustrar o seu pagamento. Reconhece, assim, a existência de motivos legais para frustrá-lo, e é claro que, sendo legal essa frustração, ilegal seria o recebimento. Em têrmos gerais, podemos, pois, estabelecer que são motivos legais para frustrar o pagamento de um cheque todos aquêles que tornariam indevido e ilegal o seu recebimento.*

A norma assim adotada parece-nos da maior sabedoria. Ela obedece à máxima que nos ensina que é melhor prevenir do que remediar. O pagamento do cheque para o exercício posterior da repetição do indébito constituiria, em grande número de casos, dano irreparável, para o emitente. Ao contrário, para o portador ou beneficiário do cheque cujo pagamento haja sido frustrado, o dano que eventualmente decorra da recusa de pagamento é eminentemente reparável. E o emitente responde, sem dúvida, pela reparação, caso sejam improcedentes os seus motivos.

Tais motivos, por que forma e perante quem devem ser alegados? Não o diz a lei. No silêncio, há quem entenda que o procedimento exigível para sustar o pagamento do cheque, deve ser o prescrito pelo Código do Processo Civil para as notificações e interpelações judiciais. Emitido o cheque, a contra-ordem seria dada ao Banco mediante notificação em que os motivos legais seriam expostos ao juiz e por êle apreciados. Nesse sentido, o senhor Pedro Noventa nos lembrava, em sua última carta, a douta opinião do prof. Waldemar Ferreira (transcrevemos o trecho, na crônica intitulada "Alguns autores").

A prevalecer essa opinião, teríamos o seguinte: o emitente de um cheque verifica a necessidade de revogá-lo por contra-ordem, com motivo legal — suponhamos, o extravio. Em vez de ir ao Banco, imediatamente, telefonando, antes, para prevenir a ligeireza do portador indébito, vai ao advogado, que redige uma petição e vai distribuí-la e despachá-la. Depois, em cartório, combina a expedição do mandado e a diligência. Enquanto isso, o gentil e cavalheiresco possuidor do cheque extraviado ou furtado, estará no botequim, tomando calmamente uma soda, para dar tempo a que os motivos legais sejam alegados por essa forma expedita... Ora, é do barulho, esta!

Isso, ou tornar impraticável, eficazmente, a revogação, seria exatamente a mesma coisa. E tanto basta para que semelhante doutrina não possa prevalecer. A hipótese só pode ser resolvida de acôrdo com os princípios segundo os quais a validade da declaração de vontade não depende de forma especial senão quando a lei expressamente o exija e os atos jurídicos se desfazem, em regra, pela mesma forma pela qual foram praticados. A ordem de pagamento, dada diretamente ao Banco, se desfaz por uma contra-ordem, também direta. Ao "pague", do cheque, susta-se por um "não pague", que é a contra-ordem.

O que cumpre indagar é se a contra-ordem deve ser, desde logo, motivada. Parece-nos que sim, para ressalva da posição do Banco sacado, à vista da legislação penal sôbre a matéria. Ao Banco, entretanto, não cabe senão verificar se a contra-ordem não é dada manifestamente sem motivo legal e não examinar a procedência do motivo alegado. Alegado um motivo legal, o Banco recusa o pagamento, fundado na contra-ordem. O portador, então, protesta o cheque, pela recusa do pagamento e cobra-o do emitente, por ação executiva.

Nesta ação é que o motivo legal, matéria de defesa, será apreciado e julgado procedente ou não. Aí é que se decidirá a sorte, no embate do cheque com a contra-ordem. Embate do qual resultará a validade do primeiro e a correspondente invalidade da segunda, ou vice-versa. E o que parece decorrer, razoàvelmente, da lei.

Opinião

A volta de Láfer

VOLTARA hoje à cena política mais um ex-ministro do atual govêrno: o sr. Horácio Láfer, segundo suplente do PSD paulista, que assumirá sua cadeira na Câmara, com o afastamento do deputado Plínio Cavalcanti.

E volta para criticar o seu sucessor, mostrando o desastre do Plano Aranha para a economia do país.

Trata-se, portanto, de duas orientações inteiramente distintas, dentro do mesmo govêrno. Durante dois anos, tivemos Láfer, deflacionista, amarrado, avaro; logo depois, veio Aranha, inflacionista, perdulário, esbanjador.

Um dos dois está (ou esteve) errado. E dêste dilema não escapamos nós, com todos os prejuízos e desvantagens decorrentes da falta de unidade e orientação do Govêrno Vargas.

Eleições nos Institutos

PELA lei 2.155, de 2 de janeiro dêste ano, o Departamento de Previdência Social é obrigado a fazer eleições para os conselhos fiscais dos Institutos, substituindo os atuais representantes de patrões e empregados. O prazo de 60 dias, previsto na lei, terminou a 5 de março.

Para remediar a situação, já que não houve eleição nenhuma, o govêrno (Jango ministro) baixou o decreto 35.312 três dias antes de esgotado o prazo, ampliando-o. Mas o tempo vai passando, sem que o Departamento de Previdência Social decida eleger, democràticamente, novos representantes para os Conselhos Fiscais dos Institutos.

Pelo visto, parece tratar-se de mais um decreto-lei, que o presidente de agora ainda não perdeu a mania de baixar.

Camuflagem

OS comunistas adotaram novo sistema para camuflar seu partido sob rótulo que pareça menos comprometido. A "Imprensa Popular" publica com grande destaque a informação que a nova filial do partido será chamada de "Partido Popular Progressista". Naturalmente, não diz que se trata do partido de Prestes.

Afinal das contas, nem era preciso, pois o presidente foi escolhido na pessoa do sr. Abel Chermont, e — além disso — já existia um "Partido Popular Progressista" na Guiana Inglêsa e outro em Costa Rica.

Resistência Democrata Cristã com a Aliança

INAUGURAÇAO HOJE DA SEDE — PRESENÇA DE HILDEBRANDO LEAL, ANDRE FRANCO MONTORO E CARLOS LACERDA — CONTRA O ROUBO E O GOLPE PELA DEMOCRACIA CRISTÃ

Inaugura-se hoje, às 20 horas, a sede do Comitê Central da Resistência Democrata Cristã, à rua do Carmo, 56, sobrado.

Falarão no ato, os srs. Hildebrando Leal, André Franco Montoro e Carlos Lacerda.

COM A ALIANÇA

A Resistência Democrata Cristã caminhará ao lado da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe nas eleições de outubro.

O professor Hildebrando Leal é o seu candidato a deputado. Declarou-nos êle, que ao lado dos líderes da UDN, do PL e do PR, tenciona a Resistência lutar pelos princípios da Democracia Cristã.

Conferência sôbre parlamentarismo

DANDO início ao "Curso de Divulgação do Programa do Partido Libertador", realizou-se, na ABI, quinta-feira última, uma conferência-debate, feita pelo deputado Raul Pilla, que alcançou pleno sucesso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Morrendo de Mêdo".
Meio-dia (só Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "O Manto Sagrado".
2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Monstro do Mar", "Homicídio sem Crime" e "Os Globetrotters".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Os Homens Preferem as Louras".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Homicídio sem Crime.
METRO PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Os Homens Preferem as Louras.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHE (22-8795) — A Vingança do Aguia Negra.
PLAZA (22-1097) — Morrendo de Mêdo.
RIVOLI — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
VITORIA (42-9020) — O Monstro do Mar.

CENTRO

CENTENARIO (48-8542) — Por Tu Causa.
COLONIAL (42-8512) — Morrendo de Mêdo (e) A Cidade Atômica.
FLORIANO (42-9074) — O Monstro do Mar.
IDEAL (43-1218) — * Júlio César.
IRIS (42-9763) — O Último Mergulho (e) O Trio do Crime
MEM DE SA (42-2233) — O Monstro do Mar.
PRESIDENTE (42-7128) — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
PRIMOR (43-6631) — Morrendo de Mêdo.
S. JOSÉ (42-0502) — A Vingança do Aguia Branca.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — O Monstro do Mar.
AVENIDA (48-1667) — Homicídio sem Crime.
CARIOCA (28-8178) — Os Homens Preferem as Louras.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Morrendo de Mêdo.
MARACANA (48-1910) — Império do Pavor.
METRO TIJUCA (48-9970) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Morrendo de Mêdo.
TIJUCA (48-4516) — O Último Mergulho.
VELO — Fôlhas de Ilusão (e) Do Outro Lado da Rua.

ZONA SUL

ALASKA — * Na Cova das Serpentes.
ALVORADA (27-2936) — Noites de Paris.
ART-PALACIO (37-8443) — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
ASTORIA (47-0466) — Morrendo de Mêdo.
AZTECA (45-6813) — A Vingança do Aguia Negra.
BOTAFOGO — O Monstro do Mar.
CARUSO — A Vingança do Aguia Negra.
COPACABANA (47-2303) — O Monstro do mar.
IPANEMA (47-2606) — Os Homens Preferem as Louras (e) Veneno em teus Lábios.
LEBLON (27-7805) — O Monstro do Mar.
LEME (37-6412) — Flor de Sangue.
METRO-COPACABANA (37-5797) — O Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — Os Homens Preferem as Louras.
NACIONAL (26-6073) — * Sinhá Moça.
PIRAJA (47-6663) — * O Saci (e) A Grande Barbada.
POLITEAMA (25-1148) — Perdidos de Amor (e) Quando Falam os Punhos.
RIAN (47-1144) — Os Homens Preferem as Louras.
RITZ (37-7234) — Morrendo de Mêdo.
ROXY (27-8245) — Homicídio Sem Crime.
S. LUIZ (25-7679) — Os Homens Preferem as Louras.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Horizonte de Glórias.
BARONESA — * Torrente de Paixão.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Gloriosa Consagração (e) * O Gênio do Crime.
CACHAMBI (29-4717) — Flechas Incendiárias.
EDSON (29-4449) — Furacão de Emoções.
ESTACIO DE SA — O Último Duelo (e) O Trio do Crime.
FLUMINENSE (28-1404) — As Duas Verdades.
IRAJA (29-8333) — O Lendário Mandrin.
MADUREIRA (29-8738) — O Monstro do Mar.
MASCOTE (29-0411) — Morrendo de Mêdo.
MAUA — A Vingança do Aguia Negra.
MOÇA BONITA — Gloriosa Consagração.
MODÊLO — Marcado para Morrer (e) Palácio das Paixões.
MODERNO — Uma Noite no Paraíso (e) Paixão Selvagem.
MONTE CASTELO (29-8250) — Os Homens Preferem as Louras.
RYDAN (49-1633) — * Torrente de Paixão.
SANTA ALICE (38-9993) — Os Homens Preferem as Louras.
VAZ LOBO (29-9198) — De Tanga e Sarong.

NITERÓI

CASSINO — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
ICARAI — A Rainha Virgem.
ODEON — Homicídio sem Crime.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — O Monstro do Mar.
D. PEDRO (3400) — Capitão Fúria (e) A Morte tem seu Preço.
PETRÓPOLIS — Homicídio sem Crime.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7381) — "Daqui não saio", às 21 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.

GLÓRIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!".

JARDEL (27-6712).

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva", às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Amphitryon", às 15 horas. Domingo, "La Répétition", às 16 horas. Segunda-feira "Le Cocu Magnifique", às 21 horas.

REPUBLICA (22-0271).

SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas, última semana.

ATAQUE GERAL NA INDOCHINA

INVESTIGAÇÕES SÔBRE AS ARMAS DA GUATEMALA

WASHINGTON, 20 (UP) — Os Estados Unidos pediram à Suécia informações completas sôbre o navio mercante sueco de 4.900 toneladas, que transportou recentemente um carregamento de armas para a Guatemala.

A notícia é considerada como prova de que os Estados Unidos tencionam levar a efeito uma investigação minuciosa sôbre a forma como foram enviadas as armas da Polônia para aquela nação centroamericana.

Os dados que foram colhidos poderiam ser utilizados em qualquer medida que talvez as repúblicas americanas venham a tomar.

Funcionários norte-americanos declararam que qualquer dos países dêste continente pode invocar êsse tratado, mas acrescentaram que os Estados Unidos não tencionam fazê-lo, com receio de aparecerem como ditadores.

Foi declarado nos círculos bem informados que o Departamento de Estado pediu ao govêrno de Estocolmo, que lhe forneça tôdas as informações que possua sôbre as atividades do "Alfhiem", que é o referido navio sueco.

Soube-se hoje que o pedido foi feito imediatamente depois que o Departamento revelou, segunda-feira passada, que o navio estava descarregando "uma grande quantidade de armas consignadas ao govêrno da Guatemala".

Será defendida a mais rica região arrozeira — Eisenhower e o sueste da Ásia

HANOI, Indo-China, 20 (U.P.) — Os rebeldes comunistas aceleraram hoje o ritmo de seus ataques no Delta do Rio Vermelho, e o alto comando francês reuniu-se para preparar um novo plano que sirva de base para a defesa da mais rica região arrozeira da Indochina.

Os rebeldes continuaram a transportar sua infantaria, artilharia e baterias antiaéreas para aquela região, a despeito dos incessantes ataques da aviação francesa. Hoje, de manhã, parecia fora de qualquer dúvida que os comunistas se preparavam para desfechar um ataque geral dentro de não muito tempo.

Durante o dia de ontem, os rebeldes atacaram numerosas regiões do Delta, mas finalmente foram repelidos graças à aviação, cujos aparelhos decolaram dos campos de pouso próximos e dos porta-aviões franceses.

O Estado Maior francês anunciou hoje, que antes do anoitecer sairão de Dien Bien Phu mais 120 soldados feridos.

O total é o dôbro do que os comunistas prometeram repatriar ontem. Os franceses utilizarão para a evacuação dos feridos, todos os aviões pequenos e helicópteros de que dispõem. Até ontem à noite haviam saído da antiga fortaleza francesa 114 feridos.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Em sua entrevista coletiva concedida ontem, como de costume, à imprensa, o presidente Eisenhower, falando sôbre a Indochina, declarou que a segurança coletiva no sueste asiático é uma política fundamental dos Estados Unidos.

Sòmente graças a essa segurança coletiva, é que podem ser estabelecidos os fundamentos políticos necessários à resistência contra a agressão comunista, acrescentou o presidente.

Eisenhower fôra interrogado quanto às atuais conversações franco-norte-americanas sôbre o sueste asiático. O presidente respondeu, primeiro, que nada podia revelar pùblicamente sôbre essas conversações que se desenrolam em Paris. Continuou recordando que em seu discurso de 16 de abril do ano passado, sôbre a situação mundial e as possibilidades de assegurar a paz, havia declarado que deveria existir uma organização coletiva da segurança do sueste asiático. Essa é, precisou o presidente, uma política fundamental dos Estados Unidos

Interrogado sôbre o ponto de saber se uma aliança dos Estados do sueste asiático poderia ser estabelecida sem a Grã-Bretanha, Eisenhower respondeu que poderia ser assim.

Consistório da Canonização

O Papa recitou a oração "Adsumus" — Sensivelmente modificado o cerimonial

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O Papa realizou hoje de manhã, o consistório previsto para a canonização dos bem-aventurados Pio X, Pierre Chanel, Maria Crocifissa Rosa, Domênico Savio, Gaspare del Bufalo e Giuseppe Pignatelli.

Realizou-se a cerimônia, como de costume, na sala do consistório, mas o cerimonial foi sensìvelmente modificado com a redução de tempo e o consistório semipolítico, a que assistem além dos cardeais os membros do episcopado, realizou-se simultâneamente com o consistório secreto, reservado exclusivamente aos membros do sacro colégio.

O soberano pontífice chegou a pé, escoltado pelos guardas nobres e seguido pelos membros da sua antecâmara eclesiástica e leiga. Figuravam entre êsses dignitários o capelão e o sacristão, os camareiros secretos, os comandantes da guarda nobre e da guarda suíça.

Depois de instalado no trono o Santo Padre, o prefeito das cerimônias apostólicas, monsenhor Enrico Dante, pronunciou o "extra omnes" e retiraram-se os prelados que não participavam das congregações dos ritos e consistorial. O Santo Padre recitou a antiga oração "Adsumus" para invocar a assistência do Espírito Santo.

Em seguida fez um discurso em latim. Logo depois o cardeal Gaetano Cicognani, prefeito da congregação dos ritos, leu o seu relatório a respeito dos bem-aventurados e, a pedido do Papa, os cardeais, por ordem de antiguidade, de pé e de cabeça descoberta, responderam com a fórmula "placet" ou "non placet" para manifestar a sua opinião a respeito das causas de canonização propostas. Os membros do episcopado, começando pelos patriarcas, entregaram a sua opinião, formulada por escrito, ao secretário da congregação dos ritos, monsenhor Alfonso Carinci. Os cardeais fizeram o mesmo. A cerimônia terminou pela bênção do Papa, dada do alto do trono, antes de retirar-se.

Chamoun em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (AFP) Os cidadãos árabes residentes nesta capital estão organizando a recepção ao presidente do Líbano, sr. Camille Chamoun, que virá do Brasil visitar a capital Argentina. A organização árabe-argentina "El Despertar" juntamente com uma comissão árabe-argentina, integrada por mais de quarenta instituição sociais, em todo país, comparecerá hoje ao aeroporto para tributar uma cálida recepção ao dr. Chamoun, que vem à Argentina como hóspede oficial do govêrno.

Apoiado o candidato único

ASSUNÇAO, 20 (UP) — A junta de govêrno reiterou seu apoio ao general Alfredo Stroessner, comandante em chefe do Exército, à sua candidatura pelo Partido Colorado às eleições presidenciais marcadas para julho próximo. Numa longa declaração, a junta menciona parte da história da revolução e revela que a capital, pelo menos em uma ocasião, esteve em perigo de ser atacada e de produzir-se derramamento de sangue.

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

LIMA — A conferência dos diplomatas franceses terminará hoje.

PARIS — O primeiro ministro Laniel pronunciou discurso sôbre problemas econômicos e financeiros, por ocasião da inauguração da "Feira de Paris".

WASHINGTON — O Conselho da Organização dos Estados Americanos elegeu Cuba no Comitê Cultural, em substituição ao Uruguai.

SANTIAGO DO CHILE — Os operários e empregados municipais de Valparaíso e Vinha del Mar entraram em greve.

PARIS — Hoje se reune o conselho de ministros presidido pelo presidente Coty. Serão discutidos problemas internacionais.

WASHINGTON — Henry Holland, secretário adjunto dos assuntos interamericanos, declarou que o problema da entrega de armas comunistas à Guatemala é "grave".

MADRID — O órgão falangista "Arriba" publica um artigo sôbre a questão de Gibraltar, deixando entrever a possibilidade de que a Espanha faça uma revisão de sua política ligada a êsse assunto.

WASHINGTON — William Foster sugeriu que os Estados Unidos constituam um "Banco Internacional Atômico", à disposição dos países estrangeiros. Êste seria uma nova espécie de Plano Marshall.

TAIPEH (Formosa) — Está sendo aguardado um ataque contra a ilha Tachen. Chiang Sing Kuo (general de Chiang Kai Shek) ordenou a evacuação do pessoal estranho da ilha.

SANTIAGO DO CHILE — Os dirigentes dos funcionários públicos advertiram que o govêrno enfrenta a ameaça de nova greve.

WASHINGTON — Na sua habitual entrevista coletiva Eisenhower declarou que não tem a intenção de anular a ordem que deu proibindo as declarações dos funcionários do govêrno na controversia Exército-Mac Carthy.

CARACAS — Pela primeira vez na história das comunicações foi posta em funcionamento uma linotipo de jornal por meio do rádio.

LONDRES — Um porta-voz da "Textile Machinery Makers" anunciou que o govêrno da U. R. S. S. tinha encomendado máquinas no valor de sete milhões de esterlinos.

WASHINGTON — Mac Carthy qualificou de "loucura criminosa" a política dos Estados Unidos, fornecendo auxílio a seus aliados que "reforçam com seu comércio a China comunista".

BONN — Sensíveis melhoramentos foram aplicados no regime dos criminosos de guerra alemães detidos pelas autoridades britânicas na prisão de Werl.

SEUL (Coréia) — Desenrolam-se em calma as eleições legislativas em todo o território da Coréia do Sul.

ROMA — A Câmara aprovou a pensão solicitada pelos cegos que percorreram trezentos quilômetros com o propósito de solicitar auxílio do govêrno. (Condensado da U.P. e A.F.P.).


Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros

Pague apenas a instalação dos nossos famosos varões, recebendo como bonificação uma cortina plástica que V escolher!

DETALHES E INFORMAÇÕES
DEPTO DE DECORAÇÕES
TELEFONES 22-6269 e 22-6993
Diariamente até às 20 horas
RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 2.º GRUPO - 201

O PEQUENO MUNDO

Façanhas do planeta John

COPENHAGUE, 20 (AFP) — "Faz cêrca de 60 milhões de anos, numa tarde, pelas 18 horas o pequeno planeta "John" esbarrou na terra, cuja velocidade de rotação foi por isso aumentada momentâneamente a tal ponto que uma parte do globo terrestre, sob o efeito da fôrça centrífuga, soltou-se para mais tarde se tornar a lua".

Tal é a teoria que um engenheiro sueco expôs hoje numa revista em inglês publicada nesta capital.

Segundo o engenheiro, o oceano Pacífico foi formado nesse momento no "buraco" deixado pela massa desprendida.

Por outro lado, o autor do artigo disse que essa massa deixando a atmosfera, "deixou cair" a Islândia, a Suécia, a Finlândia e muitos outros "pedaços" ainda.

Quanto ao planeta "John" (batizado assim pelo engenheiro), depois de ter "atropelado" a Terra, teria se dirigido para o Sol e teria se volatilizado.

Chuva de prata soviética

LONDRES, 20 (AFP) — Ofertas maciças prata metal são atualmente feitas pela Rússia em diversas praças da Europa, inclusive Londres, informa-se na "City". Ultrapassariam em importância a tôdas as vendas realizadas pela Rússia nestes últimos meses.

Essas ofertas provocaram em Londres uma baixa de meio penny sôbre as cotações à vista, do metal, que caiu a 72 1/4 de pence por onça de prata fina.

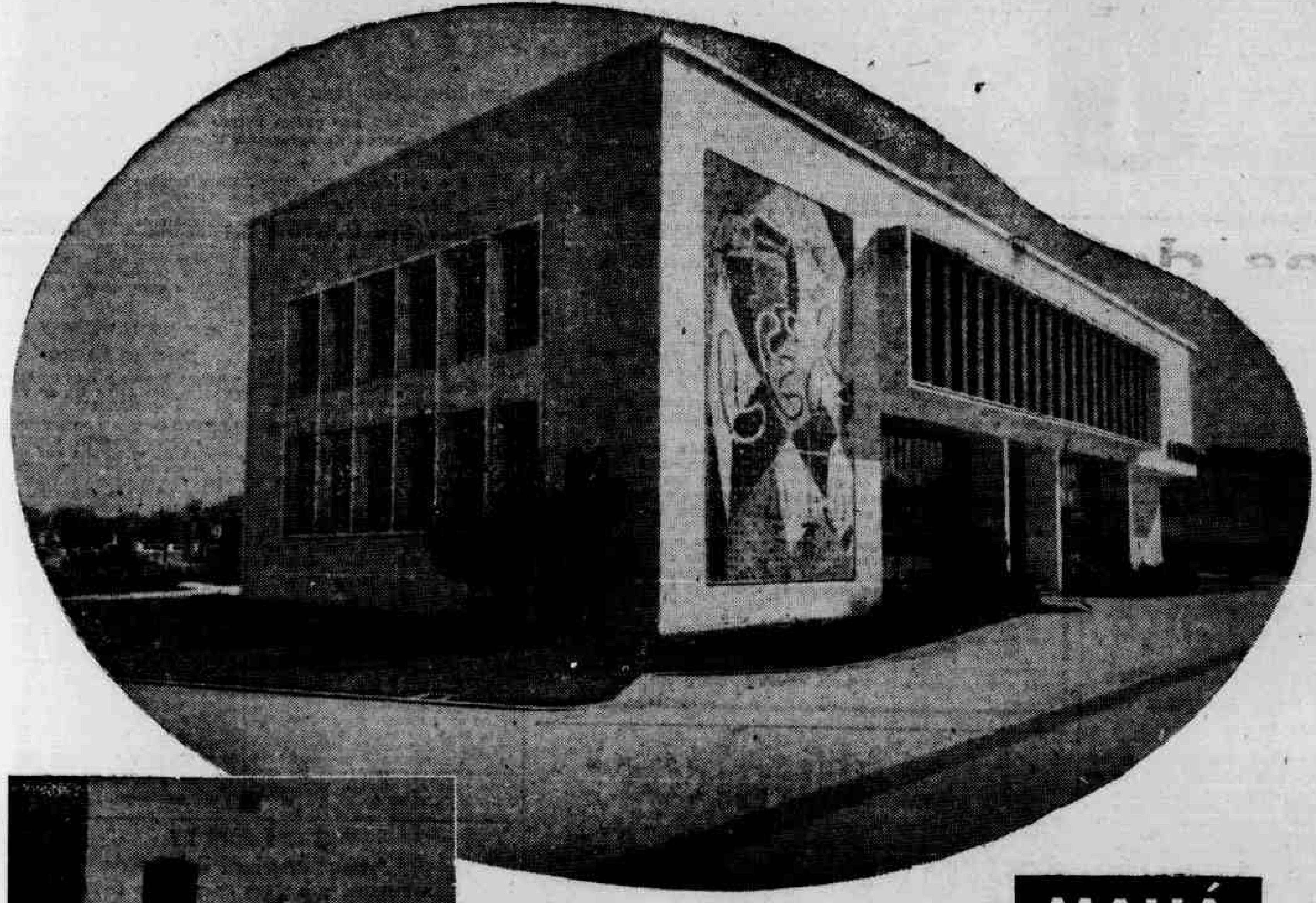
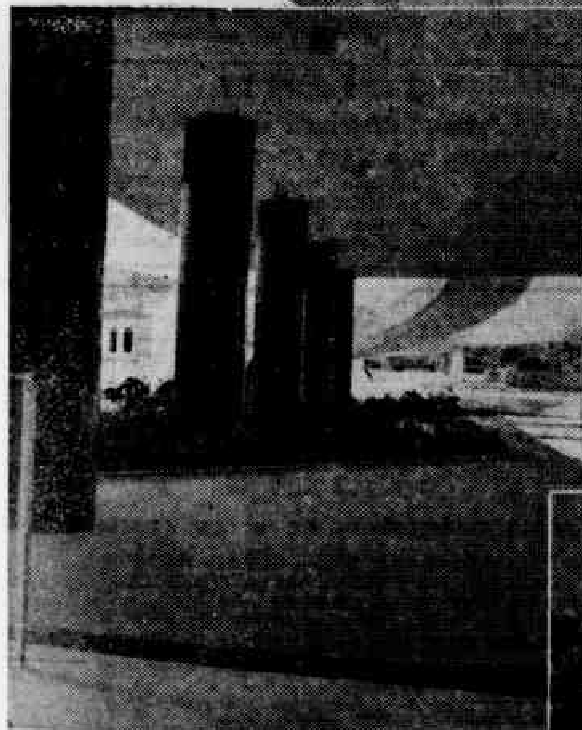
Relíquia para o aviador

ROMA, 20 (AFP) — Uma relíquia de Pio X foi enviada, por via aérea, ao capitão G. L. Cheshire, condecorado com a "Vitoria Cross", o qual, como observador da "RAF", participou da operação de lançamento da bomba atômica em Nagasaki, e converteu-se ao catolicismo depois da guerra.

O ex-aviador está atualmente gravemente enfermo, numa clínica de Sussex. A relíquia foi-lhe enviada por iniciativa da postulação de Pio X.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ

● A maleabilidade do concreto permite ao técnico a concepção dos mais modernos e variados projétos de arquitetura, conforme ilustram as fotografias do novo edifício do Forum de São Gonçalo, construido inteiramente com cimento "MAUÁ", que é uma garantia de segurança e durabilidade.

O cimento Portland Mauá supéra as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.




Projéto de: Ibsen e Francisco Rocha Villaça.
Construção do: Dep. de Eng. da Secret. de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

SHELL COM


O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Pré-ignição e velas falhas são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Os resíduos de combustão causam pré-ignição e curto-circuito nas velas. Isto desperdiça combustível e diminui a potência do motor.

A gasolina Shell com I.C.A. (Ignition Control Additive) contém fosfato tricresílico e faz o que nenhum outro combustível fez até agora. **Primeiro:** não deixa que os resíduos se tornem incandescentes, evitando deste modo a pré-ignição. **Segundo:** modifica a composição química dos resíduos, impedindo assim o curto-circuito nas velas. Tornando os resíduos inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem durante muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.
Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.
A gasolina Shell com I.C.A. inicia uma éra de maior economia no automobilismo.

PRÉ-IGNIÇÃO

é causada pelos resíduos acumulados nas câmaras de combustão. Êsses resíduos tornam-se incandescentes e inflamam a mistura de ar-combustível antes que os pistões atinjam a posição certa. Isto acontece mais comumente durante a aceleração ou nas subidas. A pré-ignição pode danificar o motor. A pré-ignição desperdiça combustível e potência.

FALHA DAS VELAS

Esses mesmos resíduos, sendo condutores de corrente elétrica, quando depositados sôbre as partes internas das velas, provocam curto-circuitos. Esta é outra causa de desperdício de combustível e redução de potência no motor do seu carro.

• LEMBRE-SE I.C.A. — contém fosfato tri-cresílico e é exclusividade da SHELL.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e **VERIFIQUE A DIFERENÇA!**

acontece todo dia

Atropelamento: 1 morto e 2 feridos

O ÔNIBUS 8-20-26 da Viação Carioca, linha 29 "Muda-Mauá", dirigido pelo motorista Arlindo Basilio, (rua General Roca, 15), atropelou três pessoas, ontem à noite, na avenida Francisco Bicalho, esquina da avenida Presidente Vargas, tendo uma das vitimas, falecido ao ser socorrida no hospital.

Foram medicados no Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas, o garçon José Henrique, de 22 anos, solteiro, da rua Maranhão, 216 e o rádio-técnico Gerson Freire Amorim, de 16 anos, solteiro, da rua Quatro de Novembro, 231, em Ramos. Faleceu na sala de operações, o soldado da Aeronáutica Hugo Pinto Ribeiro, de 19 anos, solteiro, que servia na Base do Galeão.

O cadaver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 13.º distrito. O motorista foi prêso em flagrante.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima: 23,8. Mínima: 19,0.

Diverte-se o chapa branca

O AUTOMOVEL chapa branca 8-88-73, número de ordem 308, da Prefeitura, ontem, às 11,30 horas, na avenida Gomes Freire, próximo à rua da Relação, praticou uma série de desatinos. Depois de ultrapassar bondes pela contra-mão e assustar transeuntes, passou bem próximo a um senhor idoso e buzinou, desnecessàriamente, fazendo com que êle caisse ao chão.

O motorista, que estava acompanhado de outro funcionário da Prefeitura, dando gargalhadas, desapareceu.

A Polícia não ouve tiroteio no vizinho

EMBRIAGADO, Manoel Gonçalves Filho, de 32 anos, casado, da rua General Câmara, 487, se recusou a pagar uma despêsa que fêz, ontem à noite, na "Boite" El Cubano, na estrada Rio-Petrópolis, em Caxias, e depois de uma discussão foi baleado duas vêzes por Aureliano Benaliel, vulgo "Pará", gerente da casa. Mesmo ferido, Manoel lutou com "Pará", tomou-lhe o revolver e baleou-o também.

Aureliano, ferido no abdomen e nas costas e Manoel, ferido duas vêzes no torax, foram levados para o hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados em estado gravissimo.

A "boite" El Cubano, de propriedade de Nadim Cassar, explorador do lenocinio em Caxias, dá fundos para a delegacia local. Apesar disso, a policia não tomou conhecimento do fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os navios: "Jalanta" e "Guaratá".

Exercício de tiro no dia 4 de junho

O COMANDANTE da 1.ª Região Militar, general Aristóteles de Souza Dantas, comunica à população que o 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos 40, realizará, no próximo dia 4 de junho, das 9,30 às 12 horas, um exercício de tiro.

Durante o exercício, é considerada perigosa a zona compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa distância de quatro quilômetros, da linha do litoral, para a navegação maritima, e para a navegação aérea o teto de também quatro mil metros, dentro daquela zona.

Caminhão x poste: duas vítimas

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela rua Real Grandeza, próximo ao Túnel Velho, o caminhão 6-29-63 desgovernou-se e foi de encontro a um poste, ferindo duas pessoas que nele viajavam.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital Miguel Couto, o ajudante de motorista Antônio José da Silva, de 24 anos, solteiro, da rua Magnólia Brasil, barração sem número, em Niterói, e o comerciário Nelson Mendes, de 31 anos, casado, de residência ignorada.

O motorista fugiu.

Caiu do trem

VIAJANDO como pingente num trem de prefixo ignorado, o soldado da Aeronautica Alberto Haddad, de 18 anos, solteiro (av. João Ribeiro, 82, em Pilares), perdeu o equilibrio e caiu na plataforma da estação de Engenho de Dentro.

Com fratura do crânio e em estado de choque foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e internado no Pronto Socorro.

"Duda" tentou matar

COM um tiro no pescoço, o individuo conhecido por "Duda", tentou matar, ontem à noite, em frente ao número 13 da rua Barão da Gamboa, o estivador Antônio Francisco, de 24 anos, casado, da rua Barão da Gamboa, 313, casa 14.

O criminoso, que é um individuo de péssimos antecedentes, sem profissão, e procurado pela policia carioca, há dias andou querendo conquistar a mulher de sua vitima. Ao ter conhecimento do fato, o estivador procurou-o. Ontem à noite, quando os dois se defrontaram em frente ao número 21 da rua Barão da Gamboa, "Duda" sacou de sua arma, atingindo sua vitima no pescoço.

Antônio foi internado no Pronto Socorro, tendo o criminoso fugido.

Tiros, foiçadas, pauladas e facadas no morro da Saúde

COM tiros, foiçadas e pauladas, Manoel José de Sousa e seu cunhado Areno Francisco de Abreu assassinaram, nas primeiras horas da noite de ontem, no alto do morro da Saúde, no Andaraí, o operário Ari Herdi Belmonte, de 25 anos, casado, morador em um barracão daquêle morro.

A vítima e seu irmão Aires Herdi Belmonte, que eram estabelecidos com uma "tendinha" improvisada, no morro da Saúde, vinham ùltimamente fazendo concorrência aos criminosos, que também negociavam naquele morro, com uma "tendinha" mais completa. Devido à concorrência, os proprietários das "tendinhas" viviam sempre em discussões. Há cêrca de 30 dias, Aires, irmão da vitima, pôs abaixo a porta da "tendinha" dos criminosos.

Ontem à noite, depois de acalorada discussão, os quatro se engalfinharam, a tiros, foiçadas, pauladas e facadas, ficando estendido no solo, sem vida, o operário Ari Herdi Belmonte. Aires, que saiu baleado no braço esquerdo, foi internado no Pronto Socorro.

Um dos assassinos, Manoel José de Sousa, de 37 anos, casado, que foi atingido com duas facadas no braço esquerdo, e uma no peito, procurou o Pôsto de Assistência do Meier para ser socorrido. Lá, contou uma história que não convenceu ao investigador de plantão, que comunicou o fato ao comissário Melo, do 18.º Distrito, efetuando a prisão do criminoso. O outro, Areno Francisco de Abreu, fugiu estando a polícia em seu encalço. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

UM BOM CONSELHO
Examine seus olhos.
NA CASA LOHNER S.A
MÉDICO TÉCNICA
V. S. encontra os mais competentes técnicos para a execução da sua prescrição médica, assim como armações e lentes dos melhores fabricantes alemães e americanos.
AVENIDA RIO BRANCO, 133

AO PONTO LOTÉRICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
O pioneiro das sortes grandes tornou a vender ontem
4095
5.º prêmio dos
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
Aí vem a grande LOTERIA DE SÃO JOÃO
Candidatem-se desde já ao prêmio maior de Cr$ 20.000.000,00, que certamente será vendido em seu felizardo balcão pelo
AO PONTO LOTÉRICO
Avenida Rio Branco, 156 — Galeria Cruzeiro

"Brucutu" proibiu a passeata dos jornalistas

Reunião que também não está autorizada — Quase espancados no 30.º Distrito dois repórteres de "O Globo" — O relatório do delegado Fernando Schwab — Iniciado o inquérito administrativo — O comis sário, tonto, confirma o espancamento

OS jornalistas não realizarão mais a passeata de protesto que estava marcada para hoje, da praça Mauá ao Palácio do Catete, onde apresentariam ao Presidente da República a repulsa da classe contra a agressão ao repórter Nestor Moreira.

Em substituição à passeata, ficou combinada uma concentração à porta do edifício de "A Noite", às 16 horas, onde uma comissão será escolhida para levar o protesto ao Presidente da República.

A passeata foi indeferida pelo chefe de Polícia, que disse não ter encontrado para ela amparo legal.

PROTESTA O SINDICATO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro escreveu ao ministro da Justiça, protestando contra a decisão do general Ancora, dizendo: "A Constituição Federal assegura o direito de reunião, não cabendo à Polícia outra intervenção que não a de assegurar a ordem pública. Não sendo comício, não lhe cabe sequer o direito de designar o local, o que há de ser feito, nos casos cabíveis, sem frustrar ou impossibilitar a reunião".

E mais: "Confiamos na deliberação favorável, tanto que quinta-feira (hoje), às 16 horas, nos concentraremos no saguão do edifício de "A Noite" para, de posse de sua autorização, irmos ao Palácio do Catete desincumbirmos da deliberação da classe.

Se, no entanto, o que não acreditamos, V. Exa. mantiver a proibição arbitrária, os dirigentes das Associação de classe dos jornalistas irão à sede do govêrno, levar ao presidente da República, o seu protesto já então, não apenas contra as práticas criminosas da polícia, que desonram o Brasil e revoltam os brasileiros, mas também contra o cerceamento da liberdade de reunião, num atentado de inegável gravidade às franquias asseguradas na Constituição Federal".

MAIS AMEAÇAS

Enquanto isso, demonstrando a certeza de impunidade que caracteriza a maioria das autoridades policiais, o comissário Sérgio Luis Brandão de Azeredo, ontem, no 30.º Distrito, coagiu, ofendeu e tentou agredir o repórter Geraldo Farinha e o fotógrafo Theopompo do Amaral, de "O Globo".

Os dois repórteres foram à delegacia fazer cobertura do caso da ilha de Braço Forte, sôbre cujo incêndio foi instaurado no 30.º distrito (ilha do Governador) um inquérito. Quando entravam no cartório, foram seguros pelo comissário valente, que os acusou de "querer tumultuar os trabalhos" e afirmando que não poderiam entrar. Os repórteres forçaram a entrada, sendo então atendidos pelo delegado Nelson Alvarenga, que reprovou a atitude de seu subordinado.

Apesar do delegado presente, o comissário continuou a ofender e desacatar os jornalistas. Êste comissário valente é novo na função, que exerce apenas para dar vazão a seus desejos de autoridade, pois ganha, como diretor da Companhia Siderúrgica, mais de Cr$ 20 mil mensais. Segundo apuramos, ainda, é protegido do embaixador Pimentel Brandão.

RELATÓRIO DO DELEGADO

O delegado Fernando Schwab enviou, ontem, à Justiça, os autos do inquérito para apurar o espancamento do jornalista Nestor Moreira. Em seu relatório, que ocupa oito páginas dactilografadas, acusa o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, para quem pede a prisão preventiva, de principal culpado. Pede para êle as penas do artigo 129, parágrafo 1.º, item 2.º, combinado com o artigo 44, item 2.º, letra H. Para o comissário Gilberto Alves, conivente com a agressão e displicente na função do cargo, pede as penas do artigo 320, e os indiciados José Gonçalves de Oliveira e Celito Ferreira Tuite (guardas-municipais) inclusos nas penas do artigo 135, parágrafo único. Todos do Código Penal.

AS PENAS

O comissário fica, assim, incluido no crime de funcionários públicos que, por indulgência, deixam de responsabilizar subordinados que cometem infrações no exercício do cargo. Detenção de 15 dias a um mês e multa de Cr$ 200 a 2 mil.

O guarda Peixoto está incluso no artigo que prevê a agressão à integridade corporal e à saúde de outrem, agravado pela circunstância de perigo de vida. Pena: de um a cinco anos de prisão. O artigo 44 (combinado) prevê o abuso de poder, ou violação de deveres inerentes à profissão.

Os dois guardas-municipais, por não prestar assistência quando possível fazê-lo em risco pessoal à pessoa ferida ou em grave e iminente perigo, deverão ter uma pena de um a seis meses de prisão e multa de Cr$ 300 a 2 mil.

No momento em que o delegado Fernando Schwab enviava à Justiça o inquérito referente à agressão sofrida pelo repórter Nestor Moreira, pedindo a prisão preventiva do guarda Paulo Ribeiro Peixoto, e classificava de mentirosas as declarações do comissário Gilberto Siqueira Alves, êsse policial (o comissário), depondo, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, tornava, cinicamente, a negar que a agressão, embora insofismável, tivesse se verificado na delegacia do 2.º Distrito.

CONTRADIÇÃO

O inquérito administrativo para apurar as responsabilidades dos indiciados, iniciou-se ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, por uma comissão de inquérito. Foram ouvidos o motorista Hermenegildo Alves Vizeu e o comissário Gilberto Siqueira Alves.

O comissário, entretanto, embora tivesse trazido decorado o seu depoimento anterior (prestado na Delegacia de Economia Popular), caiu em contradição. Disse êle, em dado momento: "Estava dormindo quando fui informado de que havia um incidente na delegacia, com o Moreira. Desci correndo para acudir o rapaz". Confessava, assim, que sabia que Moreira havia sido espancado pelo guarda Peixoto. Mas, refletindo no que acabava de afirmar, declara enfàticamente:

"Bem, não era êsse o têrmo que eu queria dizer. Queria, sim, tão sòmente me inteirar do que estava se passando, quando chegou uma guarnição da Rádio Patrulha, que me informou haver um desastre na avenida Vieira Souto. Não me recordo, porém, que Nestor Moreira tenha me declarado que acabava de ser espancado por um dos guardas de serviço na delegacia. Paguei a despesa do táxi que Moreira devia e fui à outra ocorrência".

CONFIRMAÇÕES

Tanto o comissário Gilberto Siqueira como o motorista Hermenegildo Alves Vizeu, que acusou frontalmente o guarda Peixoto de ter massacrado o jornalista, confirmaram à comissão de inquérito o que declararam no inquérito criminal, aberto e encerrado ontem, na Delegacia de Economia Popular. A comissão é composta pelo delegado Mário Lucena e pelos comissários Raul Lopes de Faria e Milton Lopes da Costa. Êsse último policial, muito embora fazendo parte de uma comissão de inquérito, instaurada para apurar as responsabilidades de um guarda atrabiliário e violento e de um comissário displicente, durante o interrogatório a que submeteu a testemunha, motorista Hermenegildo Alves Vizeu, procurou sempre preparar a defesa de seu colega, comissário Gilberto Siqueira Alves. Dirigiu, durante todo o tempo, o interrogatório. A testemunha dizia uma palavra e êle ditava para a secretária da comissão (uma escrivã) mais de 20. A muitas das perguntas feitas pelo comissário Lopes da Costa o motorista respondeu com dúvida. Entretanto, êsse comissário, ao ditar as respostas, as afirmava.

O delegado Mário Lucena, presidente do inquérito administrativo, trouxe consigo, previamente preparada, uma série de perguntas, que fêz ao motorista.

FAZENDO FITA

O comissário Gilberto Siqueira Alves (está suspenso por trinta dias), antes de se apresentar para depor, embora insistentemente chamado pela comissão, fêz um bocado de fita, recusando-se a penetrar no gabinete do delegado Mário Lucena, enquanto permanecessem na sala os fotógrafos. Recusou-se terminantemente a ser fotografado, alegando que seu pai, no Espírito Santo, estava apavorado com o que se havia publicado a seu respeito. Pediu que o delegado transmitisse aos jornalistas presentes o seguinte recado:

"Estou coagido pelos fotógrafos".

E, apelando para o lugar comum, declarou:

"E' um direito que me assiste não querer ser fotografado".

Não querendo criar clima tenso, os fotógrafos se retiraram da sala, e o ex-comissário do 2.º distrito aquiesceu em depor. Depois e mentiu, como o fêz na Delegacia de Economia Popular, perante o delegado Fernando Schwab.

SÍNTESE

Tôdas as perguntas feitas pelo comissário Lopes da Costa tiveram um único caráter: preparar a defesa do comissário Gilberto.

O motorista Hermenegildo, entretanto, respondeu a tôdas com calma, confirmando as suas declarações na Delegacia de Economia Popular.

Entre outras coisas, o comissário Gilberto declarou que estava dormindo quando foi acordado pelo vigilante José Gonçalves de Oliveira, de serviço na Delegacia do 2.º Distrito, que o avisou da presença do jornalista e das circunstâncias que obrigavam sua presença. Disse o comissário que imediatamente vestiu sôbre a calça do pijama a calça do terno e desceu para cientificar-se do ocorrido. Mentiu, porque tôdas as testemunhas que depuseram no inquérito criminal negam que êle tivesse descido do andar (1.º) em que estava.

CELSO NASCIMENTO

O advogado Celso Nascimento foi contratado pela família de Nestor Moreira para acusar seus agressores. E ontem, durante os depoimentos, o criminalista declarou-nos que há dólo na agressão sofrida por Moreira e que provàvelmente o guarda Peixoto terá que ir a Júri.

HOJE

Serão ouvidos, em prosseguimento ao inquérito administrativo, o guarda-civil Peixoto e o vigilante municipal 844, Celito Tuite, que conduziu Moreira do bar "Drink" à Delegacia do 2.º Distrito.

VISITA DE DEPUTADOS

Em comissão, visitaram, ontem, o repórter Nestor Moreira, os deputados Heitor Beltrão, Brigido Tinoco, Aziz Maron, Mendonça Júnior e Paulo Lauro.

HOJE A REUNIÃO

Foi transferida para hoje, às 14 horas, a reunião de parlamentares na Sala de Imprensa da Câmara para tratar da organização de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as violências e a corrupção na Polícia.

PROTESTA A COMISSÃO

A Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, em mensagem assinada pelo secretário João Antônio Mesplé, protestou mais uma vez, junto ao ministro da Justiça, contra a agressão a Nestor Moreira.

MENSAGEM DO "CLUBE DA LANTERNA"

Sôbre o espancamento do jornalista, o "Clube da Lanterna" distribuiu a seguinte nota:

"O Clube da Lanterna, instituido com elevados propósitos de combater a corrupção e lutar pela recuperação moral de nossos costumes, torna pública a sua repulsa ao bárbaro atentado praticado por policiais na pessoa do jornalista Nestor Moreira.

O crime, que não mereceu das autoridades a atenção devida, diante da gravidade de que se reveste, é significativo de uma época de insegurança e de desrespeito aos direitos da pessoa humana.

Juntando a sua voz à dos jornalistas, radialistas e gráficos, assim como à das associações que já se pronunciaram sôbre o atentado covarde e brutal, o Clube da Lanterna concita o povo a reagir contra a permanência na Polícia de elementos desajustados, que deveriam ser segregados da sociedade.

Dirigindo-se especialmente aos deputados e senadores, representados nesta solenidade, o Conselho Deliberativo e a Comissão Diretora do Clube da Lanterna fazem ver ao Poder Legislativo a necessidade urgente de se processar a reforma policial, no sentido de que os habitantes dêste país passem a ver na Polícia uma instituição para protegê-los e não o instrumento de tortura, perseguição e subôrno que ela tem sido até agora.

Praticando, pelos atos de muitos dos seus agentes, crimes, os mais repugnantes, a organização policial se transformou, aos olhos do povo, em algoz da população e protetora de criminosos.

E' isso que é preciso acabar".

Espancado pelo guarda *Esteve em nossa redação, ontem, para declarar que no dia 13 foi espancado pelo guarda civil Washington da Silva Rochirini, da rua coronel França Leite, 565, o operário José Balbino Dias, da travessa do Carmo, 6, vila Terezinha.*

Declarou-nos que foi surrado porque namora uma jovem, e quem o guarda dispensa certa simpatia, mas que foi por ela recusado.

BOLETIM MÉDICO DO REPÓRTER NESTOR

NA manhã de hoje era êste o quadro clínico do repórter Nestor Moreira:

Temperatura: 38,5º.

Pulsação: 120.

Pressão venosa: 12,4.

Pressão: máxima, 15, minima, 7.

Nestor Moreira não passou bem à noite. Hoje de manhã no entanto, está um pouco melhor. A respiração continua superficial, bem como persiste a dispnéia.

O dr. Newton Junqueira Leite, que tem assistido o repórter desde o primeiro dia de internamento, permitiu que hoje de manhã lhe fizessem a barba.

Nestor alimentou-se um pouco com caldo de frutas, enquanto a medicação continua intensiva. O intestino está funcionando bem, tendo os delírios diminuido um pouco. Está mais lúcido, conversando normalmente, embora o dr. Junqueira Leite venha evitando as visitas, a fim de não agravar o seu estado geral.

O que está dificultando a recuperação, no momento, é uma insuficiência hepato-renal e o fato do pulmão apresentar uma estega circulatória que diminui a área respiratória.

Hoje será feito novo exame da uréia, que ontem apresentava 135 miligramas.

A intoxicação diminuiu, estando os médicos esperando os exames de laboratório que serão fornecidos à tarde.

Nestor Moreira, hoje, já tomou quatro litros de sôro e terramicina. Esta terramicina é parte da grande quantidade que chegou ontem de Niterói, oferta de um particular.

Ráo não vai mais cumprir a sentença

Contraria as informações do ministro Décio Moura e atribui êrro ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda

O MINISTRO Vicente Ráo não vai cumprir o mandado de segurança concedido a Oscar Cardona, pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda.

Contrariando o que disse o ministro Décio Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, em ofício do juiz, o ministro Ráo enviou, ontem, um novo ofício em que declarava não cumprir a sentença, porque, na qualidade de ministro de Estado, seus atos estão sujeitos a julgamento pelo Tribunal Federal de Recursos e não por juiz de 1.ª instância.

RAZÕES

Diz o ministro que o juiz, erròneamente, atribuiu a coação ao chefe do Departamento Econômico e Consular, informando ser sua a responsabilidade do ato. Por êsse motivo, invoca a competência exclusiva do Tribunal Federal de Recursos para processá-lo e julgá-lo, dizendo mais que "essa sujeição não poderia ser objeto de renúncia, para permitir a aceitação e o acatamento de outras autoridades judiciais".

Concluí o ministro dizendo que essa atribuição exclusiva "constitui obstáculo irremovível e alheio à minha vontade para o cumprimento do mandado expedido, que mandaria executar incontinenti, se assim não fôra".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Grave êrro judiciário no Tribunal do Júri

FELIZMENTE, TRATAVA-SE DE UM JULGAMENTO SIMULADO

POR 4 votos contra 3, um Conselho de Sentença improvisado, julgou ontem, culpada de homicídio, uma mulher que, em um processo julgado há muito tempo, era acusada de misturar cianureto de potássio à comida do marido, matando-o por envenenamento.

Os jurados, recrutados entre estudantes de Direito da Faculdade do Rio de Janeiro, cometeram um grave êrro judiciário, desde que, no júri verdadeiro, a ré foi absolvida, justamente por sete votos a zero.

Como presidente do Tribunal, funcionou o defensor público Carlos Dodsworth Machado, que orientou os estudantes sôbre o funcionamento do Tribunal do Júri. Na promotoria esteve o estudante da Universidade do Distrito Federal, Tito Livio, quintanista de Direito. Na defesa, da mesma Universidade, falaram Nilo Duarte Cancela e Manuel Miranda Melo.

Metalúrgicos: greve à vista

Segunda-feira, possivelmente

Os metalúrgicos estão articulando um movimento grevista. Motivo: descontentamento com a sentença do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu 35% sôbre os salários do último dissídio.

Ontem estiveram reunidos na sede do Sindicato. A "parede" só não foi aprovada porque a entidade não fêz convocação legal (por edital). Mas segunda-feira, em outra reunião, deverá ser decidida.

DISPARIDADE

Os metalúrgicos descontentes (35 mil), são do ramo das emprêsas mecânicas e de material elétrico — únicas que discordaram do acôrdo. Os demais operários conseguiram aumentos em bases maiores.

O pedido inicial dos metalúrgicos foi de Cr$ 50 para os maiores e Cr$ 25, para os menores. Se a greve fôr deflagrada poderá ser considerada ilegal porque será contra uma decisão da Justiça do Trabalho (atitude idêntica à tomada pelos tecelões em 1952).

Alexandrino Gonçalves Agra

FALECEU ontem, vitima de colapso cardíaco, quando se dirigia ao seu consultório, à rua São José, o dentista Alexandrino Gonçalves Agra.

O morto foi homenageado pelo govêrno do general Dutra e incluído no livro de mérito do Brasil. Era membro da Academia Nacional da Colômbia, vice-presidente do 3.º Congresso Odontológico Latino-Americano, ex-presidente da Associação de Cirurgiões Dentistas, ex-diretor clínico da Associação Dentária Infantil do Departamento Nacional de Saúde Médico e Social; sócio da ABI, e sócio honorário da Ass. de Imprensa Periódica.

Comendador pela República Dominicana, ingressou no mérito do livro do Brasil pelos bons serviços prestados à imprensa e no terreno odontológico americano.

Seu corpo encontra-se na Capela Real Grandeza, sendo seu enterro às 16 horas. Residia à rua Marquês de São Vicente, 62.

Vão acabar os burros do lixo

O SECRETÁRIO de Viação informou-nos que não pedirá ao prefeito a criação de uma Superintendência do Lixo, objeto de estudos do Departamento de Limpeza Urbana. Motivo: acha que vai custar muito caro.

Sôbre o problema do lixo, disse: "Vou propor a compra de novos veículos para substituir os burros ainda empregados na limpeza da cidade, principalmente na Zona Norte. Essa substituição será feita paulatinamente".

Os Institutos não podem multar por sonegação dos livros comerciais

Sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda

OS INSTITUTOS não podem aplicar penalidade aos comerciantes que deixarem de apresentar à fiscalização os livros "Diário" e "Caixa".

Isso é o que ficou bem claro na sentença que o juiz Sampaio Lacerda, da 3.ª Vara de Fazenda, deu no mandado de segurança impetrado por "Essex Emprêsa de Construções Ltda." contra ato do presidente do IAPI, que multou a emprêsa por não entregar à fiscalização aquêles livros.

RECURSO AO JUDICIÁRIO

Disse o juiz que "constitui verdadeiro absurdo por parte dos Institutos a devassa nos livros comerciais, e que os comerciantes têm tôda a razão em não admiti-la, porque lhes é garantido o segrêdo dos mesmos por um princípio tradicional e ainda em vigor do Código Comercial".

Conclui o sr. Sampaio Lacerda pela ilegalidade da multa, dizendo que "apenas caberá aos Institutos recurso ao judiciário para que seja promovida a verificação judicial determinada na lei".

Congresso mantém veto presidencial

EM reunião realizada ontem o Congresso Nacional acolheu, por 148 votos contra 55, o veto oposto pelo presidente da República a projeto de lei que isenta de imposto de importação e demais taxas aduaneiras os minérios de zinco e estanho.

MENSAGEM

Apesar de ter sido encerrada, na reunião anterior, a discussão, falaram os deputados Guilhermino de Oliveira, Arnaudo Cerdeira, Campos Vergal e Amaral Peixoto. Em nome da maioria, o primeiro informou que estava sendo encaminhada à Câmara mensagem presidencial estabelecendo as medidas do projeto vetado, mas obrigando a aquisição, por parte das usinas eletroliticas, de tôda a produção nacional. Em face disso, concordaram os demais oradores com o veto, que foi, assim, mantido.

"Sou uma vítima de minha fama"

AFIRMA MAURO GUERRA, PATÉTICO, AO JUIZ DA 5.ª VARA CRIMINAL

MAURO Guerra e Julio Pinheiro, respectivamente, chefe e membro da quadrilha que dominou o morro da Mangueira há meses, foram ontem ouvidos pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, onde estão sendo processados por assalto à mão armada.

O fato de que são acusados ocorreu em setembro, em Mangueira, quando a quadrilha cercou Manuel do Nascimento Chaves, roubando-lhe uma carteira com Cr$ 1 mil, uma caneta Parker, além de o ferirem na coxa, com um tiro de pistola "45".

Os acusados negaram ao juiz a autoria dos crimes, declarando que não estiveram no morro no dia do assalto e que não conhecem a vítima.

Mauro Guerra atribuiu à sua fama as acusações que lhe fazem: "Tenho um nome muito conhecido e qualquer coisa que acontece a polícia diz que eu sou o culpado, sou uma vítima da própria fama" — disse ao juiz.

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

DISCOS
LONG-PLAYING DE 12"
(IMPORTADOS)
COM OS MELHORES AUTORES
NAS MELHORES GRAVAÇÕES
CR$ 210,00
NAS LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S.A.
AV. N. S. COPACABANA, 748 — COPACABANA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 138 — IPANEMA
RUA DO CATETE, 244 — CATETE
PRAÇA DAS NAÇÕES, 84 — BONSUCESSO
ARSENAL DE MARINHA — ILHA DAS COBRAS

LEBLON — LOTES NO JOÁ
VENDEMOS os últimos lotes de um total de 372, a 300 metros da praia o mais distante, com condução à porta, a menos de 10 minutos do Leblon e a 30 minutos do centro da cidade, sendo que 4 lotes de frente para a estrada do Joá, 4 lotes com frente para a Av. Litorânea, 2 lotes com frente para a lagoa e 2 lotes com frente para o mar. Os lotes têm áreas desde 1.200 m2. até 2.900 m2., metragens de 15x80, 20x100, 20x40, 34x85. Preços a partir de Cr$ 120.000,00, com entradas de Cr$ 15.300,00 até Cr$ 66.000,00 o mais caro. Excelente localização entre o Gávea Golf Club e o Itanhangá Country Club, em lugar já bastante construido. Aproveite, pois esta é a última oportunidade em uma zona onde os lotes mais baratos estão sendo vendidos a partir de Cr$ 400.000,00. Para compra, venda e revendas de lotes nos bairros do Itanhangá, Tijuramar, Lagos-mar, Jardim da Barra, Jardim Niemeyer, São Conrado, Gávea, Jardim Botânico, Lagoa e demais loteamentos no perimetro urbano, consulte-nos sem compromisso. Plantas e visitas à rua Senhor dos Passos 85 — loja. Tel. 23-4742.

GOOL!

chegará DOMINGO

o Embaixador do Rio Amigo JUNTO Á

COPA DO MUNDO

"O" CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO — apresenta em Maio

Super Venda do SALDO DOS SALDOS



Artigos para Homens



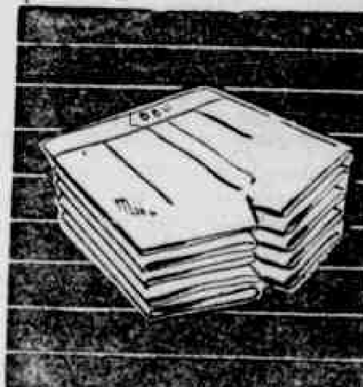
"SLACKS"

Em superior Albene, cores mescladas. Mangas compridas ...... $ 285,00

Em excelente rayon liso, várias cores. Mangas compridas ...... $ 185,00

Em fina cambraia, diversas cores. Mangas compridas ... $ 115,00





CUECAS

Em ótima cambraia fundo chato, 3 cuecas por ..... $ 117,00

Em madapolan super-resistente. 3 cuecas por .... $ 67,50

PIJAMAS

Em superior tecido muito resistente .... $ 118,00

Em tricoline, padrão listrado, bonita combinação de cores .... $ 198,00

Em ótimo tecido de flanela, todos os tamanhos .... $ 198,00

Em magnífico tecido de grande apresentação todo guarnecido .... $ 258,00



Lenços Paramount em superior cambraia lavrada ...... $ 10,80

Gravatas em rayon tropical, linho e lã. Lindas e variadas cores e padrões. Desde .. $ 12,50

CAMISAS BRANCAS

Em resistente madapolan, mangas compridas	$ 75,00
Em marquisete Artex, muito resistente mangas compridas	$ 89,00
Mangas curtas	$ 74,00
Em resistente cambraia, colarinho armado. Mangas compridas	$ 98,00
Mangas curtas	$ 85,00
Em ótima mousseline. Mangas compridas..	$ 128,00
Mangas curtas	$ 108,00
Em superior tricoline Nova América 1 x 1, colarinho armado, esmerada confecção. Mangas compridas	$ 195,00
Mangas curtas	$ 165,00

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLÉIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72, 76

A dona do morro de Santo Antônio é mesmo a Prefeitura

A Santa Fé já recebeu Cr$ 9.500 mil — Novos esclarecimentos do Secretário de Viação — Não há hipótese de acôrdo —

"A COMPANHIA Santa Fé já recebeu da Prefeitura, Cr$ 9 milhões e 500 mil, por melhorias feitas no Morro de Santo Antônio", declarou-nos, o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, dizendo que depois disso não pode haver a menor dúvida sôbre a propriedade do morro de Santo Antônio.

E acrescentou: — "Se o morro realmente lhe pertencesse, teria a Prefeitura pago por êsses melhoramentos?"

POR DECRETO

O secretário de Viação diz que a questão da propriedade do morro foi definitivamente resolvida com o decreto 1.146 de 13 de março de 1939, que autorizou a transferência para a Prefeitura da escritura de compra do morro de Santo Antônio.

Foi inclusive, acrescentou, aprovado, na ocasião pelo juiz Ribas Carneiro, um laudo pericial de autoria dos ministros, Laudo de Camargo e Assis Ribeiro.

NÃO TEM DIREITO

Embora haja uma ação na Justiça, prosseguiu, o certo é que a Santa Sé não tem o menor direito ao morro, tanto assim, que não se levantou nenhum protesto quando foi aberta a concorrência pública para o enrocamento e o próprio desmonte do morro de Santo Antônio.

NÃO ENVIARA' MENSAGEM

Adiantou ainda que o prefeito não enviará mensagem à Câmara Municipal pedindo a aprovação de contrato amigável entre a Prefeitura e a Santa Sé para o desmonte.

Isso não será feito, acrescentou, por que não há necessidade.

VAI FAZER

O secretário de Viação, concluindo, disse que não está no cargo para decidir a questão, mesmo que ela venha a ser levantada:

— Estou aqui para fazer o desmonte e vou atacar as obras, de acôrdo com o que há de real sôbre o assunto, que é o direito que a Prefeitura tem ao morro de Santo Antônio

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, 21, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20

Propostas — 2.465 — 2.467.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

Propostas — 9.187 — 9.189 — 9.191 — 9.193 — 9.202 — 9.204 — 9.206 — 9.207 — 9.209 — 9.210 — 9.212 — 9.214 — 9.215 — 9.216 — 9.217 — 9.218 — 9.219 — 9.220 — 9.221 — 9.222 — 9.223 — 9.225 — 9.227 — 9.228 — 9.229.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22

Proposta — 788 — 1.462 — 1.463 — 1.465 — 1.467 — 1.468 — 1.469 — 1.471 — 1.472 — 1.475 — 1.476.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23

Propostas — 2.022 — 2.023 — 2.024.

EMERGENCIAS

Matriculas — 271 — 660 — 1.220 — 1.240 — 1.612 — 2.818 — 5.685 — 6.771 — 6.861 — 7.292 — 7.568 — 7.622 — 10.110 — 10.130 — 11.569 — 12.013 — 12.432 — 13.900 — 14.109 — 14.574 — 14.633 — 15.851 — 16.033 — 16.244 — 16.405 — 17.363 — 17.884 — 18.434 — 18.615 — 19.491 — 20.041 — 21.549 — 21.567 — 21.719 — 22.732 — 23.663 — 23.791 — 24.901 — 25.147 — 25.340 — 26.243 — 27.406 — 28.117 — 28.745 — 29.306 — 30.453 — 30.550 — 30.734 — 32.842 — 33.001 — 34.780 — 37.277 — 38.814 — 39.544 — 41.216 — 45.872 — 46.210 — 46.602 — 47.035 — 48.986 — 49.027 — 50.244 — 50.762 — 52.035 — 53.422 — 53.666 — 56.671 — 57.540 — 57.737 — 58.147 — 58.259 — 60.249 — 60.385 — 61.898 — 62.013 — 62.601 — 62.803 — 63.653 — 63.708 — 63.767 — 64.085 — 64.894 — 67.626 — 68.795 — 70.152 — 70.521 — 71.219 — 71.308 — 71.459 — 72.180 — 72.337 — 72.835 — 73.822 — 75.596 — 90.253 — 99.336 — 99.576 — 99.782.

CASAMENTOS

Matriculas — 4.595 — 15.700 — 25.500 — 29.076 — 51.098 — 65.377 — 72.923.

O último pagamento será efetuado no dia 24, segunda-feira.

Agora a nova BENDIX



exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga

Preço: Cr$ 19.990,

À vista e a crédito

A Melodia — Desde 1926 — GONÇALVES DIAS, 85 — Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

Não haverá alteração no dia de pagamento

O PREFEITO desmentiu as notícias de que o funcionalismo municipal passaria a receber seus vencimentos entre os dias 3 a 10 de cada mês, a exemplo do funcionalismo federal.

Acrescentou que o pagamento continuará sendo feito da mesma forma, sem qualquer modificação.

Colapso no transporte coletivo da cidade

Ameaçam parar os ônibus — Questão de meses para o colapso total

ESTA' iminente o colapso do transporte coletivo da cidade, com a paralização dos ônibus, que já estão reduzidos à metade por causa do aumento do dólar, da escassez de pneu no mercado, da falta de acessórios e do novo salário mínimo.

O gerente da "Viação Santa Helena" disse que "dentro de poucos meses todos os veículos têm que ser retirados do uso. A situação das emprêsas é deficitária e não há quem resista".

"A "Santa Helena" tem 32 carros rodando e 12 encostados, por falta de peças e pneus. Só com a entrega de tôdas as emprêsas à Prefeitura talvez ficasse resolvido o problema. Só o govêrno, com os casos criados por êle próprio, pode suportar as consequências sem falir".

"A "Viação Glória" tem 20 carros parados (gostosões), por falta de motores. Temos 25 rodando em situação precária. Mais três meses e êsses também têm que ficar encostados", disse o gerente da emprêsa, sr. Francisco Alves.

"Pedimos ao secretário de Viação e Obras da Prefeitura para que êle conseguisse na SUMOC abertura de cambial com Cr$ 7 de ágio, mas até agora não conseguimos nem uma promessa do ministro da Fazenda".

"A crise agravou-se com a falta de pneus. A Comissão da Borracha resolveu aumentar de 15 por cento a matéria-prima, mas as fábricas de São Paulo querem de 35 a 40 por cento e diminuiram a produção para não ter prejuízo".

"Temos 30 carros parados e 40 rodando. Nós estamos nos aguentando mais ou menos, mas sem peças e sem motores novos acabamos fechando. Os prejuízos têm sido muito grandes, e o Sindicato não consegue nem a atenção do ministro da Fazenda", disse-nos o gerente da "Viação Carioca", sr. Fernando Tavares. "Quando tudo parar, se resolve".

Ainda podem vender as injeções que cegam

As injeções à base de cristalino de peixe, destinadas ao tratamento da catarata incipiente, continuam à venda, apesar de condenadas pela Sociedade de Oftalmologia (podem provocar cegueira).

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ainda não cassou a licença.

No dia 10 de maio, o professor Abreu Fialho, catedrático da Clínica Oftalmológica da Faculdade Nacional de Medicina, dirigiu a seguinte carta ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, dr. Vasco Barcelos:

— "Cumpro o dever de comunicar a V. S. que, à vista dos elementos de convicção e outros surgidos posteriormente ao licenciamento do produto oftalmológico denominado "Facoprotin", ao qual dera em tempo parecer favorável, como tentativa de tratamento médico da catarata incipiente, decidi retirar o aludido parecer".

Um dos fundamentos para a licença foi êsse parecer. Não há mais, no entanto, responsabilidade do professor Abreu Fialho. A licença está sem base legal.

"Curso Diurno e Noturno" de RELAÇÕES HUMANAS

(Em moldes americanos)

Pelo Prof. Louis F. James

diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?

Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.

Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.

A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.

Outras informações: Av. Churchill, 109, sala 702

Tel.: 52-1202

O CUSTO DOS SERVIÇOS MÉDICOS NÃO JUSTIFICA A SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.336 — QUINTA-FEIRA — 20 DE MAIO DE 1954



FONSECA E AMORIM
Cantadores nordestinos

Cantadores do Nordeste virão ao Rio

Espetáculos para a construção de sua casa — Noite de aguaceiro com Domingos Fonseca e Ferreira de Amorim — "Verso se nasce sabendo"

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

DENTRO em breve, o Rio conhecerá a dupla de cantadores de maior evidência no Ceará: Domingos Fonseca e Ferreira de Amorim. Quero ser o introdutor, não apenas por ter ouvido seus "repentes", numa noite em que um aguaceiro tremendo parecia encharcar todo o sertão — noite de festa. Eles virão para espetáculos, cujas receitas serão empregadas na construção da Casa do Cantador do Nordeste, obra já planejada.

ASSOCIAÇÃO

O cantador nordestino, que improvisa versos, como a vida, despreocupado nos botecos e beiras de estradas, parece dono de um novo sentido: consciência de classe. Em 20 de setembro de 1951, fundou-se em Fortaleza a Associação dos Cantadores do Nordeste, já com 70 associados espalhados pelo Ceará, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Piauí.

O presidente é Domingos Fonseca, que no dia 29 receberá os primeiros Cr$ 100 mil (subvenção estadual) para a construção da Casa do Cantador. Reunem-se os cantadores tôdas as terças-feiras, na Associação Cearense de Imprensa, sede provisória de sua Associação.

Domingos Fonseca fala da Casa:

— "Pretendemos manter uma escola de alfabetização, biblioteca de pesquisas folclóricas, salão com leitos para abrigar cantadores velhos e assistência aos cantadores e famílias. Toda a obra está orçada em Cr$ 700 mil. Já temos o terreno na Floresta, doado pela Prefeitura.

Iremos ao Sul tentar conseguir mais dinheiro".

A biblioteca terá o nome de Leandro Gomes de Barros, homenagem ao escritor de poesias populares. O salão, Leonardo Mota, folclorista famoso, pai do amigo Orlando Mota, dos "Associados". A escola, Neco Martins, coronel do sertão, cantador de mão cheia.

OS RITMOS

Cantador é aquêle que improvisa ao som do baião, na viola, diz Domingos Fonseca. Êles têm 22 ritmos diferentes. Os mais conhecidos: galope, beira-mar, martelo agalopado, gemedeira e mourão de sete.

Domingos é piauiense de Miguel Alves, município de Santa Luzia. Começou na viola aos 12 anos e, de viola nas costas, chegou ao Ceará em 1946. Está hoje com 33 anos.

Siqueira de Amorim é cearense de Barbalha, no Cariri. Com 22 anos foi para Fortaleza. Diz que improvisa desde 1928, sem interrupção. Quando pergunto pelo mestre, responde:

— "Cantador não tem mestre. Verso se nasce sabendo".

DE QUEIXOSOS A ACUSADOS

"Figuramos apenas como queixosos e assistentes do Ministério Público" — O promotor apelou da absolvição do réu — De Cr$ 270 mil o cheque

O ENGENHEIRO Paulo Osório Jordão de Brito, a respeito da nota publicada em nossa edição de 14 do corrente, sob o título "Engenheiros da Prefeitura emitiram cheque sem fundos", escreveu-nos a seguinte carta:

"Em 1946, por muita instância de um bom amigo e colega que havia trabalhado comigo em Volta Redonda, Jorge de Menezes Werneck, concordei em figurar como simples cotista de uma firma de construções, EGEL, em que êle seria a principal figura. Infelizmente, decorridos menos de dois anos, êsse colega faleceu, ficando na gerência da firma o único sócio que podia, na ocasião, desempenhar êsse cargo.

Com o correr dos tempos, verificando que a firma não andava segundo os meus desejos, procurei me retirar da mesma, mas diante das dificuldades encontradas, a conselho de um advogado de nomeada, eu e o sócio Victor requeremos em Juizo a dissolução da sociedade com o fito de podermos dormir em paz.

Nove meses depois de requerida essa dissolução surgiu um pretenso credor da firma apresentando como documento de dívida três cheques de Cr$ 270.000,00.. Incontinenti eu e o sócio Victor Pinheiro, que desconheciamos essa transação, apresentamos queixa contra o gerente na Polícia, queixa essa que originou um inquérito policial e consequente denúncia do gerente por crime de estelionato, na Sétima Vara Criminal.

Posteriormente foi o reu absolvido, apresentando o Meritíssimo Juiz substituto, dr. Ernesto Iencarelli, entre outras razões, o fato de não consistir crime a emissão de cheques sem fundos, como garantia de dívida, quando o portador do cheque estava mais do que ciente da não existência desses fundos. Não concordando com essa decisão, a promotoria apelou da sentença, tendo sido a apelação que tomou o n. 17723, distribuida à 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça, estando os autos presentemente com o Procurador Geral, para o competente parecer.

Nesse processo-crime eu e Victor Pinheiro figuramos apenas como queixosos e assistentes do Ministério Público.

Daí dizer-se, pela forma por que foi dita, que estamos envolvidos num inquérito policial de cheques sem fundos, há uma evidente deformação dos fatos que, estamos certos, êsse conceituado jornal não o faria caso conhecesse a verdade.

Cabe-me informar, ainda, que o dr. Rosauro Mariano da Silva nunca pertenceu à EGEL, nada tendo a ver, portanto, com o processo em aprêço, no qual apenas foi ouvido como testemunha.

Os aborrecimentos, peripécias, perda de saúde e de tranquilidade por que venho passando para me ver livre de uma firma onde consenti figurar como cotista, mais para satisfazer um amigo, e de onde não tirei a mínima vantagem de qualquer sorte, é uma história novelesca de que me vi personagem involuntária, assim como acontece se ser colhido por um automóvel, com graves consequências, ao se descer distraidamente uma calçada.

Conforme V. S. vê os têrmos em que está vazando o artigo não nos atingem e para falar com franqueza, pondo a modéstia de parte, a minha reserva moral acumulada em várias dezenas de anos bem vividos no trabalho e a de meus colegas visados, não pode ser destruída e nem mesmo abalada com notícias dessa ordem. Não quero dizer com isso o que não dei importância ao caso, dei, e muita, porque na vida modesta e de trabalho em que sempre me mantive, acostumado a ser acatado e respeitado por todas as pessoas de bem com quem já privei não me é possível conter a revolta natural de que estou possuido por ver o meu nome injustamente destratado em público".

Barbeiros não concordam que gorjeta seja salário

Declarações do Presidente do Sindicato



"OS barbeiros e cabeleireiros não concordam que a gorjeta seja computada como salário, para completar o salário-mínimo de Cr$ 2.400" — declarou-nos o sr. José Rodrigues dos Santos, presidente do Sindicato dos Barbeiros.

"O salário terá que ser pago do produto da cobrança e não daquilo que é dado pelo cliente por sua livre e espontânea vontade".

Os empregadores, na última assembléia que realizaram, decidiram, se não fôr conseguido o aumento da barba e do cabelo, computar a gorjeta como um terço do salário. Se isto ainda não fôr feito, fecharão os salões.

A propósito, disse-nos o dirigente dos barbeiros: "E' melhor que os salões fechem, porque não concordamos com a pretensão descabida dos donos de barbearias".

Condenável para os países adiantados — Admissível para os subdesenvolvidos

Opina Carlos Gama, Presidente do Colégio Internacional de Cirurgiões — Idêntica opinião do cirurgião E. J. Mac Cormick, Presidente da American Medical Association



PROF. CARLOS GAMA
"Socialização da Medicina só nos países pobres"

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "A socialização da medicina é condenável para os países adiantados e admissível para os países subdesenvolvidos" — disse-nos o professor Carlos Gama, médico-cirurgião paulista.

Carlos Gama foi eleito, quando do Congresso Internacional de Cirurgiões, presidente do Colégio Internacional de Cirurgiões (12 mil associados).

SOCIALIZAÇÃO

Diz-nos, inicialmente, que, da mesma forma que a intervenção estatal na produção e no comércio se demonstrou desastrosa por colidir frontalmente com a lei natural da oferta e da procura, também no campo da medicina, a socialização tem-se provado desfavorável, por interferir na livre escolha do profissional procurado pelo enfêrmo em busca da saúde.

INSTITUTOS

"A alegação — diz — do alto custo dos serviços médicos acima do alcance das massas humanas não justifica o sistema da prestação de serviços pelos institutos, pois as somas coletadas, para tal fim, são gastas em altas percentagens para manter uma organização complexa e dispendiosa, mais que pròpriamente na assistência médica".

Opina que "o serviço médico dêsses institutos é por tal forma burocrático que, muitas vêzes, as delongas tornam o auxílio inoportuno e inoperante".

MÉDICOS

O professor Carlos Gama fala, a seguir, sôbre a situação dos médicos, frente à socialização. Diz:

"Os médicos mal remunerados, com necessidades de sustento familial maiores, têm que buscar outras fontes de proventos, e, por isso, não podem se dedicar mais do que nas instituições de caridade, que distribuem assistência gratuita, sem supervisão do Estado e de qualidade reconhecidamente boa".

"Acresce ainda — continua — que a interferência do Estado se faz sentir nas capitais e nos grandes centros, onde justamente o poder aquisitivo é maior, e escasseia no interior, onde o trabalhador rural mais carente de assistência médica, por ser mais exposto às moléstias, tem também possibilidades mais reduzidas".

PARADOXO

Explica, em seguida, que, na sua opinião, há evidente paradoxo entre a ideologia da socialização da medicina como método de distribuição de assistência médica a preços reduzidos, e sua aplicação prática — pondo a medicina estatal não ao alcance dos que mais a necessitam, mas situando os serviços justamente onde a pletora médica e a multiplicidade dos serviços assistenciais gratuitos dão aos enfermos maiores possibilidades de escolha.

Analisando êsses e outros fatores, recentemente, no Congresso Internacional de Cirurgiões (27 países representados), os relatores do tema socialização da medicina (professôres Cesarino Júnior, brasileiro, e E. J. Mac Cormick, presidente da American Medical Association), como conclusões, apresentaram uma moção, aprovada, que diz:

"A socialização da medicina é condenável para os países adiantados e admissível para os países colonizados ou os subdesenvolvidos".

Dessas conclusões, diz o professor Carlos Gama, sobressai pela lógica que os países capazes de produzir suficientes médicos para suas necessidades, não precisam da interferência governamental para garantir assistência médica satisfatória a seus cidadãos.

PAÍSES POBRES

"Quanto às colônias, — continuou — e países pobres, não auto-suficientes na formação do corpo médico, é possível que a fórmula socialização da medicina faça da interferência estatal melhor fonte de assistência à saúde do que a medicina empírica ou insuficiente que, às vêzes, nelas se observam".

SOCIALIZAÇÃO

Na sua opinião, resulta, portanto, que a experiência da socialização está errada nas capitais e grandes centros, como a prática o tem demonstrado, e a ter que ser feita deveria ser aplicada nas periferias mais distantes dos núcleos da civilização e no interior.

"Nesses lugares, os desbravadores dos sertões e os trabalhadores rurais vivem ao completo abandono da assistência do Estado na preservação da saúde, uma das obrigações precípuas das organizações socialistas", — concluiu o prof. Carlos Gama.

O Salário Mínimo na Associação Comercial

Pronunciamento do Instituto Brasileiro dos Advogados sôbre o decreto de 1.° de maio

"EXAMINAR o salário mínimo sob seus aspectos legal, econômico e social, a fim de que seja demonstrada a inconstitucionalidade do decreto e fazer vêr às classes trabalhadoras que terão mais desvantagens com o aumento concedido".

Esta foi a decisão tomada ontem, pelo Conselho Diretor da Associação Comercial, nos debates da 7.ª reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

PRONUNCIAMENTO

"O Instituto Brasileiro dos Advogados fará hoje um pronunciamento em que considera inconstitucional o salário mínimo", — informou o senhor Oto Gil, consultor jurídico da Associação Comercial. "O Executivo não pode aumentar salários, tarefa que cabe ao Legislativo, face à Constituição de 1946".

Falaram ainda os senhores José Alves da Silva e Peter Frankel que frisaram: "devemos mostrar aos trabalhadores o que representa para êles um aumento arbitrário de salário mínimo".

TRANSPORTE

"Não tendo vapores em número suficiente e em condições de completo aproveitamento, essa emprêsa (o Lóide Brasileiro) não pode assumir compromissos do vulto do escoamento das safras do Rio Grande do Sul", — declarou o senhor Luís Brunet Castro, na palestra que ontem proferiu na reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial, quando abordava a necessidade de medidas urgentes, a fim de que, por falta de transporte, não pereça a nossa atual safra de cereais.

"Está provado que essa produção não poderá sair do Rio Grande sòmente nos vapores que fazem a linha de Pôrto Alegre. O Rio Grande pediu que, se não pudessem ser designados navios nacionais extra-linha, fôsse concedida à navegação estrangeira permissão para operar em cabotagem de gêneros alimentícios".

MESA-REDONDA

Representantes de tôdas as Associações Comerciais do Brasil estarão reunidos hoje, às 16 horas, em mesa-redonda, a fim de discutir o seguinte temário: salário mínimo, novo regulamento de Previdência Social e congelamento de preços.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



RENTON (Estado de Washington) — O primeiro avião comercial a jato dos Estados Unidos deixou a linha de montagem da fábrica "Boeing". Espera-se que o grande quadrimotor, com uma velocidade média de 880 km/h, atravesse o continente norte-americano em menos de cinco horas. Foi batizado pela sra. William Boeing com dois nomes diferentes: "Stratotanker" e "Stratoliner". (Foto United Press, via aérea).



A moderna **Galinha dos Ovos de Ouro**



alimenta-se com Rações Balanceadas "ABC"

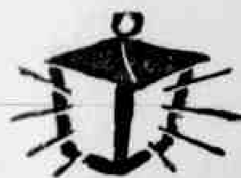
- Uma boa poedeira forma-se desde a primeira semana de criação. Com o uso dos científicos e já famosas "Rações Balanceadas ABC", V. garante ás suas aves, em suas três fases da vida: inicial, crescimento e postura, uma alimentação racional, equilibrada. Uma franga bem tratada e bem alimentada, com as "Rações ABC" naturalmente, será, sem dúvida, a moderna Galinha dos Ovos de Ouro, que tanta satisfação e proveito dá aos verdadeiros avicultores. O extraordinário poder alimentício das "Rações Balanceadas "ABC" é resultado de vasta experiência no ramo, aliado a constantes pesquisas científicas, que se traduzem na excelência de suas atuais fórmulas de rações, sempre preparadas com matéria prima rigorosamente selecionada.

- Rações Balanceadas "ABC" a fórmula mágica que garante...



IMPERIAL

Entrega a domicílio
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS DO ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141



TRIBUNA DA IMPRENSA

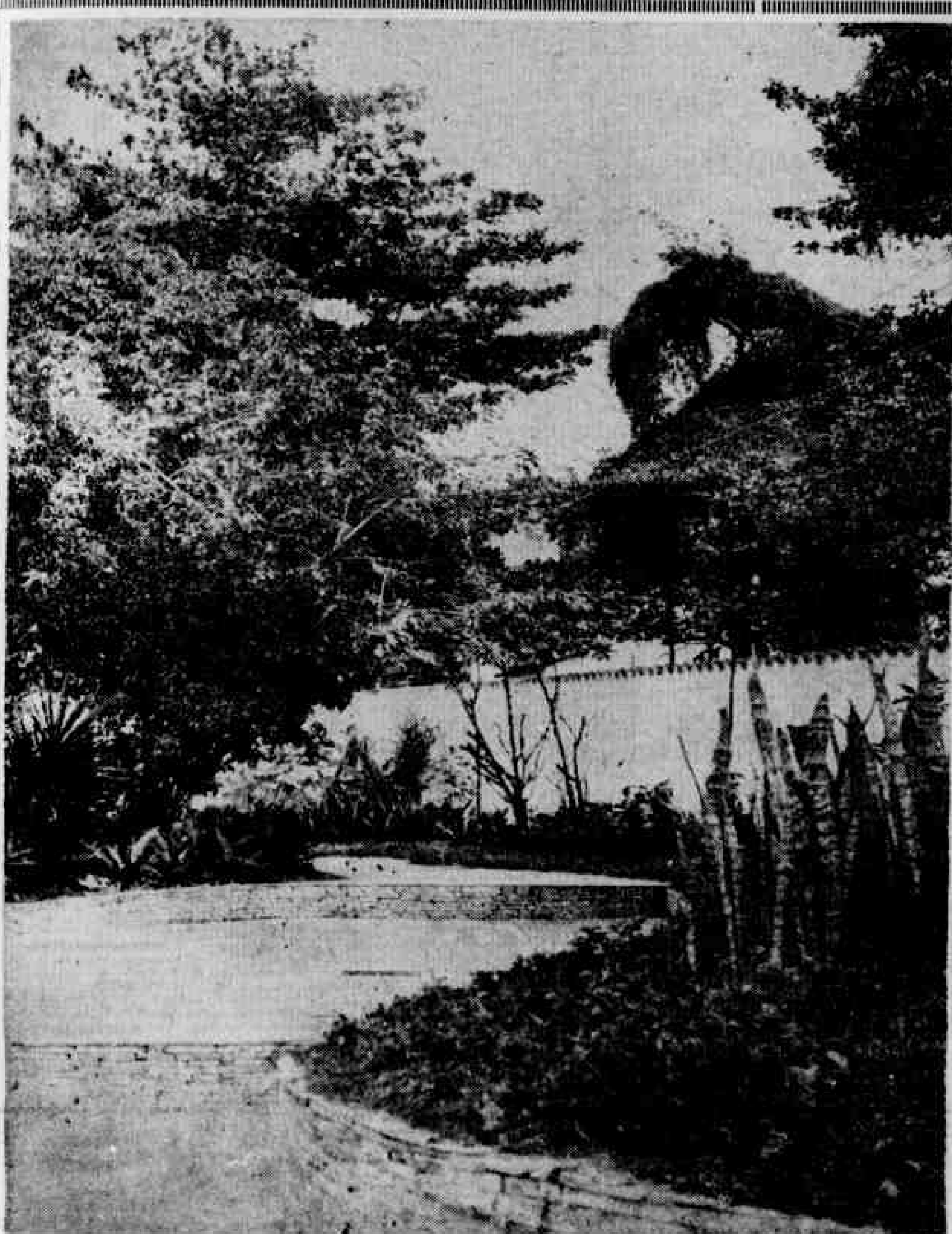


CADERNO 2

PÁGINA FEMININA — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — DESFILE — SEUS FILHOS E OS MEUS — PÁGINA DE TURFE — PÁGINA DE ESPORTES

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1954 — N.º 1336

AS MULHERES E O AUTOMÓVEL (Pág. 2)



PREPARE O SEU JARDIM — *A jardinagem, hoje, é um "hobby". Mas é também uma arte. Na foto, um jardim idealizado por Charles Perry. Entrevista na página 2 dêste caderno.*

"Miss Centenário" e seu príncipe encantado

SÃO PAULO (Sucursal) — "Miss Centenário" está à procura de seu príncipe encantado. Não é paulista de 400 anos. Nasceu em Pôrto Alegre mas é paulista de coração. Tem 19 anos. E' bonita. Pesa 54 quilos e tem medidas proporcionais. Estuda línguas. Trabalha na Cidade Universitária.

Seu nome: Ana Flaquer.

Papai não gostou

"Quando recebi o título, papai não ficou satisfeito" disse-nos. Passou um mês sem falar comigo. Mamãe, também, teve receios das consequências. Mas agora está tudo resolvido. Êles já se acostumaram. Felizmente".

Predileções

"Miss Centenário" tem muitas predileções. Tanto lhe agrada o piano como o violão. Gosta muito de "ballet" e vai ao cinema. Aos domingos joga basquetebol e pratica natação. Às vêzes faz equitação. Gosta de música popular.

No cinema e teatro

"Já fiz vários testes para o cinema", afirma ela. Mas seu pai não gostou. "Talvez dê um jeito".

"Miss Centenário" já tem proposta do cineasta espanhol, Cesário Gonzalez, para filmar na Espanha. Nada decidiu sôbre êsse assunto. Vai trabalhar na peça "E' sopa no Mel", de Freire Junior, a estrear breve.

Preferia um Cadillac

"Miss Centenário" não gozou muito dos prêmios que recebeu. Preferia um apartamento ou um Cadillac. Mas gostou de saber que vai à França. Já tem dois contratos, um para o rádio e outro para a TV.

Essa é a garota que era conhecida por Ana Flaquer. Hoje é "Miss Centenário".



Essa é Ana Flaquer, "Miss Centenário". Ela foi contratada para trabalhar na revista "E' sopa no mel", de Freire Junior, que estreará breve no República. Ana irá à França e à Espanha, onde, possivelmente, fará um filme.

"Cicillo" recebe homenagem e doa o quadro ao Museu

Responsável pelo abstracionismo no Brasil — Discurso de Carlos Pinto Alves — "Cidadão dos mais úteis e eficientes do Estado", diz o governador Garcez — Placa no Ibirapuera

(PÁG. 6)

FESTA DAS ROSAS



ESSAS são as senhoritas Léa Jorge e Baida Saldanha que desfilarão na "Festa das Rosas". A primeira traja um tailleur de lã azul-marinho. Regalo e chapéu em pele de onça. Esse modêlo recebeu o nome de "Jeguar". A segunda traz um modêlo "Saci". Tailleur em lã vermelha, chapéu e gola em carapinha de negro. A "Festa das Rosas" será no Copacabana Palace Hotel, no dia 22. Nessa ocasião será eleita a rainha das rosas, as princesas e damas de honra.

SEUS FILHOS E OS MEUS (Pág. 2)



UMA RECEITA POR DIA — Aí está um saboroso prato para a sua sobremesa. A leitora poderá experimentá-lo consultando a receita na página 2 deste caderno.

A Rainha foi detida

A RAINHA Elizabeth II foi detida na porta da velha cidade de Londres pelo prefeito da cidade, sir Noel Bowater, quando regressava de sua viagem pelo mundo.

Essa cerimônia faz parte de uma antiga tradição que se vem repetindo há séculos. De acôrdo com o costume, o prefeito teria que fingir desconhecer a rainha e suas intenções, ao penetrar na cidade, embora êle próprio a tenha convidado para um almôço. A parte da cidade visitada pela rainha e a única que tem o direito de ser chamada "City". A tradição teve início quando em 1571 a primeira rainha Elizabeth visitou o Temple Bar. A cerimônia foi presenciada por milhares de súditos que esperavam a rainha até o palácio Buckingham.

Complete sua toilette



Apresentamos hoje um bonito chapéu para completar a sua toilette de inverno. Mad Mancy criou êsse modêlo em veludo beije, enfeitado com paietê. Deve ser usado bem à frente, caindo sôbre a testa. E um modêlo próprio para tailleur e manteaux.



A nova sôbre-tampa aerodinâmica do Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO permite-lhe adicionar outros alimentos sem desligar o motor e, como tem a capacidade de meia xícara comum, serve também como prático medidor de ingredientes. E veja estas outras novas características:

1. Copo em formato de coquetel'eira para servir as receitas diretamente na mesa.
2. Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
3. Alça circular que facilita o manejo.



GARANTIA ABSOLUTA

Plena garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes em todo o país.

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) — Tel.: 33-5111 — SÃO PAULO — Est. de S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre — Recife — Campinas — Santos — Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Felicidades é... uma Dormeyer

Batedeira americana com 11 acessórios e 20 usos diferentes. Acompanha catalogo de receitas e duas formas de Pyrex para bôlo.

PARA AS NOIVAS DE MAIO, APENAS: Cr$ 3.750,00 ou em suaves prestações mensais pelo C.S (Crédito Silvestre).

Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

arco-artusi

DESFILE
SERGIO PORTO

NÃO TEM JEITO

ÊSTE escreve para contar um caso que diz bem o que pensam os leitores das promessas que vêm fazendo os responsáveis pelos desmandos da nossa polícia, desde o ministro da Justiça até os comissários de dia.

Diz que em sua casa, há dias, ofereceu um jantar a um grupo de amigos, passando os convidados, pouco depois, à conversa.

A certa altura o assunto derivou para a política, cada qual tentando convencer os outros da retidão de seus pontos de vista. Foi quando alguém propôs uma votação: cada um escreveria num pedaço de papel os nomes daqueles que achassem ideais para dirigir o país, desde presidente da República até chefe de Polícia.

A brincadeira foi feita e os resultados apurados, não havendo aqui maior interêsse em saber-se quais os "eleitos". Apenas uma das respostas merece menção.

Um dos votantes respondeu da seguinte maneira: presidente: Juarez Távora; Guerra: Canrobert; Marinha: Sílvio Noronha, Educação: Anísio Teixeira; Aeronáutica: Eduardo Gomes; Exterior Afonso Penna Jr.; Viação José Américo, etc., etc., até chegar ao Prefeito (João Carlos Vital) e, finalmente, ao chefe de Polícia cargo para o qual escolheu Jango Goulart.

O dono da casa leu a relação de seu convidado e achou estranho que, tendo lembrado tantos nomes magníficos, êle fôsse colocar também o de Jango Goulart, positivamente destoando do resto da lista.

Intrigado, perguntou por que escolhera o ex-ministro do Trabalho para chefiar a Polícia. O outro, deu de ombros, e respondeu céptico:

— Você sabe como é, essa polícia não tem jeito mesmo.

Motorista-padrão



PEÇO a atenção das pessoas que escolhem mensalmente o motorista-padrão para o cavalheiro que dirigia o táxi por mim tomado ontem, em frente à Biblioteca Nacional. Ele, sem dúvida, merece, pelo menos, menção honrosa.

Dirige com prudência e perícia e — o que é mais extraordinário — é delicado. No momento em que um camarada colocou-se no meio da rua, completamente distraído, o motorista evitou o desastre e, botando a cabeça para fora, em vez dos palavrões costumeiros, disse ao imprudente:

— Amigo, no asfalto não se colhem flores!

Avisos

AVISO ao locutor da Rádio Ministério da Educação (PRA 2) que o sr. Winston Churchill deve ter falado na Câmara dos Comuns e não na dos Comunistas, como anunciou.

Aviso ao seu colega da Rádio Jornal do Brasil (PRF 4) que o processo contra o sr. Getúlio Vargas é de "impeachment" e não de pixe. Deus nos livre!

Aviso também ao cinema que exibe o filme "Giuliano, bandido da Sicilia" que o dito bandido é de tôda a ilha e não sòmente da Cecília, como diz o cartaz.

Finalmente, aviso ao "professor", candidato a deputado, que há um verbo um bocado velhaco na sua faixa eleitoral, onde se lê: "Consumiu 12 anos ensinando aos jovens".

Viajou o cardeal

O CARDEAL D. Jaime Câmara viajou ontem para a Europa, chefiando uma caravana de peregrinos a diversos santuários marianos.

Em Lisieux sua eminência sagrará o altar da capela de Nossa Senhora Aparecida, da Basílica de Santa Terezinha. Em seguida visitará Lourdes, Santiago de Compostella, Monserrat e Fátima, devendo passar alguns dias em Roma.

Sua volta está marcada para meados de julho.

Casamentos

O CASAMENTO da senhorita Quitéria Maria de Carli vai ser, esta semana, o assunto preferido dos cronistas sociais.

A igreja escolhida foi o Mosteiro de São Bento, cujo altar mor está ricamente ornamentado.

O noivo e o sr. Luiz Mário Pessoa de Mello, alto funcionário da Companhia de Usinas Nacionais, filho do sr. Epitácio Pessoa de Mello, negociante no Recife e sra. Doralice Cordeiro Pessoa de Mello. Os pais da noiva são o dr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e sra. Tereza de Petribu de Carli.

A cerimônia religiosa celebra-se às 17,30, sendo padrinhos da noiva o dr. João Antônio Pessoa Guerra e sra., sr. e sra. Paulo Cavalcanti Petribu, dr. João Cavalcanti Petribu e sra. Auristela Petribu, e sr. Pedro Cavalcanti Petribu e sra. Os padrinhos do noivo são o sr. Agenor Berardo e sra., sr. e sra. Luiz Cavalcanti Petribu, capitão-tenente Carlos Cordeiro de Mello e sra., e dr. e sra. Brenno Pessoa.

No ato civil, que será efetuado às 15,20 na residência da família de Carli serão testemunhas da noiva os srs. José Cavalcanti Petribú e sra., dr. e sra. Carlos de Carli Filho e do noivo, os srs. João de Melo Filho e sra., deputado Hélio Coutinho e sra., sr. Domingos da Costa Azevedo e sra., e sr. Manoel Cordeiro de Mello Filho e senhorita Anna Rosa Cordeiro de Mello.



Na recepção oferecida ao sr. Edson Hartzell, vem os juntos a sra. Murilo Belchior, o sr. e sra Asper

HOMENAGEADO O DIRETOR

SEXTA-FEIRA, na Sociedade Hípica, os diplomatas norte-americanos, os membros da Missão de Operações dos Estados Unidos no Brasil, do Instituto de Assuntos Interamericanos e muitos representantes da colônia americana e da sociedade carioca reuniram-se para dar as boas vindas ao diretor, sr. Edson Keith Hartzell. O homenageado estêve muito tempo à entrada recebendo cumprimentos e saudando cada convidado, com um risonho e amável "How do you do"? Cercavam-no o sr. e sra. Campbell, sr. e sra. Snyder, sr. e sra. James Jasper, sr. e sra. Cunningham.

O ACASO reserva muitas vêzes, nessas reuniões, surprêsas agradáveis. Foi assim que encontramos Hugo e Beatriz Wahrlich, há tanto tempo desaparecidos. Joviais, bem dispostos, ainda mais que habitualmente, contaram-nos que acabavam de passar 18 meses nos Estados Unidos, estudando Administração Pública na New York University, que ambos haviam tirado o "master degree" com a mais alta nota e um mesmo receber um prêmio. Também ficamos conhecendo o simpático sr. Howard White, novo adido de Imprensa da Embaixada americana que já esteve no Rio há dez anos e está achando muita diferença na cidade.

No salão, onde foi servido um "buffet" frio excelente, muita gente: Da Embaixada dos Estados Unidos, o embaixador e sra. Kemper, o conselheiro econômico e sra. Terrill, o chefe do Serviço de Informações e sra. Wieland, 1.º secretário, sr. Clarence Boonstra, adido de Informações e sra. Jelinek, adido cultural, sr. Gordon Brown, sra. Anne Logan, general e sra. Beiderlinden.

Também presentes o sr. Harry Reid, chefe da Missão Econômica, sr. Plowden, sr. e sra Edward Loder, sr. e sra. Murilo Belchior, general e sra. Bernardino de Matos, sr. Campos, sr. e sra. Maclean, sr. e sra. Vee Windword, sr. e sra. Augusto Lopes, sr. e sra. Tavares, sr. e sra. Florindo Vilalva, sr. e sra. Ricketts, sr. e sra. Frankel, sr. e sra. John Gillespie, sr. e sra. Matthew Gately, sr. e sra. Frank Garcia, srs. Cleanto Leite de Paiva, Hernane Tavares de Sá, sr. e sra. Alvaro de Paiva Abreu, sr. e sra. Camilo Solero, sr. e sra. Llewellyn Ivor Price, sr. e sra. Alberto Lamego, sr. e sra. George Ware, srs. Paulo Einhorn, Germano Courrege, sr. e sra. Jean Zeller, sr. e sra. Tucker.

DIANA

O homenageado, sr. Edson Hartzell, cumprimenta a sra. Byers, na recepção da Sociedade Hípica

* Fatos sociais *

Condecorado o procurador Accioly

EM cerimônia realizada na embaixada da Espanha, foi entregue ao procurador Mário Accioly a condecoração de Grande Oficial da Ordem Cisneros que lhe foi conferida pelo govêrno espanhol.

Ao fazer entrega da insígnia, o embaixador Tomás Suñer y Ferrer exaltou a personalidade do agraciado, pondo em relêvo alguns traços da vida do cardeal Cisneros regente de Espanha por morte de Isabel I, a católica.

Assistiram à cerimônia o ministro Luiz Gallotti, dr. Plínio Travassos, embaixador Barros Pimentel, dr. Elmano Cârdim, prof. Celso Kelly, acadêmico Gustavo Barroso, dr. Otto Sachs, ministro Machado Guimarães, pe. Emílio de Castro e muitas outras pessoas.

Recepção no Forte

O GENERAL Euclides Zenobio da Costa, ministro da Guerra, oferece hoje uma recepção, no Forte de Copacabana, aos adidos militares credenciados em nosso país.

Haverá uma visita às instalações do Forte, seguindo-se um almôço que deverá ser iniciado às 13 horas.

Père Phillipan

"A VISÃO cristã do mundo" é o tema da conferência que Père Phillipan vai pronunciar amanhã no Ministério da Educação. A palestra será realizada às 20,30, no auditório.

Casamento

EM S. Paulo, foi celebrado no dia 12 o casamento da senhorinha Ana Celina Novais e do sr. Luiz Paulo Nogueira.

A noiva é filha do sr. e sra. Leão de Araujo Novais. O noivo, do senador e sra. Hamilton Nogueira. A cerimônia realizou-se no Santuário do Sagrado Coração de Jesus.

Bodas de Prata

O SR. Manfredo Brandão e a sra. Gracinda Rodrigues Brandão festejarão no próximo sábado, suas bodas de prata. Seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8,30 daquele dia, no altar-mor da igreja de São Januário.

Sir Alexander Fleming

HOJE, às 21 horas, sir Alexander Fleming será recebido na Academia Nacional de Medicina. O cientista será saudado pelo acadêmico A. F. Costa Junior.

Homenagem ao juiz

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro vai realizar no Liceu Literário Português, sábado próximo, uma homenagem ao juiz Cristoval Breiner que naquele dia aniversaria.

Essa reunião será presidida pelo des. Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

GOLINHO
o Embaixador do Rio Amigo

As mulheres e o automóvel

Dulcy Filgueira conta como dirige nas ruas do Rio — Agilidade e flexibilidade

PARA Dulcy Filgueira o automobilismo não tem segrêdo. A "chauffeuse" precisa apenas ser agil e ter muita flexibilidade. Não pode titubear. Isso foi o que nos disse, enquanto procurava uma vaga perto do Ministério da Fazenda, para o seu "Chevrolet", tipo 1953.

NADA DE TROMBADAS

Ela dirige desde 1947, aprendeu aqui mesmo no Rio, e pela habilidade com que fez a manobra para colocar o carro, vimos que é uma boa automobilista. Nunca levou nem deu trombadas, entretanto já foi multada duas vezes por ter estacionado em local não permitido.

Há poucos dias violou o "não trafegar na linha do bonde" da praça Tiradentes, pois quando viu o aviso já estava dentro da infração. Resultado: vai pagar Cr$ 150 ao Serviço de Trânsito.

RECORDISTA

Dulcy já esteve nos Estados Unidos, e conseguiu fazer o percurso Nova York-Washington em apenas 4 horas, num domingo. Dirigiu em diversas cidades americanas. Vai a S. Paulo e Petrópolis, frequentemente, sem nenhuma anormalidade. Adora quando o trânsito está bem confuso, pois dirigindo por esporte, gosta de ver como se sai das "entaladelas".

ECONOMICA

Comprado nos Estados Unidos, o Chevrolet de Dulcy é novo e tem pouquíssimo tempo de uso. É guardado numa garagem da rua Uruguai onde é também lavado.

Sua dona tira dêle o máximo proveito. Nada de freadas bruscas, disse-nos ela. Isso desgasta muito o mecanismo. Tendo sempre o cuidado de controlar o sinal, Dulcy entende um pouquinho de mecânica, pois acha que o bom automobilista deve estar sempre prevenido para surpresas desagradáveis, sobretudo quando dirige na nossa Cidade Maravilhosa.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES: dr. Edgar Figueiredo Façanha, coronel Fernando Pires Besouché, ministro Astolfo Serra, comandante José Eronildes de Souza, Wilson Leal, deputado Benedito Mergulhão, Francisco Bevilaqua, Vitor Azambuja Rocha Pombo, Eduardo da Silva Filho, José Paulo Linhares, Jorge Ribas, dr. Nelson Sá Ferreira, Paulo Seabra, Roberto Gilson Macedo, Raphael Cardoso, Gustavo de Sá Earp, Antônio Silveira de Souza, Marcos Vinicius de Morais Sarmento, Sérgio Montenegro, cel. Francisco Lisboa.

Senhoras: Benigna de Carvalho Atayde, Zulmira do Vale Vieira, Marcília Afonso de Barros Bevilaqua, Silvia Magalhães Mendes, Palmira Robson de Araujo, Inesita Feliz Pacheco Brito, Marília Delamare e Adalgisa Leite Rosas.

Senhoritas: Dilma Mendonça, Nair Franco de Oliveira, Maria de Lourdes de Sá Freire e Vera Maria Malagute.

Meninos: Moacir, filho do casal Moacir de Souza e Silva; Francisco José Guido, filho do sr. Luigi dos Reis e sra. Rosa de Souza Farhat.

Meninas: Maria Aparecida, filha do sr. Bento José Siqueira e sra. Rute Morais de Siqueira; Hilda, filha do sr. Luiz Ferreira Viana e sra. Hilda Morais Viana, Maria do Carmo, filha do sr. Jorge Assis e sra. Alda Assis.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"


refrigeradores
G.E. — Philco
Crosley — Admiral
Westinghouse
garantia de 5 anos
os melhores preços da praça e facilidades de pagamento
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

SEUS FILHOS E OS MEUS

ADOLESCENTES POUCO ASSEADOS

"MEU filho de 12 anos é tão pouco asseado que chega a me dar náusea" — escreveu-me uma mãe recentemente. — "Não é apenas o fato dele andar sempre mal amanhado, não querer tomar banho, e comer feito um porco. O pior é que êle parece ter um interêsse todo especial em sujeira. Está sempre trazendo alguma porcaria da rua, e deixando pelos cantos do apartamento. E não adianta eu repreendê-lo, pois não liga e mesmo me responde com maus modos. Nem posso compreender o que se está passando, pois quando era menor sempre foi um garoto com maneiras muito distintas. Comia com todo cuidado quando era pequenino, sem sujar nada, não se importava de ser esfregado e ensaboado na banheira todos os dias, e além do mais era sempre muito cortez e polido. Como é que se explica a mudança?"

A EXPLICAÇÃO provàvelmente reside no próprio processo de crescimento. É muito frequente, quando uma criança se encontra no limiar da adolescência, ver seu desenvolvimento, aparentemente, dar marcha atrás. Parece que ela esqueceu tudo que aprendera de higiene, boas maneiras, hábitos pessoais de asseio. É como se, deliberadamente, voltasse a proceder como um bebê. Poderá agarrar a comida aos bocados, e empurrá-la para dentro da boca com grande espalhafato e barulho. E, embora necessite de comer mais para satisfazer às necessidades de um organismo em crescimento, poderá se empanturrar ao ponto de tornar-se gordo e balofo.

Com tôda certeza, essa criança rejeitará os hábitos que vê praticados em casa, em questões de asseio e cortesia. Tomará como modêlo, ao invés, o garoto mais malandro e agressivo de seu grupo (ou de um grupo de crianças mais velhas), e em seus esforços para imitá-lo, levará ao exagêro todos os cacoetes que mais irritem os pais. Tornar-se-á desleixado, rude e sujo. E quanto mais os pais fizerem pressão para que se corrija, mais resistirá.

O fato é que essa criança nada pode fazer para comportar-se de outro modo. Ela encontra-se em revolta contra sua dependência dos pais, quando pequeno. Ela está tateando, para encontrar seus próprios padrões. Está a exigir o direito de fazer coisas a seu próprio modo, embora não saiba ainda com clareza o que isso significa. Apenas sente, confusamente, que deve ser bem diferente do modo como procedem os pais. Isto explica sua recusa em amoldar-se aos padrões dos adultos, e querer voltar para seus hábitos de bebê. Na verdade, êsse filho ficaria horrorizado se se desse conta disso, pois seu esfôrço todo é no sentido de sentir-se maior e mais capaz de agir por seus próprios meios.

Se êsse filho tem um grande ressentimento recalcado no seu íntimo — ressentimento contra disciplina demasiado rígida que lhe impuseram nos primeiros anos — e se não é capaz de dar vazão à sua raiva por meio de rebelião aberta, poderá, então, voltá-la contra si próprio. Buscará, inconscientemente, meios de se prejudicar a si próprio (e, assim fazendo, retaliar contra os pais). Poderá comer como um glutão, a fim de tornar-se pesadão e indolente; poderá tornar-se apático e indiferente, e em consequência fracassar em suas atividades escolares e sociais; poderá, mesmo, juntar-se a um bando de moleques e derivar para atos delinquentes.

Qualquer que seja o caminho que tome, êsse filho estará procurando dar saída a seus sentimentos tão longamente reprimidos — seu ressentimento em ter sido tiranizado durante anos, sua frustração em não ser capaz de emancipar-se plenamente, suas dúvidas e confusões.

ÊSSE filho precisa de ajuda, não de críticas ásperas. Precisa saber com certeza, que os pais compreendem o que se está passando no seu íntimo. Precisa de oportunidades para afirmar sua independência, porém apenas na medida em que já é capaz. E, se êle não for tratado com severidade, não tardará muito a abandonar seus hábitos tão irritantes, pois já não necessitará deles como arma contra seus pais — e contra si próprio.

MARGARET TAVARES DE SA'

PREPARE O SEU JARDIM

Observação, um dos pontos fundamentais na jardinagem amadorista — Carlos Perry fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

A JARDINAGEM constitui hoje um importante "hobby". Depois do aparecimento do apartamento, o jardim grande (construção simétrica) deu lugar aos pequenos jardins tropicais, onde a técnica e o gôsto artísticos são condições primordiais.

FALA CARLOS PERRY

Carlos Perry é um dos principais criadores de jardins modernos. Diz ele:

"São vários os elementos principais que entram na criação de um jardim. Em primeiro lugar torna-se necessário, observar a incidência da luz, o grau de umidade e de calor.

"Uma pessoa não pode iniciar a construção do seu jardim sem levar em conta êsses detalhes".

Nem sempre as mesmas plantas podem receber o mesmo tratamento em lugares diferentes. Torna-se necessário uma grande dose de observação. Isso para êle é uma das coisas mais importante na jardinagem amadorista.

AS PRAGAS

"Cuidado com as pragas — continua o sr. Perry — elas proliferam mais dentro de casa do que ao ar livre". Para isso concorre também a falta de luz, excesso de calor, muita umidade e às vêzes o inverso.

"Também o adubo pode concorrer para o aumento das pragas. A terra fraca é mais aconselhável, nesse caso. Um adubo muito fértil atrapalha".

OS VASOS

No ponto de vista do sr. Perry o vaso não deve ser pintado. plantas que crescem muito bem no interior das casas. Os antu... Não que isso prejudique o crescimento das plantas. Absolutamente. Mas o vaso em sua côr natural ressalta mais a beleza da planta.

"Não gosto de plantação em jardineiras fixas. A plantação em vasos é muito mais prática. O vaso pode ser transportado de um lado para outro, impedindo a fixação de poeira. Pode, ainda, ser regado com mais facilidade.

PLANTAS DE CASA

"Há um grande número de lhos, filodendros, alguns tipos de ficus, scindapsus, espadas de São Jorge, samambaias e várias outras.

"É importante apenas tomar cuidado com essas plantas vendidas nas feiras. Elas são arrancadas sem as raizes e dificilmente pegam quando plantadas em casa.

Também as trepadeiras são difíceis de ser plantadas dentro de casa. Só pegam por uma questão de chance. Geralmente não se desenvolvem", concluiu o sr. Perry.

Com essa explicação, leitora, você já está habilitada a iniciar o seu jardim. Daqui lhe ajudaremos com os conselhos necessários.

«» Um prato por dia «»

Apresentamos hoje uma sobremesa feita com Corn Flakes. A leitora poderá experimentá-la, sem susto, porque é muito saborosa.

MASSA

3 xícaras de Corn Flakes.
1/4 de xícara de manteiga.
2 colheres de sopa de açúcar.

Junte a manteiga e o açúcar ao Corn Flakes. Amasse bastante e espalhe essa massa num "Pirex" fundo. Ponha depois na geladeira, até preparar o recheio.

RECHEIO

1 colher de gelatina.
1 e meio copo de café frio.
1/2 colher de sopa de açúcar.
1 colher de sopa de suco de limão.
2 claras batidas em neve.
Uma pitada de baunilha.

Derreta a gelatina em 1/2 xícara de café. Esquente o restante do café, adicione o açúcar e mexa bastante. Ponha o limão e a baunilha. Leve à geladeira até endurecer um pouco. Coloque essa mistura dentro da massa, acrescente as claras em suspiro e leve à geladeira.

Sirva bem gelado.

SOLANGE

Conselho alimentar do SAPS

(Minerais XVI)

O POTASSIO

O potássio está presente em todas as células corporais e mais especialmente nos glóbulos vermelhos e nos músculos.

O potássio juntamente com o sódio e o cloro é responsável pela pressão osmótica, pelo equilíbrio ácido básico e hídrico.

Esse mineral não constitui nenhum problema quanto a sua presença nos alimentos, pois toda a ração normal o possui em quantidade suficiente para cobrir as necessidades orgânicas. As vêzes, pelo contrário, precisamos conhecer mais os alimentos pobre em potássio para ingerí-los, pois há casos em que o teor dêsse mineral deve ser diminuido na dieta.

As mais ricas fontes alimentares do potássio são as leguminosas (favas, ervilhas, lentilhas, feijões e a batata). O arroz, a cebola, a pera, o pão, a farinha de trigo, o ovo, o leite já o contém em menor dosagem.

PROFESSOR RAJA GABAGLIA

NA Clínica São Bento, onde se achava internado, morreu anteontem, o professor Fernando Antonio Raja Gabaglia, figura de relevo nos meios culturais e educacionais do país.

Nascido nesta capital, em 1895 o professor Raja Gabaglia estudou no Colégio Aquino, sendo formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais.

Dedicou tôda sua vida ao magistério e foi catedrático do Colégio Pedro II, livre docente da Faculdade Nacional de Direito e professor da Universidade do Distrito Federal e da Univerdade Católica. Foi o organizador do primeiro laboratório experimental de geografia, tendo escrito diversos trabalhos sôbre assuntos dessa especialidade. Publicou várias obras sôbre geografia e direito internacional e colaborou em revistas nacionais e estrangeiras e jornais.

Era membro dos Conselhos Nacionais de Educação e Geografia e de 1933 a 1945 foi diretor do Externato Pedro II. Possuia a comenda do Reino de Itália e fazia parte de diversas instituições científicas.

Deixa viúva a sra. Alayde Fortes Raja Gabaglia e três filhos menores: Fernando, Sergio e Ivan.

Seu corpo foi trasladado para o salão nobre do Externato do Colégio Pedro II, onde ficou em câmara ardente até a hora do entêrro, que foi feito sob as expensas do Ministério da Educação e Cultura.

O secretário de Educação da Prefeitura designou uma comissão de professores para representar aquêle órgão nas exéquias, e mandou suspender o expediente de ontem. O sepultamento do professor Raja Gabaglia efetuou-se no cemitério de São João Batista.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, que apresentou o seu quarteto de cordas com a pianista Ivy Improta, no auditório da ABI, em audição inaugural da sua temporada de música de câmera, anuncia para o próximo sábado um concerto, o sexto dêste ano, sob a regência do maestro Hans Swarowsky.

O pianista Homero Magalhães, laureado na Europa, onde estudou com Yves Nat e Marguerite Long, será o solista do concerto n.º 3, de Bela Bartok. Constam, ainda, do programa: Garatuja, de Nepomuceno, Matias o Pintor, de Hindemith e a 1.ª Sinfonia de Brahms.

* * *

FRIEDERICH GULDA vai reaparecer para o público do Municipal em dois concertos com orquestra, encerrando a série de audições que constituem o ciclo Beethoven. Regerá a orquestra o maestro Swarowsky. No concerto marcado para o dia 25, êle será o solista dos concertos para piano e orquestra n.ºs. 1, opus 15, em dó maior, n.º 2, op. 19, em si bemol maior e n.º 4, op. 58, em sol maior.

Na última audição, a 27 dêste mês, serão incluidos os concertos n.º, op. 27, em dó menor (allegro con brio, largo, rondó, allegro), n.º 5, op. 73, em mi bemol maior (Imperador) — Allegro, adagio un poco mosso e Rondó — allegro ma non troppo.

Ainda sob a regência de Swarowsky o conjunto sinfônico do Municipal interpretará, no início da audição, a abertura "Leonora n.º 3".

* * *

A ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE CONCERTOS patrocinará mais um recital do pianista austríaco Jorge Demus, marcado para o próximo dia 31, no Teatro Municipal. Os sócios devem apresentar o ticket n.º 3.

Programa: Suite Francesa n.º 5, de Bach; Sonata op. 110, de Beethoven; Improptu, Momentos Musicais e Sonata em lá maior, de Schubert; Pobrezinha, de Villa-Lobos e Kreisleriana, de Schumann. Jorge Demus acaba de apresentar, pela segunda vez, o ciclo integral do Cravo Bem Temperado, de Bach, e 4 concertos do mesmo compositor com pequena orquestra de câmera, em Montevidéu.

Depois de sua nova apresentação aqui, seguirá para Buenos Aires, onde o contrataram para uma série de audições com orquestra. Próximas apresentações da A.B.C.: pianistas Marie Therèse Forneau, Isabel Mourão, Daniel Ericourt; violinista Christian Ferraz, acompanhado pelo pianista Barbizet e violoncelista Bernard Michelin. A mesma entidade anuncia, para o fim da temporada, o célebre quinteto de câmera italiano Chigiano.



"**N**ÃO quero ser coreógrafa", diz-nos Rosella Hightower no restaurante do Galeão, de passagem para Buenos Aires. A primeira bailarina da companhia do Marquês de Cuevas declara que, apesar do empenho do marquês, quer ser apenas bailarina, pelo menos por enquanto, ao contrário de George Skibine e de Serge Golovine, que criaram vários ballets para o conjunto.

Hightower enúmerou as principais novidades para a temporada a iniciar-se no próximo dia 16 de junho no Municipal: "Idylle", de George Skibine, com música de Serrette; "L'Ange Gris", de Skibine, com música de Debussy e cenários de Sebire; "La Sylphide", adaptação de Harald Lander, com música de Hermann Loevenskjold e costumes de Bernard Daydé e "Piège de Lumière", de John Taras, com música de Jean-Michel Damase e costumes de André Levasseur.

NOTÍCIAS

MARINA CORDOVIL dará sábado à tarde um recital de piano no auditório da ABI. Programa: Mozart — Fantasia e Sonata em dó menor; Chopin — 2 estudos, valsa op. 70, n.º 3 e 3 mazurcas; José D. Pinheiro Machado — Prelúdio (em primeira audição); Camargo Guarnieri — Dança Negra; Schostakovich — Dois Prelúdios; e Bela Bartok — Danças Populares Rumenas.

* * *

"VALORES NOVOS" — Na ABI — Sob êsse título, a casa dos jornalistas promove, anualmente, um concurso para seleção de jovens concertistas que, no decorrer da temporada são apresentados em recitais na sede daquela entidade. A prova de piano deste ano realiza-se no próximo sábado. Da comissão julgadora, presidida pelo professor Arnaldo Estrella, fazem parte os professores Lúcia Branco, Rezno Massarani, Dyla Josetti e o redator desta seção. Segunda-feira próxima serão realizadas as provas de canto, sendo a comissão julgadora presidida pela professora Christina Maristany. Na realização dêsse concurso a ABI vem tendo a colaboração da Academia de Música Lorenzo Fernandez.

* * *

HOJE À TARDE, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com o seguinte programa: a — Leitura à primeira vista do Coral 141, de S. J. Bach; b — continuação das leituras seguintes — partes corais da Cantata n.º 11, de J. S. Bach; Sume Pater — Patrium (Sinfonia Amerindia com Coros), de H. Villa-Lobos.

* * *

RUDOLF FIRKUSNY se apresentará no Municipal em dois recitais e em um concerto com orquestra. A sua primeira apresentação será a 4 de junho. Seu concerto com orquestra será com a O.S.B sob a regência de Eleazar de Carvalho.

* * *

A ACADEMIA DE MUSICA LORENZO FERNANDEZ prepara-se para comemorar o primeiro aniversário de fundação. Haverá missa gratulatória da Igreja da Candelária, às 11 horas.

Nesse mesmo dia, às 13 horas, haverá um almôço de confraternização a realizar-se na ABI.

Conservatório

NO Conservatório de Copacabana, estuda-se interpretação com estudo de leitura (João Bethencourt), impostação de voz (Lília Nunes, que é assistente de Vera Jannacoupoulos), dramatização (Maria Clara Machado), Prof. José Oiticica (prosódia). Inscrições até o fim de maio, para os cursos de junho.

GOLINHO
o Embaixador do Rio Amigo

GANHE MAIS DINHEIRO!!!
PREPARA-SE PARA ALTOS CARGOS ADMINISTRATIVOS
no Curso Noturno de
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA
em moldes americanos
pelo **Prof. Louis F. James**
Diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático para Diretores e empregados progressistas, que versará sôbre os seguintes assuntos: De como aplicar na prática os princípios de organização, De como organizar cada departamento importante de uma emprêsa e correlacioná-los, De como projetar (tècnicamente) e estabelecer nova emprêsa, De como obter a maior cooperação da parte dos empregados, De como aumentar a producção e baixar-lhe o custo, De como prever futuras diretivas em negócios, De como promover e dirigir vendas, De como estudar as condições do mercado, De como controlar uma emprêsa uma vez organizada, De como projetar, organizar e dirigir uma fábrica, De como controlar a producção, De como treinar chefes de turmas de sorte a conseguir a maior producção. As técnicas explicadas neste curso podem ser aplicadas a qualquer ramo de negócio. Além do mais, o curso é inteiramente adaptado às condições do Brasil. Dar-se-á ênfase à organização e administração de emprêsas pequenas e médias e ao problema de aumentar a producção e baixar-lhe o custo. Dada a crise que o país ora atravessa, será lançado o curso também por correspondência a fim de facilitar que todos aprendam como manter seus negócios, em plena estabilidade. Iniciar dia 1.º de junho, das 7 às 9 horas da noite.

Informações à Av. Churchill, 109, Sala 705, tel.: 52-1202. Rio

FESTA DE BENEFÍCIO

A RESIDÊNCIA do casal Monteiro da Silva, na estrada de Jacarepaguá, foi cedida para um grupo de senhoras da alta sociedade realizar ali uma festa em benefício do Colégio Anchieta de Nova Friburgo. Será servido um churrasco, ao ar livre, acompanhado de danças e um "show", do qual participarão diversos artistas.

A comissão organizadora está integrada pelas sras. Café Filho, ministros Antônio Balbino Hugo de Farias, Bittencourt Sampaio, Plínio Pinheiro Guimarães, Rogério de Freitas Newton Salgado, João Lira Filho, Heráclides Souza Araújo José Vivaqua, Jacyr Gurgel Valente, Conte Jaime Leal Costa Filho, José Vilaça, Ulisses Cajazeiras, Luiz Barroso, João Pedro Muller, João Pedro de Almeida, Jerônimo Coimbra Bueno, João Themudo, João da Silva Monteiro e Mário Guimarães Reis.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Colaboram os japonêses nos festejos de S. Paulo

Miniatura, no Ibirapuera, do "Katura Rykiu" — Coleta popular no Japão para as festas de São Paulo (japonêsas)

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Lindas coleções de gravuras japonesas, de autoria de famosos artistas, serão expostas no "Palácio do Imperador", no Ibirapuera.

O "Palácio do Imperador" é autêntica miniatura do "Katura Rykiu", relíquia arquitetônica do Japão. Já está em fase final de montagem.

Segundo comunicação recebida pela Comissão do IV Centenário, o govêrno do Japão participará oficialmente nas comemorações do IV Centenário de São Paulo, neste final de ano.

Mandou 450 mil dólares, para a construção do "Palácio do Imperador" e gastos em outras festividades.

COLETA POPULAR

Informa ainda o govêrno japonês que está sendo feita coleta popular em várias regiões do Japão, para se conseguir 60 milhões de iens.

Essa importância, recolhida pelo Banco Central do Japão, de Tóquio, será empregada na Exposição do IV Centenário — para que os paulistas tenham idéia da arte e cultura nipônicas.

ARTES PLASTICAS



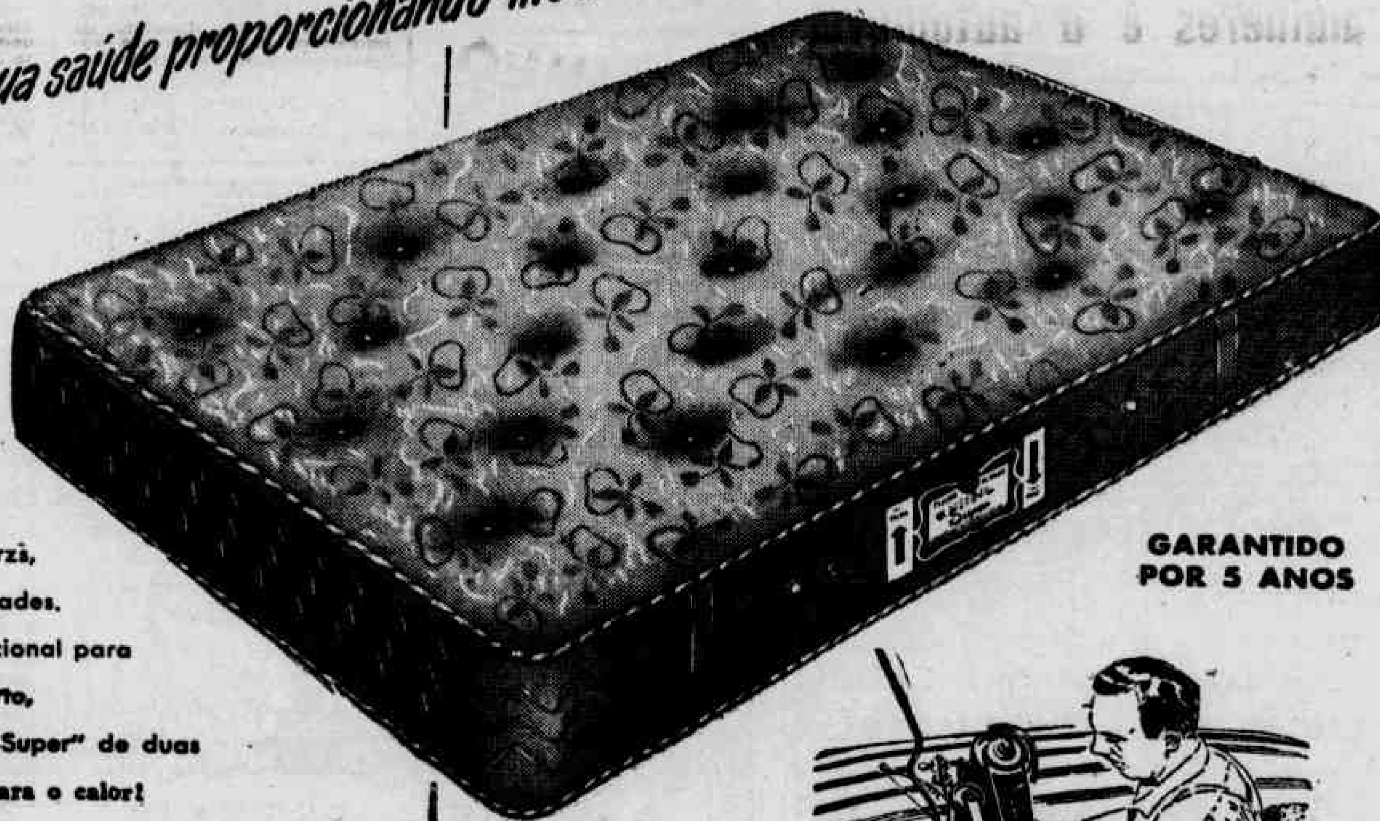
E*XPOSIÇÃO DE PINTURA — Domingo foi inaugurada a exposição de pintura de Virgílio Tenório Filho, no Liceu de Artes e Ofícios (avenida Rio Branco, 174). Na exposição são apresentados 80 trabalhos. Na foto um dêles, intitulado "Coqueiros".*



Um têrço de sua vida você a passa dormindo! Passe-a melhor... dormindo com mais confôrto num colchão de molas, ventilado

DIVINO Super D'A EXPOSIÇÃO

O colchão que protege a sua saúde proporcionando-lhe um sôno reparador!



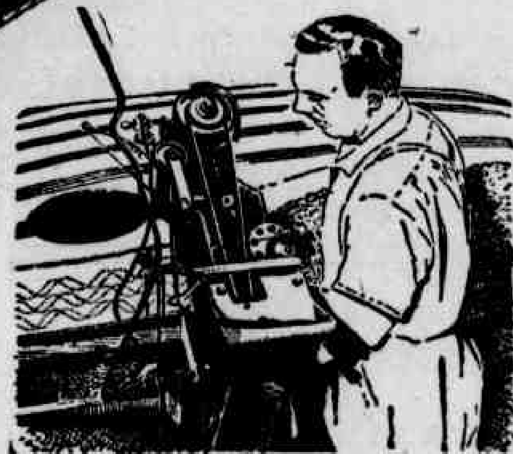
Numa sensacional oferta pelo Crediário, as DUAS lojas d'A Exposição oferecem-lhe agora o melhor colchão de molas que se fabrica no Brasil, com uma entrada mínima de 100 crzs, e o restante em suaves mensalidades. Aproveite esta oportunidade excepcional para dotar o seu lar de um novo confôrto, com um colchão de molas "Divino-Super" de duas faces: uma para o frio... e outra para o calor!

GARANTIDO POR 5 ANOS

UM PRODUTO "PROBEL"

ENTRADA 100, pelo crediário

PARA SOLTEIRO OU CASAL!
Casal: 1,20x1,80 e 1.28, 1,33, 1,37, 1,40x1,88.
Solteiro: 78 ou 88x1,88.

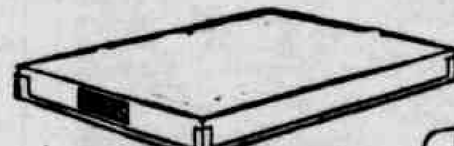


Neste estágio da fabricação, o colchão "Divino-Super" recebe o famoso acabamento Probel, com máquinas que costuram sòlidamente as superfícies superior e inferior do colchão às faixas laterais.

"Probel" usa as mais modernas máquinas na fabricação do colchão "Divino-Super"... o melhor do Brasil!

nas DUAS lojas

a Exposição OUVIDOR — Av. - Esq. Ouvidor
a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias





ENTREGA À DOMICILIO ACONDICIONADO EM SOLIDA CAIXA DE PAPELÃO.

O sr. e sua sra. encontrarão as maiores facilidades para abrir o seu Carnet-Crediário nas lojas d'A Exposição!

Teatros e Boites

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
Revista de Paulo Gracindo e Rui Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
A estrêla das estrêlas MARA RUBIA
Totó — Saluquia — Blaki-Baru
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037 — depois das 13 hs.)
ÚLTIMA SEMANA
Hoje, às 21 horas
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
O FABULOSO SUCESSO DE
SILVEIRA SAMPAIO
e
TEÓFILO DE VASCONCELOS
Devido ao êxito de "Polígamo" — "S. Excia. em 26 poses" a sátira de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO será estreada dia 25.

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política
de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16 e 21 horas

Eloo Ribeiro
FOLLIES
"DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCHA
Hoje, às 20 e 22 horas
Follies agora com ar renovado

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

CONSPIRAÇÃO CONTRA MARILYN

ESTA em reunião permanente o Clube dos Amigos de Marilyn Monroe, em vista da denúncia dos cortes feitos em "Os Homens Preferem as Louras". Embora proibido de entrar no quadro social do clube (porque dei mais importância ao "sr. Carioni" no Roteiro da Semana), não posso deixar de protestar, ainda que como simples espectador. Só há denúncia concreta sôbre dois cortes: um número dançado por Marilyn e Jane Russel na piscina do navio e outro da mesma dupla na "boite" parisiense. Se tivessem cortado o "enrêdo" (enrêdo é uma palavra muito imprópria no caso), o filme lucraria bastante. Sua comicidade não tem espírito nem imaginação e algumas piadas são no gênero Praça Tiradentes.

Uma coisa é certa: a tesoura não foi brasileira. Parece que os cortes foram feitos nos Estados Unidos, para evitar conflito com a censura. Não seria novidade; basta lembrar o caso recente de outro filme de Jane Russell, "The French Line", que ainda não conseguiu o carimbo dos censores do Breen Office. O "trailer" e as fotos de publicidade já deviam estar prontos antes dos cortes, porque incluem cenas suprimidas. E há quem acredite na existência de outros cortes...

"Os Homens Preferem as Louras" é uma produção planejada à base de Marilyn Monroe. Jane Russell entra como elemento acessório e sempre que aparece com Marilyn é relegada a um segundo plano em importância. Evidentemente, se tôdas as louras fôssem como Marilyn e tôdas as morenas como Jane Russell, os homens votariam nas louras. A morena de "O Proscrito" sempre foi insignificante em seus filmes para a RKO; convidada pela Fox para fazer dupla com a "garota da folhinha", ela simplesmente deixa de existir.

O talento do coreógrafo Jack Cole só aparece quando Marilyn conta e dança "Diamonds are a girl's best friend", de Jule Stein e Leo Robin. Os outros números são insignificantes e Jane Russel só consegue destaque no "burlesque" improvisado do tribunal, quando usa freneticamente seus atributos físicos. O papel de Marilyn é igual ao de "Como Agarrar um Milionário", seu filme seguinte que vimos no Festival de S. Paulo. Uma frase da "cavadora de ouro" Lorelei Lee, explica a repetição sistemática da estrêla da Fox, de filme para filme: "Eu sei ser inteligente, quando quero. Mas a maioria dos homens não gosta"...

(Elenco: Marilyn Monroe, Jane Russell, Charles Coburn, Marcel Dalio, Steve Geray, George Winslow, Taylor Holmes, Norma Varden e Howard Wendell. Argumento baseado na comédia musical "Gentleman prefer blondes", extraída da novela homônima de Anita Loos. Direção de Howard Hawks. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Santa Alice, Ipanema. Horário normal. Impróprio até 18 anos).

HOJE, "O PRISIONEIRO DE ZENDA"

"O PRISIONEIRO de Zenda" substitui "Busca Desesperada", hoje, nas telas dos Cines Metro. A nova versão da novela de Anthony Hope, tem o seguinte elenco: Stewart Granger (como Rudolf de Rassendyll e Rudolf V), James Mason (Rupert de Hentzau), Deborah Kerr (Princesa Flavia), Louis Calhern (Coronel Zapt), Jane Greer (Antoinette de Mauban), Lewis Stone (o Cardeal), Robert Douglas (Duque de Strelsau), Robert Coote (Fritz von Tarlenheim), Peter Brocco (Johan) e Francis Pierlot (Josef).

A direção é de Richard Thorpe que, pouco antes, conseguira um bom resultado no gênero: "Ivanhoé". Pela primeira vez filmado em tecnicolor, "O Prisioneiro de Zenda" foi lançado em horário normal, com sessão de meio-dia no Metro-Passeio.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

teatro JARDEL tel. 27-8712
"Esta Vida é Um Carnaval"
A Sensacionalíssima Produção de CARLOS MACHADO que Copacabana esperava!
Grande OTELO — DÉO MAIA — RUSSO do PANDEIRO
e um Elenco Fabuloso de 60 artistas!
ESTRÉIA AMANHÃ às 21 horas.

no CARLOS GOMES "Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU em
"DAQUI NÃO SAIO"
POLTRONAS Cr$ 20,00 — BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
Hoje, às 16 e 21 horas
ÚLTIMAS SEMANAS, dia 28, "MULHER DO DIABO"

"NIGHT and DAY"
(A BOITE DOS ASTROS)
apresenta
Amanhã — ESTRÉIA — Amanhã
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES
UMA APOTEOSE AO AMOR, COM GRAÇA, POLÍTICA, MALÍCIA, MONTAGEM E DESLUMBRAMENTO!
UM "SCRIPT" QUE CONSAGRA SEUS AUTORES!
UM ELENCO SELECIONADO DE LINDAS ESTRÊLAS!
Angelita Martinez — Anilza Leoni — Valeria Amar
e CONSUELO LEANDRO
EM APRESENTAÇÃO ESPECIAL
E ATORES DE CATEGORIA, COMO:
Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate
e Alberto Perez
20 BAILARINAS ESCULTURAIS e 5 BAILARINOS DE ALTA CLASSE
Primeiros bailarinos:
MARGA VERNON e EDMUNDO CARIJÓ
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
Direção Geral de
J. MAIA
Coreografia de CHARLES — Música de DON AL BIBI
AR CONDICIONADO — Reservas 42-7119 e 32-9863

"Sua Majestade o Amor"

ESTRÉIA amanhã, na Boite Night and Day, a nova revista de madrugada, de Maia e Nunes, na qual Consuelo Leandro vai trabalhar ao lado de Angelita, Anilsa Leoni, etc, na coreografia de Charles Mourão.

Cia. Barrault hoje

AS 16 horas no Municipal, leva-se hoje "La Cerisaie" na interpretação de Jean-Louis Barrault, Madeleine Renaud, Jean Desally, Pierre Bertin, Beauchamp, etc. Amanhã, veremos "Christophe Colomb" de Claudel, na última récita de assinatura noturna.

Dreyer vai fazer um "Cristo"

CARL Theodor Dreyer, realizador do famoso "La Passion de Jeanne D'Arc", vai realizar uma "Vida de Cristo" pouco fiel à história e à religião. Dreyer, que é protestante, mostrará os romanos e não os judeus como culpados pela morte de Cristo. Em seu filme, o partido dos "Zelati" terá posição semelhante à dos guerrilheiros da Resistência, durante a última guerra; os Fariseus representarão os povos neutros, e os Saduceus, os colaboracionistas. Segundo a concepção de Dreyer, "Jesus, movido pelas circunstâncias, será obrigado a liderar a causa dos judeus, proclamando-se o Messias".

Notas de Hollywood

SHIRLEY BOOTH, a insuperável atriz de "Come back, little Sheba" (A Cruz de Minha Vida), deverá interpretar no cinema o papel que representa atualmente na Broadway, na peça "By the Beatiful Sea".

MARTHA RAYE casou-se pela quinta vez, dando a entender que aproveitou a lição do filme que fêz com Chaplin — "Monsieur Verdoux". O quinto cara-metade tem 50% de sua idade. Trabalha com ela na televisão.

VINTE MINUTOS foram cortados pelo produtor David O. Selznick, no filme "Stazione Termini", de Vittorio de Sica, realizado na Itália com Jennifer Jones (Mrs. Selznick) e Montgomery Clift. Inclusive uma cena de amor à italiana, num compartimento de trem.

Cine-Clube Lumière

EM sua próxima sessão, no dia 4 de junho, sexta-feira, às 20 horas, no 9.º andar da ABI, o Cine-Clube Lumière apresentará um filme de André Cayatte, com Pierre Barsseur, Dalio, Martine Carol e um documentário inédito, colorido, sôbre a vida submarina. Informações à rua da Quitanda 20, sala 103 ou pelo telefone 42-7479.

VIRGINIA McKenna e Denholm Elliott numa cena de "Mar Cruel", produção de J. Arthur Hank, distribuida pela Universal. Baseada em "The Cruel Sea", de Nicholas Monsarrat, e dirigida por Charles Frend, essa grande produção inglesa estará em cartaz segunda-feira, nos cinemas Vitória, Rian, América, Miramar, Central (Niterói), Botafogo, Capi e Capitólio (Petrópolis).

Guitry bate recorde

O FILME "Se Versalhes me Contasse", de Sacha Guitry, que conta com atores de prestígio até nos menores papeis, é o novo campeão de bilheteria na França. Cairam, portanto, as "marcas" de "O Manto Sagrado" (161 milhões) e "O Pequeno Mundo de Don Camilo" (130 milhões).

discos albuns e agulhas
a discoteca mais "caprichada" da cidade
Sortimento perfeito de gravações em "long-playing" e 78 r.p.m. Albuns para presentes, e as melhores agulhas permanentes e semi-permanentes.
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"LA CERISAIE"

NESTAS primeiras palavras, escritas logo depois da estréia, não posso fazer comparações, nem estudar profundamente um texto: é preciso dizer que amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, não deve haver um só lugar vazio, porque a produção que Jean-Louis Barrault ofereceu ao Rio de Janeiro é certamente de um valor excepcional. A peça que Chekov viu levada por Stanislawski em 1904, alguns meses apenas antes de sua morte, é uma comédia; foi a sua própria viúva, que encontrei em 1935, quem m'o confirmou: mas é comédia à moda de Chekov que "assistia" aos seus personagens agirem, usando para "assistir", óculos com uma ligeira distorção irônica, sem nunca no entanto perder o seu amor, a sua compreensão destes personagens.

E' êste mesmo amor, me parece, que deu impulso à direção de Barrault que, com uma compreensão rara, transmitiu a alegria, a inconsequência, e o sofrimento também, dêste mundo que tinha fatalmente de acabar, e que acaba mesmo, com a volta de Ranievska a Paris, com a ida de Trefimov, sùbitamente otimista, para a Universidade, — e com o fim do velho Firss, que não podia se separar das cerejeiras, esquecido dentro da casa fechada.

"La Cerisaie" é a terceira produção nova que Barrault apresenta no Brasil em 1954. E, nesta peça atmosférica, êle sabe fazer reviver as suas personagens, (que são de um mundo que desapareceu completamente em 1918), com uma vitalidade que haverá de encantar Paris, como encantou o público de ontem no Municipal. E' um grande diretor, diretor de mil facetas, um dos maiores do mundo, e dêste seu elenco, êle conseguiu milagres. Ninguém duvidava da perfeição que seria a Ranievska da Madeleine Renaud, e esta perfeição foi confirmada: mas Nicole Borger na "Ania" foi uma revelação de frescor e sensibilidade, Jean Desailly foi um Lopakine que há quatro anos não teria sido capaz de criar, transmitindo tôda aquela falta de sensibilidade de um homem que se fez por si mesmo, mas ao mesmo tempo, com uma admiração para aquêles mesmos que está desprezando. De Pierre Bertin, no "Gaiev" que vai para o banco, sem a mínima noção de como fazer uma adição, até Marie-Helène Dasté, figura estranha e pitoresca que é a "Charlote"; da quase-trágica "Varia" de Simone Valère até a "refinada" empregada "Dounacha" de Natalie Nervel, — para só mencionar alguns dos habitantes de "La Cerisaie", estavamos diante de um grupo de atores de alto nível, altamente humanos, altamente compreensíveis pelo público do Rio de Janeiro, porque o seu diretor é um diretor universal.

Osvaldo Sampaio e a Vera Cruz

"A VERA Cruz não está dando resposta às propostas de aluguel de estúdios feitas por vários produtores" — é o que se noticia em São Paulo. Mas soubemos que a consulta feita por Osvaldo Sampaio (codiretor de "Sinhá Moça") teve como resposta uma cifra elevada, que fêz o cineasta desistir de suas pretensões. Sampaio, um dos melhores elementos da Vera Cruz, foi dispensado no atual programa de compressão de despesas da emprêsa. Consequentemente, seu filme "A Estrada", também saiu dos planos de produção dos estúdios de São Bernardo. Sampaio já tem financiadores para produzi-lo independentemente.

Mauricio Barroso

DESANIMADO com o tratamento que recebeu recentemente no TBC, Maurício Barroso se retira do elenco estável daquele teatro de S. Paulo. Vai trabalhar na TV.

"Dona Xepa"

A PEÇA continua com grande sucesso, mas a festa do IV Centenário teve de ser adiada até o dia 15 de junho, às 23 horas. Por causa da placa.

Teatro Ginástico reinaugurado

DIAS 22, 23 e 24 veremos "A Vida em 3 Andares" de Humberto Cunha, no Teatro Ginástico finalmente reinaugurado, com ar refrigerado e outros melhoramentos. A peça está a cargo do diretor artístico do Clube Ginástico Português, Augusto Ribeiro de Araujo, e as músicas da peça serão executadas pela Srta. Aracy Martins de Araújo. Um elenco de sócios do Clube desempenhará os papéis da peça.

Siwa, contratada para "E sopa no mel", de Luiz Peixoto e Freire Júnior, que estréia, em junho, no República. Siwa veio do "Ballet Pigalle" e vai novamente dançar, na revista

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORÂMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER — DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN — JANE GREER
JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A Sensacionalíssima Produção de Carlos Machado Que Copacabana Esperava
"O ESPETÁCULO QUE SE ASSISTE COM OS OLHOS E O CORAÇÃO!"
"Esta Vida é Um Carnaval!"
com
Grande OTELO
Déo MAIA
Russo do PANDEIRO e sua batucada
Escola de Samba IMPERIO SERRANO
Pina Brunette — Lord Chevalier — Edson Gil — Mauricio Loyola — Helio Colonna — Jurema Samio — Tito Guará — Vieirinha — Alcide Costa — José Suarez — Claudia Morena — Ruby Canet — Therezinha — Gloria Horton — Chela Blur
Dulcinéa e as PASTORAS
Britinho e sua ORQUESTRA
Estréia amanhã às 21 hs.
NO TEATRO JARDEL tel. 27-8712
60 artistas!



Madeleine Renaud em "Lucile", da peça de Giraudoux, "Pour Lucrèce". Ontem, ela estreou "La Cerisaie", de Tchekov, no famoso papel de "Madame Raniewska", que a mulher de Tchekov criou em 1904.

"Numance"!

DOMINGO durante duas horas, teremos uma "leitura" de tôdas as personagens de "Numance", peça que Jean Louis Barrault encenou em 1936, como a sua primeira mise-en-scène de importância, obra aliás, que lhe valeu a amizade de Claudel. Foi um esfôrço hercúleo, para transmitir nesta peça, as idéias básicas de seu teatro, e quem desejar compreender as fontes das encenações de hoje, apreenderá sem dúvida, assistindo à apresentação de domingo, às 10 horas.

Atividades de Sérgio Cardoso

ANTES de viajar para S. Paulo, Nídia Lícia nos telefonou, dizendo que Sérgio Cardoso, que ficou de vir ao Rio, buscá-la, não pode se ausentar dos trabalhos de reconstrução do "Espéria": além dos programas de TV, recebeu convite para representar numa peça clássica portuguesa, sob a direção de Celi, no TBC. Vai trabalhar com Tônia Carrero e Paulo Autran. A Comissão do IV Centenário também acaba de lhe convidar para dirigir outra peça. Para a inauguração do "Espéria", Sérgio pensa dar "Hamlet", com direção de Celi, com Nídia Lícia na "Rainha", Eva Wilma na "Ofélia", Léo Vilar no "Rei Claudius", e Johnny Herbert, talvez no "Horácio".

"Satan dirige o espetáculo"

HOJE, às 17 horas, no Casablanca, Carlos Machado convidou a crítica especializada para ver uma representação especial de sua nova revista, "Satan dirige o espetáculo".

Teatro em S. Paulo

JÁ está definitivamente acertada a ida do Teatro de Arena para o Rio. Estrearão no dia 4 próximo, levando "Uma mulher e três palhaços", o grande sucesso de sua última apresentação em São Paulo e "Esta noite é nossa". E depois do Rio há convites para uma temporada em Pôrto Alegre.

Maria Della Costa e Sandro aprontam seu novo Teatro. A estréia será muito breve, e o local, na Avenida Nove de Julho, com "L'Alouette" de Anouilh dirigida por Gianni Ratto do Piccolo Teatro de Milano.

O atual cartaz do TBC vai ceder lugar na próxima semana, para "Uma mulher do outro mundo", cuja principal figura é Tonia Carrero. A direção da peça de Noel Coward é de Adolfo Celi.

O Teatro Permanente da Criança muda de cartaz na semana que vem. "Pinocchio" cederá lugar à "Princezinha Torrão de Açúcar".

Salvo a interpretação de Madalena Nicol foi uma decepção para a crítica e público paulistas a apresentação de "Electra", de Sofocles, em adaptação e direção de Cavalcanti.

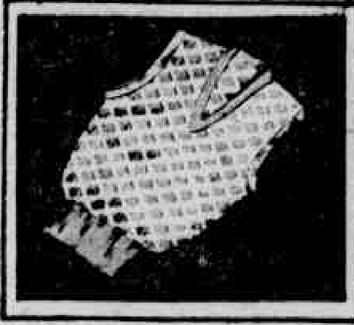
Evaristo Ribeiro, o conhecido diretor de amadores de São Paulo, já iniciou os primeiros ensaios de "Os deuses riem", de A. J. Cronin, com um grupo de gente nova.

Vinte dias antes da chegada de Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud desapareceram das Bibliotecas de São Paulo e esgotaram-se nas Livrarias os originais de tôdas as peças que o conhecido grupo vai levar. Quem se distraiu não pode nem pedir emprestado.

Por ARACY ABREU AMARAL, de S. Paulo.

GOLINHO
o Embaixador do Rio Amigo

não sinta frio!



Sueter em malha 100% lã. Tricô. Em relêvo. Côres clássicas.
Cr$ 275,00



Sueter em malha de lã. Côres: cinza, marinho, verde. Todos os tamanhos.
Cr$ 285,00



Sueter em pura lã. Côres modernas. Tamanhos: 42 a 48.
Cr$ 275,00



Sueter em malha 100% lã. Côres modernas variadas.
Cr$ 315,00

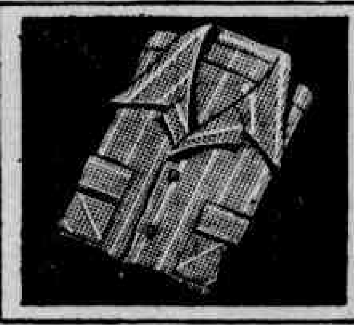
SUETERS PARA HOMEM — 25 TIPOS — DESDE Cr$ 180,00 ATÉ Cr$ 455,00



Camisa esporte. Côres variadas. Mangas compridas. Tamanhos: 34 a 44.
Cr$ 258,00



Camisa esporte "Saragossy". Côres: cinza, ouro, azul e verde.
Cr$ 179,00

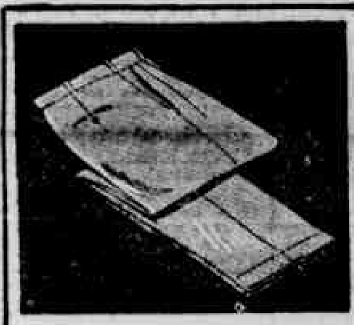


Camisa esporte em padrões lisos e xadrez. Tecidos: linho, Albene, algodão e malha. 150 tipos — desde Cr$ 39,80 até
Cr$ 409,00



Camisa esporte em Albene. Côres firmes: verde, azul, cinza e bege.
Cr$ 259,00

CAMISAS ESPORTE — 150 TIPOS — DESDE Cr$ 39,80 ATÉ Cr$ 409,00



Calça de Tropical. Modêlo "Standard". Côres clássicas. 29 tamanhos diferentes.
Cr$ 239,00



Calça em cambraia superior. Modêlo americano.
Cr$ 499,00



Calça de Tropical Extra. Vários tamanhos. Côres variadas.
Cr$ 239,00



Calça em cambraia Extra. Modêlo clássico — tipo americano.
Cr$ 375,00

CALÇA ESPORTE PARA HOMEM — 40 TIPOS — DESDE Cr$ 90,00 ATÉ Cr$ 519,00



Pull-Over em malha de lã. Sanfona dupla nos punhos e no cós. Côres: marinho, cinza, verde e bege.
Cr$ 535,00
e mais 35 tipos — desde Cr$ 220,00 até Cr$ 750,00



Pull-over em pura lã Gola em V. Côres modernas.
Cr$ 410,00
e mais 35 tipos — desde Cr$ 220,00 até Cr$ 750,00.



Pull-over — malha de lã. Côres: Bege com marron, Cinza com marinho, Cinza-claro com cinza-escuro.
Cr$ 625,00

não sinta frio!



Pull-over em malha de pura lã. Cós e punhos sem costura. Côres: marinho, bege, cinza-claro e cinza-escuro.
Cr$ 599,00

não sinta frio!



Pull-over em pura lã. Sanfona dupla nos punhos e cós. Tamanho: 42 a 50.
Cr$ 405,00
e mais 35 tipos — desde Cr$ 220,00 até Cr$ 750,00.

não sinta frio!



Pull-over em malha de pura lã. Sanfona dupla nos punhos e cós.
Cr$ 410,00

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

COMPRE JÁ!... MAS SABENDO O QUE ESTÁ COMPRANDO. PARA SABER O QUE ESTÁ COMPRANDO, VISITE A CAMISARIA PROGRESSO.

Cobertores para solteiro — 55 tipos — desde Cr$ 48,50 até Cr$ 1.350,00

Cobertores para casal — 48 tipos — desde Cr$ 78,00 até Cr$ 1.700,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

compre já!

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

"Cacareco" está passando bem

O Zoológico está recebendo novos bichos

Construção de instalações próprias para animais — Alojamentos para jibóias e muflões — Tanques especiais para pirarucu, piraíba, jaú e peixe-boi — "Cacareco" (filhote de rinoceronte) vai muito bem

— "ESTAMOS na fase da edificação de abrigos para a aquisição de novos animais" — declarou-nos o sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico.

— "As obras de melhoramento que estão sendo feitas compreendem um abrigo para o público, com 15 instalações sanitárias, para homens e senhoras. Um alojamento para muflões e outro para jibóias. Três grandes tanques para peixes, como o pirarucu, piraíba, jaú, surubi e o mamífero "peixe boi".

HÓSPEDES

Entre os novos hóspedes, já se encontram no Zoológico seis muflões: animais de origem européia que vivem sôbre rochas. Têm o tamanho dos carneiros comuns e são conhecidos pelo nome de "bodes decorativos", pela singularidade de se colocarem no cimo das pedras, formando decorações.

O alojamento para êsses animais compreenderá um amontoado de rochas artificiais, circundadas por um parapeito para o público, havendo água no interior do alojamento.

JIBOIAS E PEIXES

Os peixes e as jibóias estarão brevemente no Zoológico Para os primeiros (pirarucu, piraíba, jaú, surubi e peixe-boi). estão sendo construidos três tanques grandes, com profundidade de 3,50 m.

— "Os tanques são profundos", explicou-nos o sr. Melo Barreto, "para ser mantida inalterada a temperatura da água, particularmente para o tipo amazônico que vamos adquirir".

O alojamento das jibóias será uma área rodeada por um parapeito, havendo, ao centro, algumas árvores, para as cobras subirem

FAUNA COMPLETA

— "Com essas novas aquisições, três grandes ramos da fauna brasileira estarão completos: o das cobras, o dos jacarés e o dos peixes"

"CACARECO"

O filho do rinoceronte ("Cacareco") anda beirando os 4 meses. E' o ocupante mais novo do Zoológico, em idade. Está passando bem, e muito desenvolvido. Além do leite materno, "Cacareco" toma, em média, três litros de leite de vaca, por dia.

RAPOSAO

Foi levado, para o Zoológico, um cachorro do mato (raposão), que estava sendo leiloado na Central do Brasil. O animal foi apreendido por fiscais da delegacia externa do Zoo, na ocasião em que era vendido por Cr$ 600.

PADROEIRA

A imagem de N. S. de Fátima foi colocada num altar, cavado numa rocha, pelos funcionários do Jardim Zoológico.

A santa figura como padroeira dos empregados do Zoo. Sua entronização foi efetuada no dia 13 dêste mês, havendo, na ocasião, uma procissão nas dependências da Quinta da Boa Vista.

O raposão ao ser vendido por Cr$ 600

"Cicillo" recebe homenagem e doa o quadro ao Museu

Responsável pelo abstracionismo no Brasil — Discurso de Carlos Pinto Alves — "Cidadão dos mais úteis e eficientes do Estado", diz o governador Lucas Garcez — Placa no Ibirapuera

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "Um quadro como êste que me deram era muito bom para guardar em minha casa. Por isso, já fica mesmo aqui, no Museu" — disse "Cicillo" Matarazzo, após ganhar valiosa tela de De Chirico.

"Cicillo" foi homenageado por artistas, intelectuais e gente da sociedade paulista. Motivo: sua saída da presidência da Comissão do IV Centenário, por disputa com o prefeito.

A SAUDAÇÃO

A tela do pintor italiano (fase metafísica) veio como homenagem ao diretor do Museu de Arte Moderna, após um discurso de Carlos Pinto Alves. Artistas, autoridades e intelectuais enchiam a sala maior do Museu.

Foi das mais comovidas a oração de Carlos Pinto Alves. Fêz questão de dizer que fôra êle um dos tantos que vaiaram os promotores da célebre "Semana de Arte Moderna" (iludido com Bilac), em 1922. Mas que, um ano depois, já sentia o significado da reação.

PAI

Disse que, em 1945, depois da morte de Olívia Guedes Penteado, faltava uma pessoa para conduzir o grupo dos modernos. E quem se converteu num verdadeiro bandeirante da arte de vanguarda, no Brasil foi Francisco Matarazzo Sobrinho. Deu-lhe (até) a responsabilidade paterna do abstracionismo no Brasil.

"Cicillo" sorria, enquanto o orador lia o discurso, e fazia gestos, dizendo: — "Vejam só".

CAIRU

Rememorou Carlos Pinto Alves a formação e fundação do MAM (1949), para afirmar que "Cecillo" tinha sido o Visconde de Cairu da arte viva, pois abrira os portos às manifestações estrangeiras, com as bienais internacionais.

Quando terminou, foi a vez do presidente do MAM falar. Sorrindo, mas comovido, "Cicillo" só pôde dizer: — "Muito obrigado a vocês".

Desceu, e todos o abraçaram, e também à sra. Iolanda Penteado Matarazzo.

PRESENTES

Entre os numerosos presentes, estavam Alfredo Volpi, Cavalcanti (cineasta), Paiva Meira, Edos[illegible] Bizzarri, Madalena Nicol, L. Cavalcanti, Pola Rezende, Nelson Rezende, João Pacheco e Chaves, Fulvio Morganti, Nilo Amaral, Maria Eugênia Franco, Moussia Pinto Alves, Rita Marianci, Wolfgang Pfeiffer, Biagio Mota, Paulo Azevedo Antunes, Flávio de Carvalho, Maria Kareska, Frans Kracjberg, Waldemar Cordeiro, Luis Martins, Nelson Mendes Caldeira, Karl Plattner, Arruda Sampaio, Ermelindo Matarazzo e Lúcio Abramo.

NO IBIRAPUERA

Pela manhã, no Ibirapuera, realizou-se a primeira parte das homenagens a "Cicillo". O governador do Estado inaugurou placa comemorativa, num dos edifícios ali existentes, e com êstes dizeres:

— "A Francisco Matarazzo Sobrinho, expressão do gênio de iniciativa e de trabalho abnegado dos paulistas, sempre animado do mais alto espírito público e orientado num sentido profundamente humano — a gratidão de São Paulo pelo que idealizou e realizou para comemorar o IV Centenário de sua fundação, em 1954".

DISCURSOS

Falaram o sr. Lucas Garcez ("Cicillo" é dos cidadãos mais úteis e eficientes do Estado") e Paulo Duarte.

Este disse, a certa altura: — "Estas obras do IV Centenário de São Paulo se devem a "Cicillo" e a mais ninguém".

"Cicillo" ouve as palavras de Carlos Pinto Alves

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Cia. Nacional de Materiais de Construção

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Companhia Nacional de Materiais de Construção, à Praça Jerusalém 180, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumentar o capital social de Cr$ 8.000.000,00 para Cr$ 9.000.000,00.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1954.

Pela Diretoria, Jorge Bouças — Diretor Presidente.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas agua e luz Otimos banhos de mar e pescarias 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido a afluencia de gente de tôda parte Construção livre, posse imediata Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto Lei 58 Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA Rua da Quitanda 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia Saidas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis Reservem seus lugares.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA NÃO DESISTA
SABADO

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Rua Teófilo Otoni n.º 48, 1.º andar nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão do Diretor Presidente e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, C. H. Rogers — Diretor Presidente; G. H. Holmes — Diretor Secretário e Tesoureiro.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres Vargas 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS
RUA BUENOS AIRES 46 CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296-A CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 361 IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS 104-A BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELLO 360 S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARAES DIRETOR VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel. 32-1721 — Res 26-6664

Asma - Bronquite

DR JOSE FREIRE GOMES — Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos) Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce R Conde de Bonfim, 952-A — Das 8 às 11 — Tel. 38-7373 A tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel 43-4268 (Prox Ordem 3.ª Penitência)

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as feiras das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.412 Telefone 22-1229

Cirurgia

DR JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8365

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

Doenças Nervosas

DR J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel 57-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 e 72 — Tel 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-3.º andar — Diariamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas pelo processo "próprio" sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0698

DR J BRAGA — Av 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diariamente das 14 às 16 horas Telefone: 32-1079

DR ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-8537 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels: 42-1065 23-0208

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia Exames em residências — Edificio Odeon 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 26-9038 — 37-6277

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt 84-3.º andar — Tel 42-9093 — De 2a a 6a feira das 15 às 18 horas Hora marcada

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 32-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and sala 303

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av Rio Branco, 106-8 — 1.º andar sala 713 — Tel 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and Tels 32-5757 e 52-1023

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador Corretor e Administrador de imóveis — Av Nilo Peçanha 12, 4.º andar salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels 42-2092 e 52-3021

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixissimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusoes, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário. SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Bomba H, fôrça destacada na Terceira Prova Especial de Eguas

CELESTINO GOMEZ
Espera a vitória de Bomba H

Vencedora mais provável da sabatina — Deverá fugir do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — Impressões do treinador Celestino Gomez

A ESTREIA de Bomba H constitui a atração maior da corrida de sábado. Importada para participar da temporada clássica carioca, a corredora uruguaia será apresentada ao público turfista brasileiro enfrentando adversárias de segunda categoria, tendo, por isso, chance dilatada de conseguir fácil triunfo.

Os exercícios da pensionista de Celestino Gomez são de molde a se esperar boa atuação. Embora não tenha atingido todo apuro de forma, Bomba H tem cartas suficiente para derrotar as modestas rivais que lhe vão dar combate. Ademais, é a competidora mais leve do pareo. Enquanto carregará 55 quilos, as outras variarão entre 59 e 63.

Tudo indica, enfim, que Bomba H seja a vencedora, a mais certa vencedora da sabatina, devendo levantar, sem muito esfôrço, os oitenta mil cruzeiros do prêmio.

INCERTA, NO DOMINGO

Inscrita, também, no domingo, no G. P. "José Carlos de Figueiredo", não tem, todavia, sua presença assegurada.

Seus responsaveis, no que se afirma, querem ver primeiro sua performance no sábado, para depois resolverem sôbre sua participação na milha de domingo.

No clássico ainda não tem montaria, tendo sido convidado para montá-la no sábado o bridão Castillo. Luiz Rigoni, que a vinha trabalhando, perdeu a oportunidade, em consequência da suspensão.

FALA O TREINADOR

Em rápidas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, Celestino Gomez disse que sua pupila está bem e que espera seu triunfo. Acentuou que sua presença no domingo depende de sábado. Agradando cem por cento, correrá. Do contrário, ficará na cocheira, aguardando outra oportunidade.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1800 mts. — às 13,45 horas — Cr$ 30.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Gilmar, O. Silva	58	20
2	Reuno, F. Delgado	60	50
2—3	Don Juarez, xx	58	40
4	Frondoso, L. Domingues	52	40
3—5	Mate Amargo, A. Ribas	58	35
"	Bloomy, A. G. Silva	52	35
4—6	Cangapé, E. Castillo	56	30
"	Gladio, R. Martins	52	30

2.º PAREO — 1200 mts. — às 14,10 horas — Cr$ 60.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Sarana, D. P. Silva	54	25
2—2	Labiosa, A. G. Silva	54	30
3	Giarola, J. Tinoco	54	40
3—4	Hulha Branca, D. Silva	54	50
5	Hargita, Não corre	54	—
4—6	Gran Star, E. Castillo	54	30
"	Samambaita, U. Cunha	54	20

3.º PAREO — 1600 mts. — às 14,35 horas — Cr$ 80.000,00 (Grama) — 3.ª Prova Especial de Eguas.

		Kt.	Ct.
1—1	Bomba H, E. Castillo	55	20
2—2	Lady Wint, D. Ferreira	59	30
3—3	Rubrica, U. Cunha	68	50
4—4	Reverencia, A. Ribas	63	50
"	Fair Dianna, xx	59	50

4.º PAREO — 1.200 mts. — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Dourando, U. Cunha	54	20
"	Al Gerife, D. P. Silva	54	20
2—2	Adversaire, R. Martins	54	40
"	Allons, L. Domingues	54	40
3—3	Graal, E. Castillo	54	25
4	Foster, D. Ferreira	54	45
4—5	Positivo, A. G. Silva	54	50
6	Hibernal, xx	54	60
7	Samurai, M. Henriques	54	50

5.º PAREO — 1400 mts. — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Ave Alta, E. Castillo	54	20
2	Ofensiva, A. G. Silva	50	25
2—3	Dawn, R. Martins	58	20
4	Curia, G. Donatto	50	40
3—5	Sarinha, J. Tinoco	54	35
6	Only One, A. Cardoso	54	20
4—7	Emoase, xx	58	30
8	Midday Lass, xx	56	35

6.º PAREO — 1200 mts. — às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Kt.	Ct.
1—1	Ever Friend, U. Cunha	50	30
2	El Chapado, A. Nery	56	50
3	Jonblon, L. Domingues	54	40
4	Espada, A. Rosa	54	40
5	Trigger, I. Pinheiro	54	50
2—6	Rosembuch, H. Lima	56	[illegible]
7	Tasso, xx	52	30
8	Picaro, A. G. Silva	58	30
9	Tartaro, J. Marinho	56	50
"	Dicri, J. Marinho	50	50
3-10	Spencer, C. Calleri	52	30
"	Tio Belinho, L. Amaral	54	30
11	Prisco, R. Marinho	54	25
12	Naida, R. Urbina	50	50
"	Encantada, G. Donatto	50	50
4-13	Nagoia, xx	54	40
"	Paladin, xx	52	40
14	Picardo, E. Castillo	54	25
15	Tiberius, Não corre	52	—
"	Phaleron, E. Furquim	52	50
"	Scipio, N. Pereira	52	50

7.º PAREO — 1900 mts. — às 16,30 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Kt.	Ct.
1—1	Vigorosa, E. Castillo	55	20
2	Guaruman, C. Calleri	50	50
2—3	Divino, xx	58	40
4	A. Amargo, G. Almeida	50	35
3—5	Jonfor, L. Domingues	51	30
6	Marco, L. Leighton	54	25
4—7	Incendiario, U. Cunha	50	30
8	Teb, J. Tinoco	50	30

8.º PAREO — 1600 mts. — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Kt.	Ct.
1—1	Mar Negro, I. Pinheiro	56	35
"	P. Claro, P. Tavares	58	25
2	Soberano, R. Martins	52	35
2—3	Dança, xx	58	30
4	Teropi, A. Ribas	60	40
5	Vardam, E. Silva	56	35
3—6	Diálogo, I. Amaral	56	30
7	Coralíaco, A. G. Silva	58	30
8	Matipó, J. Tinoco	52	40
4—9	Montanhês, E. Castillo	54	30
10	Thunderbolt, xx	52	60
11	Mabsaut, xx	52	40
"	Indiscreto, F. Delgado	52	40

Suspensão cara

EM virtude da suspensão que lhe foi aplicada na última sessão da Comissão de Corridas, Luiz Rigoni perderá de cara oito mil cruzeiros. Além de outras montarias boas, que, porventura, viesse a conseguir, o líder tinha assegurada a direção de Bomba H, anotada na terceira prova especial de éguas. Essa corredora, conforme entrevista que nos concedeu o treinador Celestino Gomez, tem chance dilatada de vitória. Castillo, que não vive sonhando, andou ligeiro e garantiu a montaria da corredora uruguaia, devendo abiscoitar os 10% do prêmio.

ESTREANTES DA SEMANA

EIS a relação dos animais que farão sua estréia esta semana, na Gávea:

ALLONS: — masc., cast., Paraná, 2 anos, Dernah e Miss Effy, criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho.

HULHA BRANCA: — fem., tordilho, 2 anos, Paraná, Desconfiado e Tupia, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud Chamma. Treinador: A. Feijó.

DIVINO: — masc., cast., 4 anos, R. G. Sul, Diógenes e Brayela, criação do sr. Osvaldo Gutheil e propriedade do sr. Waldyr Alves. Treinador: F. P. Schneider.

TASSO: — masc., alazão, 5 anos, R. G. Sul, Terror e Picaruela, criação do sr. Ernesto M. Rocha Filho e Edgard Dutra Lisbôa. Treinador: J. B. Cruzado.

JONBLON: — masc., alazão, 5 anos, R. G. Sul, John Haigh e Blondine, criação e propriedade do sr. Carlos da Cunha Amaral. Treinador: Alberto Corsino.

SCIPIO: — masc., cast., 5 anos, M. Gerais, Valerian e Kilwa, criação e propriedade do sr. Edmundo W. Muniz Barreto. Treinador: N. Figueiredo.

GUARACHA: — fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, Fightin Chance e Cinderela, criação do Haras Boa Vista e propriedade do Stud Carmen. Treinador: Silvio Morales.

RICA: — fem., castanho, 3 anos, S. Paulo, Caracalla II e Xiris, criação do Haras Monceсir e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

QUE TAL? — masc., cast., 2 anos, S. Paulo, Helfaco e Krebelina, criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

KING SPORT — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Hidalgo e Jamunda, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

EL CHAPADO — masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Sollum e Modesta, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do stud São Jorge. Treinador: A. D. Monteiro.

FOSTER — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Arrow e Missid, criação do sr. O. P. Gonçalves e propriedade do stud El Bolero. Treinador: Manoel de Souza.

BOMBA H — feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, Blackmoor e Seucha, importação do sr. João Jabour e propriedade do stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomez.

VOZES DO TURFE

NO sexto páreo da reunião de hoje, reaparecerá o cavalo Bentevi, agora de propriedade do "stud" Baependi e sob os cuidados de Fernando Pereira Schneider.

Seu nome atual é Laláu.

LALAU reaparecerá após longo afastamento das pistas, periodo em que foi submetido a rigoroso tratamento.

Caso não venha a ressentir-se da falta de uma carreira, o pupilo de Schneider poderá sair vitorioso, uma vez que a turma que vai enfrentar não é lá grande coisa.

E JA' que falamos em "stud" Baependi, vale lembrar que êste "stud" é, sem dúvida nenhuma, um dos mais afortunados da Gávea.

My Prince foi para o simpático "stud" uma verdadeira Caixa Econômica. Dourando, cuja campanha iniciou-se na presente temporada, embora ainda não tenha conseguido sair da turma de perdedores, já levantou em prêmios, entre colocações de segundos e terceiros lugares, nada menos de 54 mil cruzeiros.

Vai longe êsse potrinho, pois goza muita saúde.

O CAVALO Luetzow, que acaba de ser adquirido ao "Lula", que desanimado quanto à reabertura de Corrêas, resolveu liquidar os animais de sua propriedade, pelo "stud" Paty, teve seu nome mudado.

Passou a chamar-se, agora, Don Paty.

POR 250 mil cruzeiros, foi adquirido pelo senhor Valdir Alves, o cavalo Folheto.

Sairá das cocheiras de Pedro Gusso Filho, passando-se para as de Fernando Pereira Schneider.

GRANDE foi a movimentação de animais do Rio, para S. Paulo e vice-versa.

Assim é que chegaram de Cidade Jardim, Don Renato, Glorialba, Dianne, Guaracha, Enzor, enquanto, para S. Paulo, seguiu Farbal.

ENQUANTO Sarawak apresentou-se manco depois da corrida, Couragese, nada de anormal apresentou até agora, que justificasse seu fracasso.

Pedro Gusso Filho, anda maluco, pois não consegue atinar com a razão da má "performance" de sua pupila, que tem comido e dormido perfeitamente.

EL Kebir, que se encontra inscrito no sétimo páreo da reunião de domingo, teve seu nome mudado para Cabaret.

Vamos ver se agora, a coisa regula.

E POR falar em Nossa Senhora das Graças, podemos afirmar que, por interferência da senhora Mário Ribeiro, está em estudos um projeto para construção de uma pequena capela, onde será abrigada, para o futuro, e imagem daquela Santa Milagrosa.

O local escolhido, fica ao lado do prédio onde funciona, atualmente, a Escola d Aprendizes.

DE fato, caso venha a ser construida realmente a Capela, a imagem da Santa estará melhor abrigada, do que no nicho em que se encontra.

Seus fiéis, também, terão um lugar mais apropriado para fazer suas preces.

FALA-SE em roda intimamente ligada à atual diretoria, que grandes, serão as modificações a serem introduzidas no atual Código de Corridas.

Todos os setores do turfe, serão olhados com cuidado pela Comissão encarregada de modificar o citado Codigo.

UM dos pontos do Código de Corridas, que será totalmente modificado, é o que se prende às penalidades impostas à profissionais.

Maiores serão os números de provas clássicas em que poderão atuar os jóqueis contratados, que, por ventura, estejam cumprindo pena de suspensão.

PEÃO

RESULTADOS DO EXTERIOR

DARIUS — VENCEDOR DOS "2.000 GUINÉUS" INGLESES

Darius (1951)	Dante (1942)	Nearco (1935)	Pharos / Nogara
		Rosy Legend (1931)	Dark Legend / Rosy Cheeks
	Yasna (1936)	Dastur (1929)	Solário / Friar's Daughter
		Ariadne (1922)	Arion / Security

CRIADOR: Percy Loraine (Inglaterra)

Está iniciada a série das grandes provas inglesas com a realização da primeira etapa da Triplice-Coroa, ali cognominada "2.000 Guinéos", titulo êsse que hoje simboliza universalmente tôdas as carreiras iniciais dêsse evento, que, como se sabe, se destina aos produtos de três anos.

Assim, no dia 28 de abril último, teve lugar no Hipódromo de Newmarket a disputa da referida prova, da qual saiu vencedor Darius, quinto classificado no "Free Handicap for two-years old", publicação oficial que aponta os melhores elementos da geração, de acôrdo com as "performances" e possibilidades futuras.

Darius correu ao todo sete vêzes em 1953, para ganhar o Fitzwilliam Maiden Plate, July Stakes, Rous Memorial Stakes e Champagne Stakes, nessa ordem, e obter o segundo posto no Spring Stakes, Coventry Staes e Middle Park Stakes, nunca entrando, portanto, descolocado. É irmão materno de Nebuchadnezzar, atualmente servindo no Haras San Martin, na Argentina.

Dante, pai de Darius, venceu oito corridas, inclusive o famoso Derby de Epsom e o Rosebery Stakes, e secundou Court Martial nos "2.000 Guinéos" de 1945. É irmão inteiro de Sayajirão, ganhador do St. Leger de 1947, e materno de The Pelican, ambos reprodutores na Inglaterra. Sua bisavó Purity é irmã materna de Sans Souci II, renomado chefe de raça francês.

Ariadne, avó de Darius, é irmã materna de Illusion (avó materna de Duplicate, pastor-chefe da Remonta do Exército) e de Dandelion (quarta mãe do "Derby winner" Straight Deal, semental na Inglaterra).

Darius pertence à linhagem masculina de Eclipse, pelo ramo do fabuloso Phalaris, o maior chefe de raça dêste século e figura obrigatória nos "pedigrees" de todos os grandes ganhadores dêsses últimos anos.

JOSÉ COSTA

CLUBES EM REVISTA

OLARIA

DANDO prosseguimento à temporada na Espanha, a representação do clube deverá jogar domingo em Vigo, contra o Celta. Após êsse compromisso a delegação rumará para as Ilhas Canárias, onde cumprirá três jogos.

VASCO

IPOJUCAN deverá hoje avistar-se com diretores do clube tentando obter ligeira diminuição no preço do seu atestado liberatório. Sabe-se que 200 mil cruzeiros dificultam seu ingresso no Fluminense.

BOTAFOGO

A PARTIR da próxima semana o plantel de profissionais ficará concentrado na Estrada da Gávea, num grande casarão situado à rua Piratini. Assim, a concentração na Ilha do Governador (Hotel Miramar) será abandonada. A mudança de local deve-se a uma iniciativa do sr. Francisco Galoti Peixoto, novo diretor de futebol.

PORTUGUÊSA

O CONSELHO Deliberativo deverá reunir-se segunda ou terça-feira, a fim de tomar conhecimento do pedido de renúncia do presidente Maurício Melo Soares.

FLUMINENSE

JOSÉ de Almeida, chefe do Departamento Técnico manteve ontem longa palestra telefônica com Zezé Moreira, em Friburgo. Na oportunidade, foram tratados detalhes ligados ao ingresso de Ipojucan no clube.

O "galho" mais complicado...

se "quebra" com duas palavras:

Brahma Chopp

Por maior que seja a "sinuca", sempre se dá um "jeitinho" com o delicioso Brahma Chopp... cada vez mais gostoso... cada vez mais apreciado!

A incomparável qualidade do Brahma Chopp é assegurada pela insuperável qualidade Brahma!

Preparado com os mais finos ingredientes, rigorosamente selecionados, Brahma Chopp contém o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento, que lhe dão aquêle "rico sabor", que você já não dispensa mais! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer que só se repete com um novo copo de Brahma Chopp! Agrade os amigos e o próprio paladar, oferecendo... bebendo sempre o saboroso Brahma Chopp!

Brahma Chopp

Beba Brahma Chopp em barril ou garrafa

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas de todos os jogos! RADIO ... VEIGA, ondas médias, e RADIO NACIONAL, em ondas curtas ... R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

GALERIA DOS GRANDES PRAÇAS

OCUPARA, hoje, a nossa Galeria dos Grandes Praças, o simpático Mário de Magalhães, que ocupa, atualmente, as funções de chefe do Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro.

Sabemos que muita má língua vai dizer por êsse mundo afora que colocamos o Mário Magalhães na Galeria dos Grandes Praças, somente porque o homenzinho ocupa um lugar, que quanto mais se puxa, melhor se fica.

Nada disso, nós não pertencemos ao imenso "Cordão dos Puxa-Sacos", que vivem a cercar o velhinho. Se o Mário aparece aqui na Galeria, é porque, de fato, é um grande praça.

Jornalista dos mais antigos, Mário de Magalhães só amigos tem no seio de seus colegas. Homem de grande espírito humorista, o "Cabecinha Branca", já chegou a ser considerado o "Rei dos Trocadilhistas", muito embora, uma vez por outra, faça cada um, que só matando.

O Mário é um homem quase puro. Não bebe, não fuma e anda sempre muito "bem acompanhado".

A FÔRCA

PASSARA' o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje o sr. Justo José Caraballo, que teve um gesto por demais deselegante, com o treinador Fernando Pereira Schneider, quando da retirada de seus cavalos da cocheira do "Alemãozinho".

Se êle tinha razões para não querer mais o Schneider como treinador, não deveria ter agido da maneira que agiu, esperando que o rapaz se ausentasse do Rio, para retirar os animais. Não custava nada ter esperado mais alguns dias, para então, ajustar as contas com êle.

NO PEITO

O FATO passou-se quando da retirada da cavalhada do sr. José Justo Caraballo, das cocheiras de Fernando Pereira Schneider.

O proprietário de Rondinella, domingo último, pela manhã, encaminhou-se para as cocheiras do "Alemãozinho", quando lá só se encontrava o mais raquítico de seus cavalariços. Os principais responsáveis, como Schneider, Itrillo e Toni, encontravam-se ausentes.

O pobre rapaz vendo aquêle homenzarrão na sua frente, não teve outra alernativa, senão a de deixar que Don Caraballo levasse seus animais, sem oporlhe, sequer, a mínima resistência.

Mais tarde, criticado pelo Toni, por ter agido daquela maneira, deixando que os cavalos fôssem retirados sem que Schneider estivesse presente, disse o rapaz:

— "Que é que o senhor queria que eu fizesse? O papai só tem êsse corpinho que o senhor tá vendo e nada mais. O homem chegou aqui dizendo que levaria os cavalos de qualquer maneira, botando banca. Como o papai não gosta de botar peito com quem é mais forte, mesmo porque quem gosta de pegar pesado é guindaste do Cais do Pôrto deixei que os cavalos se fôssem. De mais a mais, o homem é grande prá chuchu.

O TRONO

O NOSSO trono, hoje, será ocupado pela senhora Mário Ribeiro, que lidera um movimento em prol da construção de uma Capela para os profissionais do turfe, onde deverá ser erigido um altar a Nossa Senhora das Graças, cuja imagem Adão Ribas trouxe de Minas Gerais, recentemente.

Só assim, os profissionais terão um local adequado para fazerem suas preces.

DISSE-ME-DISSE

— COMO é, numa época em que se propala grandes modificações no Serviço de Repressão ao "Doping", a Comissão de Corridas permite uma coisa dessas?

— Que coisa? O que foi que houve?

— Então não permitiram a inscrição de Bomba H??? Se com uma graminha de cafeina, apenas, os bichos dão para correr uma barbaridade, imagine você, agora, o que não farão com uma Bomba H, no bucho???

DIALOGANDO

O DIALOGO abaixo, embora não tenha nada a ver com corridas, é interessante, por ter sido travado em linguagem turfista, por dois militares, na porta do Clube Militar, onde foram realizadas, ontem, as eleições para nova Diretoria.

Acabavam de ser conhecidos os primeiros resultados e vencia a chapa encabeçada pelo general Canrobert Pereira da Costa.

Um capitão pertencente a Cruzada Democrática, que apoiava a candidatura do exministro da Guerra, virou-se para um colega adepto da chapa do general Lamartine, e disse-lhe:

— Então, velhinho? Convenceu-se de que é uma "barbada" para o Canrobert?

— Também, assim não é vantagem. Com um "handicap" dêsses, não é vantagem.

— Como assim?

— Na raia molhada, até eu jogaria no Canrobert.

AS CRÍTICAS DE FLAVIO REVOLTAM OS CLUBES


Esta foi uma das falhas do goleiro Pianowski, que só não se converteu em "goal" graças à cabeça de Arati, como pode se observar pela foto de Ronaldo Theobald

UMA entrevista do técnico Flávio Costa na "Televisão Tupi", ao comentarista José Maria Scassa agitou os bastidores do esporte durante todo o dia de ontem.

Disse o treinador do Vasco:

a) Que a Federação Metropolitana de Futebol tem um presidente muito cordial, muito inteligente, muito bom amigo, mas que, como presidente da Federação Metropolitana de Futebol, só desempenhava, na realidade, uma função: distribuidor de abraços e ingressos (gratuitos) para os jogos controlados pela entidade.

b) Que o Tribunal de Justiça Desportiva é um órgão político. Agindo sempre politicamente, olhando as côres das camisas dos grandes clubes.

c) Que o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana era dominado, apenas e sòmente, por três clubes: Flamengo, Fluminense e Botafogo — embora nêle tivessem representações todos os demais filiados da F.M.F.

"NÃO VISEI PESSOAS"

Depois do jôgo Botafogo x Vasco, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico Flávio Costa, ratificando em todos os têrmos as suas declarações, disse mais: "Falei como desportista, como um cidadão que milita no esporte há mais de vinte anos, acompanhando o seu desenvolvimento. Não estava ali, nessa ocasião, o técnico profissional. Como cidadão, respondi a perguntas que me fizeram, dando minha opinião, com a maior franqueza e honestidade, sôbre vários problemas esportivos.

"Não visei pessoas — e sim o que julguei ainda estar errado dentro do futebol profissional. Disse que o grande progresso observado no futebol brasileiro foi todo êle dentro do vestiário para o campo. Só sob o ponto de vista técnico.

"Administrativamente, não houve qualquer evolução. Os clubes e as entidades, de um modo geral, com raríssimas exceções, continuam dirigidos no mal sentido e pelos maus caminhos. Preocupados, principalmente, com a política — o que, efetivamente, está errado".

A POSIÇÃO DO VASCO

O Vasco da Gama, clube de Flávio Costa, já foi interpelado, e ainda hoje voltará a sê-lo, sôbre as declarações de seu técnico, pela Federação Metropolitana de Futebol.

Sôbre a atitude que o Vasco deverá tomar, disse-nos o seu vice-presidente de futebol profissional e representante na F.M.F.

— "O Vasco dará amplas explicações à Federação Metropolitana de Futebol e a todos aquêles desportistas que se julgarem atingidos. Até agora não há punição prevista para o técnico Flávio Costa; ainda não cogitamos disso. Posso assegurar, entretanto, que a sua permanência no Vasco, como técnico profissional de futebol, não corre, absolutamente, qualquer risco".

Outras fontes (vascaínas) afirmam ainda que Flávio Costa não será multado ou suspenso pelo Vasco; quando muito, advertido.

INFRINGIU O CÓDIGO

Na interpelação feita pela Federação, estão citados vários artigos do Código Brasileiro de Futebol, que teriam sido desrespeitados pelo treinador Flávio Costa, com as suas declarações. Artigos que também prevêem várias punições — e que poderão levar o treinador vascaíno ao Tribunal de Justiça Desportiva.

NA ASSEMBLÉIA

O "caso" deverá ser debatido e focalizado na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, que está marcada para às 17,30 horas de hoje. Nessa ocasião, o representante do Vasco (Medrado Dias) será novamente interpelado, dando as explicações prometidas.


No vestiário do Maracanã, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Flavio Costa confirmou tudo o que disse, afirmando que não visara pessoas e que falara como um cidadão que há mais de vinte anos vive dentro do esporte

Graças ao seu ataque o Vasco venceu o jôgo

COM uma ação nitidamente superior à defesa (ainda apresentando falhas), o ataque do Vasco da Gama, ontem, construiu e garantiu a vitória de 5 x 3 sôbre o Botafogo.

Realmente esteve numa noite feliz o quinteto ofensivo cruzmaltino, tanto na sua formação inicial, como depois com as duas substituições feitas.

Partindo de um início em que o Botafogo predominou e, tal como frente ao Fluminense, deu a impressão de que venceria, o Vasco foi se reorganizando, esquecido do 1 x 0 adverso, para igualar e passar à frente, já na altura da metade da fase inicial. Esse crescimento deveu-se ao entendimento dos atacantes e ao apoio dado por Danilo e Laerte.

Na etapa final, quando as falhas da defesa vascaína persistiam (e as do Botafogo iam surgindo), os alvi-negros chegaram a 2 x 2. O Vasco tornou a passar, e o Botafogo fêz 3 x 3. Reafirmando então a boa produção do 1.º tempo, o ataque cruzmaltino voltou a agigantar-se, dominou técnica e territorialmente e impôs os 5 x 3 finais.

Saliente-se, sem diminuir o valor dos atacantes vencedores, que o arqueiro Pianowski foi um fator de insegurança para uma retaguarda que acabou, também, totalmente envolvida e falha.

PORMENORES TÉCNICOS

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 159.325,00.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom).

QUADROS

VASCO — Ernani; Beline e Elias; Laerte, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (Iedo), Vavá (Vadinho), Naninho e Djair.

BOTAFOGO — Pianowski; Orlando Maia e Floriano (Richard); Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho (Paulinho), Dino, Jaime (Neivaldo) e Vinicius.

1.º Tempo — Vasco 2 x 1.

Tentos de Vinicius, Naninho e Sabará.

Final — Vasco 5 x 3.

Tentos de Vinicius, Vavá, Dino, Sabará e Djair.

Anormalidades — Não houve.


Piánowski esperava a bola alta, pulou alto, e a bola passou por baixo da sua barriga. Era o quarto "goal" do Vasco e o segundo de Sabará

Resposta a Ademir

"SE zelar pelos interêsses e patrimônio do Vasco é ter má vontade com Ademir, prefiro nesse caso, ter má vontade com êste profissional" — foram as palavras que o sr. João Maria Medrado Dias, vice-presidente do Departamento de Futebol do grêmio cruzmaltino disse-nos ontem, a propósito das declarações de Ademir, divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na edição de ontem.

HOJE, O PENULTIMO TREINO DO SELECIONADO EM FRIBURGO

Contra o Fluminense local, a prática

FRIBURGO, 20 (De Araujo Junior, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Será cumprido hoje o penúltimo coletivo nesta cidade. O exercício será no campo do Fluminense, servindo a equipe local como "sparring".

TRÊS ETAPAS

A exemplo do que vem acontecendo, Zezé Moreira dividirá a prática em 3 etapas, tôdas de 45 minutos de duração.

BALTAZAR EM AÇÃO

Conforme divulgamos ontem, Baltazar estará presente ao exercício, comandando uma das ofensivas do selecionado. O centro-avante corintiano encontra-se perfeitamente recuperado, tendo ontem, quando no individual, demonstrado excelente estado físico ao efetuar vários saltos em altura.

OS "CORTES"

Amanhã, por volta das 14,30 horas, reunir-se-á extraordinariamente numa das salas do Hotel Sans Souci, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., quando então surgirão oficialmente, os nomes dos três jogadores que serão dispensados do selecionado.

ADEMIR EM AÇÃO

Juntamente com o sr. Canor Simões Coelho, deverá chegar amanhã, a esta cidade, Ademir. O ex-comandante vascaíno e artilheiro do Campeonato Mundial de 50 deverá participar do último treino do selecionado, programado para a manhã de domingo.

O FLAMENGO CHEGOU DE BÔCA FECHADA

SOBRE os incidentes disciplinares ocorridos na Alemanha e que culminaram com a volta antecipada de Jaime de Almeida, o chefe da delegação (Marcus Vinicius), o técnico (Fleitas Solich) e os jogadores não quiseram prestar quaisquer informações.

Todos os integrantes da delegação que ontem à tarde desembarcaram no Aeroporto Internacional do Galeão escusaram-se de falar. O sr. Marcus Vinicius informou-nos que estava cansado e que em outra oportunidade falaria, enquanto que Fleitas Solich disse-nos que preferia, se quisessemos, abordar apenas o aspecto puramente esportivo da campanha. Os jogadores, por seu turno, recusaram-se também, alegando que não lhes competia falar sôbre tal questão.


Os rubro-negros desceram ontem no Galeão, cansados e silenciosos. Pouco falaram sôbre a excursão e muito menos ainda sôbre os incidentes com a chefia da delegação. Na foto, o técnico Fletas Solich ladeado por Chamorro, Duca, Servilio e Joel

CULPADOS OS EMPRESÁRIOS

Falando sôbre a excursão à Europa, disse Fleitas Solich que os empresários foram os maiores culpados do pouco êxito técnico da campanha. Na maioria das vêzes eram obrigados a fazer dois jogos em 24 horas, das quais oito eram absorvidas pelas viagens de uma a outra cidade.

Além desses fatores, Fleitas condenou os campos quase sempre fôfos e molhados, bem como as bolas de péssima fabricação (exceção das suecas) que com o decorrer do prélio inchavam e até deformavam. Tôdas as vêzes que o Flamengo tentava jogar um tempo com a bola brasileira, criava-se um caso e os locais não atendiam. Também as vêzes que tentamos alterar o roteiro, não encontramos qualquer acolhida.

Tècnicamente, Fleitas Solich gostou dos lugares por onde passou, achando, apenas, que os adversários carecem de preparo físico para jogar com regularidade nos 90 minutos.

O JÔGO COM O AMÉRICA

O Flamengo vai pedir adiamento do seu jôgo de sábado com o América, uma vez que sete dos seus atuais titulares estão sèriamente contundidos.

Essa foi a informação de Fleitas Solich, ontem, quando a delegação do campeão da cidade regresso de sua excursão à Europa. O técnico alegou que, além de Benitez, Marinho e Jordan, que já estavam no Rio sob cuidados médicos, também Evaristo, Pavão, Servilho e Jadir estão dependendo do tratamento intensivo a que serão submetidos para que possam ou não ser escalados.

Se houver obstáculo, no entanto, para o adiamento da partida, haverá um treino leve na manhã de sexta-feira, na Gávea.

INVICTO O S. CRISTÓVÃO

LYON, 20 (AFP) — Numa partida de futebol, o Olympique Lionês empatou com o São Cristóvão, por 1 x 1.

Ao findar o primeiro tempo, a contagem era de 1 x 0 em favor do clube francês.

N. R. — Esse foi o sétimo compromisso do S. Cristóvão, no exterior. Até agora a representação "alva" mantem-se invicta.

Empatou o Bangu

LENS, 20 (AFP) — A equipe brasileira do Bangu empatou com o Lens, por 2 x 2.

O embaixador português pede pela C. B. D.

O SR. Antônio Faria, embaixador de Portugal no Brasil, endereçou, ontem, a Lisboa, um telegrama, visando obter uma reconsideração do govêrno português, para a proibição dos dois jogos da seleção brasileira, no Estádio Nacional, quando de sua passagem pela capital portuguêsa.

MEDIDA DISCIPLINAR

Podemos informar ainda que a proibição de jogos com representações estrangeiras (clubes e seleções) foi tomada pelo govêrno português, em fins de abril e como medida disciplinar, em face do comportamento do selecionado português, em Bruxelas, num "match" com a Bélgica.

As autoridades portuguêsas, tendo em vista o intercâmbio esportivo com o Brasil, em sua proibição, abriram uma exceção, ressalvando que não colocariam qualquer obstáculo para a realização de jogos, em Portugal ou no Brasil, entre clubes. Porém, partidas entre selecionados estavam totalmente obtidas.

OS JOGOS COM O BRASIL

Os jogos com o Brasil eram totalmente desconhecidos em Portugal. A CBD programou-os sem qualquer consulta à entidade lusa. Dias antes de sua realização enviou a Lisboa um representante (João Lira Filho) com missão de estabelecer com os dirigentes da Federação Portuguêsa de Futebol os detalhes necessários.

Logo após o desembarque, o emissário da CBD, em contato com os esportistas portuguêses, soube da proibição feita pelo Govêrno. Procurou entendimentos com o ministro da Educação, porém, o titular dessa pasta encontrava-se em excursão pela Africa, razão pela qual a portaria que regulamentava a proibição não poderia ser suspensa.

O TELEGRAMA

Ante tal situação, o emissário da CBD, por telegrama, tentou obter com o sr. Oliveira Salazar, primeiro ministro de Portugal, permissão para os jogos. Em face dos têrmos do telegrama, não teve o emissário cebedense qualquer resposta. Permanecendo em vigor a proibição.

MOVIMENTA-SE A COLÔNIA

Elementos de projeção da colônia portuguêsa, no Rio, movimentam-se no sentido de obter a revogação da portaria. Há, entretanto, pouca probabilidade de êxito.

O LAZIO VIRÁ AO BRASIL A CONVITE DO VASCO

ROMA, 20 (De Lucio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A equipe do Lazio, por iniciativa do Vasco da Gama, deverá disputar nos meses de junho e julho, uma série de jogos no Rio e em São Paulo. As demarches nesse sentido já se estão processando e tudo indicam que chegarão a um bom término.

O OLARIA EM ROMA

Por outro lado, Mário Pasqualini, empresário que está trabalhando para a excursão do Lazio ao Brasil, ultimou ontem, todos os detalhes para a vinda do Olaria a esta capital. O grêmio "bariri" receberá pelo amistoso a importância de 3 milhões de liras.

O jôgo foi programado para o dia 6 de junho.

bate-bola de Cavaca

AQUELE era um jornalista que encarava as coisas com realismo. Logo que soube que o Vasco colocara o "passe" de Ademir à venda, publicou a seguinte manchete: POR UM MILHÃO DE CRUZEIROS ADEMIR SERA' DE QUALQUER BANGU DA CIDADE.

ONTEM, houve um "show" na boite do Hotel Sans Souci. O Didi cantou acompanhado pelo Renato Viola, grande praça local. O samba era da própria autoria do Didi e a letra era mais ou menos assim:

— "Olavio Bilauc,
Santo Dusmont e descobriu as direção dos avião
Despois subiu aos céu
E deu a volta na torre Eifel
Olavio Bilauc...
(entra as pastora)".

NO coquetel oferecido à Imprensa no Clube do Xadrez também aqui em Friburgo houve discursos. Todo mundo falou. Depois todo mundo bebeu. Depois todo mundo tornou a falar. Depois todo mundo começou a beber novamente. Aí então todo mundo tornou a falar, mas dessa vez todo mundo disse a verdade.

AINDA esta semana irei à Fundação Getúlio Vargas bater um papo no Ginásio Nova Friburgo. Êles têm uma estação de rádio do tipo PRK-30 que funciona no auditório. Como ali vale contar mentiras, acho que não poderiam ter feito melhor convite.

HÁ pessoas que atrapalham muito o serviço do repórter. Principalmente quando ficam olhando o que a gente está escrevendo aqui no Hotel com olhos muito apertadinhos e decididamente muito atraentes.

VOCES conhecem Friburgo?

Friburgo é mistura de frio e flôres (Carlos Drumond de Andrade, portanto não é vantagem).

Mas Friburgo para Don Rossé é também mistura de trem passando no meio da rua e cortando praças, com gente de bicicleta indo para fábricas, gente cercada de eucaliptos por todos os lados. E' mistura de saúde e beleza. E' Colégio Anchieta, é Olifas com sua piscina maravilhosa, seus parques intermináveis e seus banhos de duchas. Friburgo é sociedade. Clube de Xadrez prendendo o carioca inexperiente pelo resto da vida. Querem saber mais? Não venham cá não! E' ciume bôbo, confesso, mas tem sua razão.


A REVELAÇÃO — Osvaldo Balisa é a última revelação da concentração dos brasileiros aqui em Friburgo. Revelou-se como pescador de peixe de rio, saindo-se maravilhosamente. Ontem mesmo, voltou para o hotel carregando uma Miaranafianuarionita (filhote de baleia cruzada com sardinha). Na foto, Osvaldo dá pormenores ao repórter Lúcio Guimarães, presentemente na Europa, sôbre o peixe apanhado a tiro. Vê-se o rombo provocado pela bala.